ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Domingo, 18 de Abril de 1937 — 013 — N. 9.045

A NOITE

[...]MERO AVULSO [.]OO RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

[...] PRAÇA MAUA', 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES [...]910. INFORMAÇÕES: 23-1556, CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000

"SENHORITAS DE UNIFORME"

A GRAÇA DAS LINDAS COLLEGIAES CARIOCAS

ABRIL. Delicioso abril carioca. Depois das chuvas fortes do fim do verão as praças acordam em uma symphonia verde e cheirosa, feitas de flores frescas e relva humida. Em abril os poetas da Europa celebram a Primavera. Heine, Freiligrath, Musset, Theophile Gauthier entôam hymnos á Primavera. Os musicos multiplicam as effusões lyricas: E' o "Abril" de Tschaikowsky, a "Primavera" de Grieg, o "Murmurio da Primavera" de Sinding. Um côro unanime e formoso se eleva á Primavera.

Mas o Outomno carioca tambem merece uma litania admirativa.

Poetas e prosadores multiplicam os louvores a este pedaço de paraiso que é o Rio em abril e maio. E em meio dessa paizagem de encantamento e belleza reabrem-se as aulas. As praças se enchem de vozes garrulas e os uniformes claros começam a desenhar guirlandas inquietas nas proximidades dos grandes collegios, nos pontos de espera dos bondes, nas "gares" immensas do centro da cidade e nas estaçõezinhas modestas dos suburbios. A mulher moderna prepara-se para a vida. Não quer mais ficar desamparada e inquieta, a mercê de um casamento ou vivendo da amizade dos parentes. Corajosamente ella tomou um logar ao lado do homem e vemol-a em todas as profissões, triumphante, vencendo, com talento e com o esforço uma batalha gloriosa.

Abril. Abrem-se os collegios, as escolas, os institutos, os gymnasios, os conservatorios. A legião de senhoritas de uniforme enche as ruas. O Pedro II, o tradicional gymnasio official de onde sairam gerações e gerações de bachareis em letras, enche-se de sorrisos alegres, de gargalhadas frescas, de palestras animadas. Os uniformes "kaki", se estendem em fila ininterrupta pela praça da Republica até á Central. Do outro lado, de Camerino, outra fila extensa. Todas essas meninas e moças animadas de uma vontade forte de estudar e vencer. Mais adeante é o Instituto Nacional de Musica que se enche de futuras Bidú Sayão e Minna von Barentzen. Pianistas, violinistas, cantoras, compositoras, harmonistas, todas juntas na alegria commum da juventude fazem uma algazarra harmoniosa no saguão do Instituto. Uma lourinha, deliciosamente, ri com um riso claro e agudo que vae descendo numa escala chromatica. Parou em ré! Que lindo inicio para uma symphonia, pois não?

Mais adeante as blusas brancas e as salas azues dos collegios municipaes. Todas alegres, satisfeitas, sorrindo para o photographo. No fim do anno tudo são flores. Não ha ainda o espectro das provas parciaes, o pavor da inhabilitação. Quantas distincções e quantos louvores não andarão nessas cabecinhas esperançadas. E o Instituto de Educação é um grande viveiro de enthusiasmos e esperanças.

* * *

O Outomno carioca envolve tudo, deliciosamente. Mas ainda vale a pena saborear um bom sorvete, não é verdade. O sorveteiro vê-se rodeado, de repente, de uma legião alegre e inquieta. Attender a todas é impossivel. Que luta! Emfim lá saem as vencedoras com a "casquinha" em punho saboreando um bom "crême" ou um "abacaxi com morango".

Primavera. Poesia. Reabertura de aulas. A velha ronda do tempo não pára nunca. As senhoritas em uniforme são o encanto e a alegria da Primavera. Passam os annos e novas legiões de moças vêm para as aulas renovar esperanças e encantamentos da adolescencia. E as outras, formadas, vão para as aulas, para os escriptorios, para as repartições publicas, para os lares... A vida passa. E as senhoritas em uniforme marcam, deliciosamente, o ritmo accelerado da vida.

VELHO E RUDE: NADA O DETEM EM SEU TRABALHO DIFFICIL E ARRISCADO.

BRASIL CABOCLO

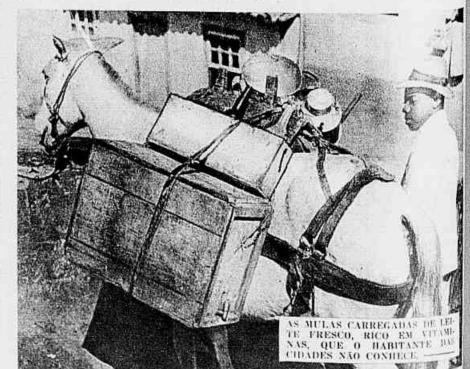
Typos representativos das tradições e da alma nacional

O HOMEM COMPREHENDE MELHOR OS ANIMAES EM PLENA NATUREZA: O CARINHO DESSE FERRADOR QUE TRATA O CAVALLO COMO UM SERVIDOR E UM COMPANHEIRO.

O habitante das grandes cidades, no dynamismo inquieto das obrigações multiplas, solicitado por prazeres sem conta, não sabe o que ha de repousante e puro na vida simples do interior. As velhas villas, de casas brancas, com a egreja colonial no alto do outeiro, chamando as moças todas as tardes, com o sino sonoro, para o passeio innocente da praça, são ricas de recordações historicas, de typos representativos da alma brasileira.

Vêde aqui o velho lenhador, envolto na estamenha rude, com o chapéo tão gasto que nem se sabe bem de que côr foi primitivamente. A edade não lhe quebrou as energias. Eil-o rude e valente, afrontando todos os dias o sol, a chuva, a lama, dirigindo-se valentemente para o matto, com a foice e o machado. Volta á tarde, contente, com o feixe grande de lenha que vae vender na praça, reservando alguma para a sua humilde e sobria cozinha. As mulas passeam pelas ruas sem calçamento, carregadas de cestas, com as frutas frescas e saborosas, com os legumes recem-colhidos, com o leite gordo, rico de vitaminas, que o habitante das cidades não conhece. Tudo ahi é natural. As lavadeiras batem a sua roupa na fonte, olhando para a casa alta do engenho, desse engenho que já floresceu em meio das plantações que cobriam toda a collina, com as centenas de escravos indo e vindo na colheita, na lavoura, nas lides rudes do campo.

A alma da nacionalidade está nesses typos esculpidos em bronze, rijos como o tronco da madeira de lei. Elles não conhecem as tentações da cidade e sorriem curiosos quando se lhes fala no tumulto ensurdecedor das metropoles. Não desejam sair da terra. Os caboclos tranquillos, trabalham e constroem um interior que é reserva magnifica para os dias de amanhã. A terra é generosa e dá-lhes tudo o que pedem. Vivem em apparente desconforto mas sem desejos. Nisto está uma immensa riqueza deante da qual é quasi miseria a ansia de subir dos civilisados.

Villas tranquillas, casario branco com a egrejinha colonial no alto da collina. Repouso para o corpo e para o espirito. O Brasil está cheio dellas. Em toda a vastidão do nosso territorio a gente simples e pura espera que chegue o dia em que as fabricas vão erguer as suas chaminés fumegantes e as estradas de concreto armado vão rasgar os flancos das collinas e os bosques cheios de passaros. Elles estão guardando fielmente, carinhosamente, o Brasil de amanhã.

OS PEQUENOS VENDEDORES ANIMAM AS RUAS EM UM VIVO CONTRAPONTO...

OLHANDO O CASARIO BRANCO E A EGREJINHA COLONIAL NO ALTO DA COLLINA.

terra que os viu nascer. Trabalham e produzem, silenciosos em todo esse "hinterland" immenso que é o melhor do Brásil. Os da faixa litoranea, tontos de civilisação e progresso não sabem comprehender o que ha de puro e magnifico nessa vida rude dos desbravadores da

AS MULAS CARREGADAS DE LEITE FRESCO, RICO EM VITAMINAS, QUE O HABITANTE DAS CIDADES NÃO CONHECE.

MYSTERIOS DAS SELVAS

O desapparecimento de Redfern como o de Fawcett desperta o interesse de exploradores e aventureiros

ASPECTO DA EXPEDIÇÃO DO CASAL WILLIAM-ALICE LA-VARRE ÁS GUYANAS (PHOTO DE "VAMOS LÊR!").

O LOGAR ONDE SE PRESUME HAJA CAIDO O AVIADOR AMERICANO.

O CORONEL P. H. FAWCETT, DESAPPARECIDO NOS SERTÕES DE MATTO GROSSO.

SUPPÕE-SE perdidos no interior da America do Sul, actualmente, em logares difficilmente attingiveis, um expedicionario famoso e um arrojado "raidman", cuja volta á civilisação preoccupa vivamente o mundo. São o coronel do exercito britannico Percy H. Fawcett, e o aviador norte-americano Paul Redfern. Dois enigmas que vultos de projecção mundial se propõem solver! O primeiro, internado nas selvas mattogrossenses em 1923, juntamente com seu filho e o medico Raleigh Rimell, buscava as ruinas de remotissima civilisação, que seus estudos localisaram em certo ponto quasi inaccessivel do grande Estado central, na zona infestada pelos ferozes Caiapós e Chavantes, junto ás cabeceiras do Rio Xingú. Fawcett desappareceu, vão-se muitos annos. Delle têm vindo as noticias mais desencontradas, e innumeros aventureiros, procedentes do sertão de Matto Grosso, affirmam terem encontrado vestigios da sua passagem entre os indios. Recentemente, um explorador italiano, Alfredo Realini, em entrevista concedida á NOITE, que repercutiu grandemente nos jornaes inglezes e italianos, narrou os extraordinarios successos de que se disse protagonista no decorrer dos quaes, teria encontrado os tres esqueletos dos expedicionarios, numa gruta, cem metros distante de caudaloso rio. Segundo ainda o relato de Realini, Percy Fawcett e seus companheiros foram trucidados pelos Caiapós, no acampamento da Serra do Roncador, quando acompanhados de seus mortaes inimigos, os Cajabis. Este explorador italiano, que por muitas vezes percorreu os sertões virgens de Matto Grosso, ao lado de Giacomo Anzil, outro conhecido explorador se propoz voltar á Serra do Roncador, e trazer os craneos dos expedicionarios mortos, que seriam então identificados pelo exame anthropometrico. Sua proposta, entretanto, em face de varias tentativas fracassadas, não teve acolhida por parte das autoridades interessadas. Realmente, certos aventureiros vulgares, ainda ha pouco tempo o expedicionario Rattini, metteram-se pelas selvas a dentro, com caravanas custeadas pela embaixada ingleza, sem resultado algum, proposital ou accidentalmente. E o mysterio do desapparecimento de Fawcett vae perdurando.

Agora revive o outro desapparecimento celebre, o de Paul Redfern. Este aviador, que em 1927 partiu de Brunswick, na Georgia, para attingir o Rio de Janeiro, num "raid" sem etapas, nunca chegou ao termo final da perigosa corrida aerea. Consta que caiu ao norte do Brasil, em terras da Guyana Hollandeza. Muito tempo decorreu, desde o fracasso do "raid", e nenhuma noticia informou se Paul Redfern estava morto, se estava vivo, e, nesse caso, em que logar se encontrava. Afinal, sensacional informe chegou ás mãos do Departamento do Estado, em Washington, por intermedio do vice-consul americano em Cólon. Paulo Redfern teria sido encontrado vivo no interior da Guyana Hollandeza. Um teuto-americano, Tom Roch, o encontrara, no anno de 1933, vivendo entre os indios, como curandeiro. Sua chóça era differente das demais, no acampamento indigena. Tinha a cobertura feita de lonas amarellas e verdes, procedentes de um avião. Os indicios, effectivamente, eram suggestivos, tudo fazendo crer tratar-se do aviador yankee. Tom Roch adeantava que Redfern se achava invalido, com ambas as pernas e um braço quebrados. Quiz trazel-o para a civilisação, attendendo a seus rogos, e não o fez por carecer de recursos. E o aviador lá ficou, alimentado pelos indios, que lhe davam carne de crocodilo e de macaco. As informações do teuto-americano terminavam com uma proposta de regresso ao coração da Guyana Hollandeza, em busca de Redfern. A honestidade desse aventureiro, entretanto, foi posta em duvida, e prosegue o mysterio.

Ultimamente, varias expedições se organisam com destino á Guyana Hollandeza. Vultos de significação internacional vão dirigil-as, entre elles a propria senhora Paul Redfern, que está disposta a se embrenhar nas mattas do norte do Brasil, bater todos os recantos das Guyanas, até encontrar seu esposo, que ella acredita firmemente estar vivo, de accordo com as informações dadas por William La-Varre, que realisou, ha pouco prolongada incursão nas terras selvagens do Norte do Amazonas. E, por fim, annuncia-se agora, o famoso "astro" cinematographico Errol Flynn, que encarnou a figura do "Capitão Blood", no film da Warner-Brothers, pretende percorrer as mesmas regiões, na realidade, á procura de Paul Redfern. O heroe da "Carga da Brigada Ligeira", ha pouco ferido na Hespanha, prepara uma expedição, que em breve demandará o interior da Guyana Hollandeza.

Ha, por conseguinte, muitas probabilidades de que esse mysterio se esclareça definitivamente, com a descoberta do paradeiro de Redfern, e com a volta de sua propria pessoa á civilisação.

O ACTOR ERROL FLYNN, QUE ANNUNCIA SUA PROXIMA VINDA A' AMERICA DO SUL, PARA TENTAR DESCOBRIR O PARADEIRO DE REDFERN.

O AVIADOR PAUL REDFERN, QUE PARTIU DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO EM UM VOO SEM ESCALAS, CAINDO EM REGIÃO IGNORADA DAS GUYANAS.

A SENHORA PAUL REDFERN, QUE DECLARA HAVER RECEBIDO NOTICIAS DE QUE SEU MARIDO SE ACHA VIVO, NO SUL DAS GUYANAS HOLLANDEZAS.

O EXPLORADOR WILLIAM LA-VARRE, QUE DECLARA TER COLHIDO INFORMES VERIDICOS SOBRE A EXISTENCIA DE REDFERN NAS GUYANAS. "VAMOS LÊR!" — O GRANDE MAGAZINE CARIOCA, ESTA' PUBLICANDO O RELATO SENSACIONAL DAS AVENTURAS DE WILLIAM LA-VARRE.

A mocidade alegre, nos uniformes kaki, corre através dos campos. As mãos fortes empunham os fuzis de guerra e os olhos vivos espreitam entre as moitas um inimigo imaginario que a fantasia juvenil vae enfeitando com todas as realisações da guerra moderna. São os moços dos Tiros de Guerra e das Escolas de Instrucção Militar. Ao lado das tropas de caserna, dos sorteados, voluntarios, milhares de jovens, em todo o Brasil, se preparam para defender a Patria, ao mesmo tempo que desenvolvem as intelligencias no estudo ou ganham a vida no trabalho arduo do commercio, da industria, dos bancos. O Rio está cheio de Tiros de Guerra e á noite, pelas ruas do centro, pelos bairros tranquillos e até nos suburbios mais longinquos marcham cadenciadamente esses moços em uniforme kaki, que alegremente se preparam para a Patria e preferem o trabalho da instrucção nos prazeres faceis da mocidade. Existem no Rio 14 Tiros de Guerra e 23 Escolas de Instrucção Militar, annexas a escolas e institutos de ensino. Mais 27 Escolas de Instrucção Militar funccionam, em uma segunda categoria, que ministram sómente instrucção physica e tiro sem dar direito á caderneta de reservista. Os Tiros de Guerra e as Escolas de Instrucção Militar cuidam da instrucção physica, moral, intellectual e funccional do futuro soldado. Gymnastica, marchas, tiro, combates simulados, manobras estrategicas, ensino de historia patria, de organisação militar, noções seguras e praticas para o comportamento na paz e na guerra, tudo isso é versado nas aulas, nas marchas, nos exercicios, nas reuniões dos Tiros de Guerra e das Escolas. Milhares e Milhares de moços perfilam-se diariamente, uniformisados, empunhando fuzis. Começam as manobras e os exercicios. Os musculos se adestram, a attenção se fixa, vibra o enthusiasmo, e os pelotões põem-se em marcha. Depois, nos dias claros de sol, são as arrancadas gloriosas pelos campos.

"Si vis pacem para bellum" — eis o proverbio dos velhos latinos, sempre sabios. A mocidade brasileira treinando-se para a guerra prepara os mais gloriosos ideaes de paz.

E continúa a marcha gloriosa dos atiradores. Nos kepis, em circulos concentricos as cores do Brasil como um symbolo de sua missão patriotica: são os soldados de amanhã se a Patria precisar delles.

Em muitos paizes os associados dos tiros de guerra são verdadeira legião, de todas as edades, e comparecem regularmente ás linhas de tiro, pagando a propria munição, pelo prazer do "sport". No Brasil ainda não se generalisou a instituição até este ponto. Mas o enthusiasmo dos alumnos e a crescente frequencia, dá-nos a esperança de que esta geração não esquecerá o Tiro de Guerra, e continuará em suas gloriosas tradições, para bem servir a patria.

Todos os annos centenas de jovens recebem as cadernetas que os isentam do serviço militar na caserna. Todos os annos surgem os novos soldados da Patria desfilando garbosos em todas as ruas do Brasil, das grandes avenidas das capitaes até as praças humildes do interior, onde os lampeões de oleo illuminam os idyllios bucolicos e ingenuos. Os Tiros de Guerra estão creando uma mentalidade forte e mascula, dando aos jovens brasileiros o titulo que além de ser um padrão de gloria civica é um documento indispensavel para o exercicio da vida civil. Os Tiros de Guerra e as Escolas de Instrucção Militar estão prestando ao Brasil um serviço inestimavel, sob a assistencia directa do Ministerio da Guerra, que lhes fornece instructores preparados, através de varios cursos do nosso Exercito, nos segredos da arte militar.

O Brasil de amanhã não é o Brasil de hoje: precisa de mentalidades brilhantes e musculos vigorosos. Para a formação deste typo ideal de brasileiro, o Tiro de Guerra concorre fortemente, com o seu desenvolvimento physico e a educação moral e intellectual, tão necessaria á harmonia dos povos, indice de civilisação e progresso.

TIROS DE GUERRA, ESCOLAS DE CIVISMO

COMO SE PREPARAM AS RESERVAS MILITARES DO BRASIL

«A INGLATERRA, LEADER ESPIRITUAL DO MUNDO»

COMO STANLEY BALDWIN ENCARA O PAPEL HISTORICO DO SEU PAIZ

Stanley Baldwin

LONDRES, 17 (U. P.) — Inaugurado hontem uma serie de palestras radiophonicas a serem feitas por varios estadistas conhecidos, o Sr. Stanley Baldwin — chefe do gabinete — abordou as responsabilidades do Imperio Britannico e declarou que o mesmo é mais bem qualificado para tomar a dianteira da paz e do progresso do mundo, dizendo que o aspecto "da responsabilidade que desejo salientar agora é o da leaderança espiritual. No meu entender, o Imperio Britannico tem um dever solenne perante o mundo — um dever que pode ser chamado "leaderança espiritual". Proseguindo, o premier disse: "Quando olhamos em torno e verificamos o estado em que hoje se encontra o mundo, vemos por todos os lados a perplexidade e a duvida.

Não ha paiz algum sem difficuldades; não existe nenhum que não tenha pela frente alguns perigos. Não sou pessimista e acredito que por fim todos os paizes do mundo encontrarão a paz e a prosperidade, muito embora o caminho seja extenso e arduo. Para que seja possivel fazer tal jornada é necessario um esforço commum, decisão, resistencia, e acima de tudo leaderança. Nenhum paiz, nenhum grupo de paizes é tão qualificado a proporcionar essa leaderança quanto o Imperio Britannico, acerca do qual tem sido dito muito justamente que as suas instituições livres, constituem o seu sangue e a livre cooperação o seu instrumento. A paz, a segurança e o progresso encontram-se entre os seus maiores objectivos. Não digo isto com a idéa de que, necessariamente, somos melhores do que os outros povos, e sim por causa da nossa experiencia. Nós, os povos do Imperio, em relações uns com os outros, damos o exemplo da cooperação mutua na solução de problemas, que, segundo creio, nenhuma nação ou grupo de nações, jámais conseguiu. Demonstramos ao mundo que as difficuldades podem ser aplainadas por meio da discussão, porque não podem ser solucionadas pela força. Não poderemos esperar persuadir as demais nações a seguirem um methodo de cooperação que seria util em escala ainda mais ampla?

O HOSPEDE DO LEITO 78

RESURGE O CRIME DO EDIFICIO CARIOCA

Detalhes e diligencias em torno da prisão do «boxeur» Napoleão Campos

A denuncia - Antecedentes - Explicações que pouco elucidam - Uma nova pista

Volta ao cartaz, envolto, ainda, nas mesmas côres sensacionaes que o marcaram, desde o apparecimento do cadaver do capitalista Alvaro Corrêa Bastos, o crime do Edificio Carioca.

Depois de copiosas reportagens, o noticiario em torno do rumoroso caso deu logar á actualidade de novos assumptos e foi assim que, aos poucos, o publico deixou de ter conhecimento das diligencias que a policia estava emprehendendo.

Houve, mesmo, um certo hiato nas pesquizas.

As pistas, desfiadas, cuidadosamente, eram poucas e, palmilhadas pelos detectiveis, iam ter a soluções negativas.

Pode-se, mesmo, dizer que a pequena somma de indicios de que as autoridades dispunham estava exhausta. Nenhuma revelação guardavam. As declarações das pessoas cuja presença nas proximidades do local do crime nada adeantavam. Claudionor, o empregado do edificio que prestára auxilio ao homem da calça manchada de sangue, de industria ou por defficiencia mental, desdizia-se, em contradicções perigosas.

O caso culminou, sem duvida, quando do reconhecimento feito pelo cabineiro Aurelio Frias, no proprio filho do capitalista assassinado, como sendo o homem que acompanhava Corrêa Bastos no elevador, ao subir este para o 4º andar do predio, onde foi morto de maneira tão barbara.

Em torno dessa hypothese desenvolveram-se innumeras diligencias, para fazel-a cair, como errada.

E a elucidação do crime voltou ao periodo inicial, aquelle em que apenas era fóra de duvida ter sido Corrêa Bastos assassinado. Do criminoso restavam, como unico indicio, uns poucos fios de cabello, retirados pelo medico legista, juntamente com o lenço que o asphyxiou, da garganta do morto.

Um telephonema denunciador

Mais de dois mezes são passados sobre o crime e eis que elle torna a preoccupar a opinião publica. De facto, ha muito nenhuma occorrencia a apaixonara tanto.

A noticia da prisão de um individuo sobre quem recáem suspeitas de responsabilidade na morte de Corrêa Bastos foi a nota de sensação da tarde de hontem.

Adeantava ella, apenas, o primeiro nome do detido, sem que outros detalhes em torno da sua prisão fossem divulgados.

Agora, entretanto, podemos accrescentar outros informes á nota referida.

Segundo apurámos, foi o inspector Cortes quem, ha dias recebeu, por telephone, uma denuncia contra o "bo-

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

COPERNICO

Patria mea totus hic mundus est

(Seneca)

Está ahi uma questão difficil de resolver. A Allemanha contesta á vizinha Polonia o direito de erigir na Exposição de Paris uma estatua de Copernico entre as expressões da sua cultura, e a velha patria de Sobieski não parece disposta á renuncia. Nada commoda seria, por certo, a tarefa de apurar, no caso, a sempre tão indecisa fronteira entre o erro e a verdade.

Thorn, o berço do astronomo, tem pertencido ora a um, ora a outro paiz, ao sabor das vicissitudes do "puzzle" europeu. Cidade livre e imperial, veio a cair em poder da Ordem Teutonica, que no emtanto reconheceu em 1466 a suzerania poloneza. Mais tarde, duas vezes tomada pelos suecos Carlos Gustavo e Carlos XII, passava de novo á Prussia, até que, depois da Grande Guerra, e reconstituida a legendaria nação, ficou incluida nos limites desta ultima.

Nicoláo Copernico nasceu em 1473, juridicamente portanto sob o dominio de Varsovia, o que não impede que o circumspecto Webster's o diga "Prussian by birth". Para reforçar os direitos de Berlim não falta quem lembre ter o sabio vivido bôa parte dos seus dias em Frauenburg, Prussia Oriental, onde exerceu o ministerio ecclesiastico, após a longa viagem emprehendida pela Italia afim de conhecer astronomos e mathematicos, e em cuja cathedral se vê, ao lado de seu tumulo, uma curiosa machina hydraulica por elle inventada.

Levantou-lhe um monumento a capital do Vistula, a terra de Kant guarda-lhe o corpo, Basiléa e Amsterdam reeditaram o livro pela primeira vez vindo a lume em Nuremberg. Deu-lhe porém a França, em Pierre Gassendi, o mais carinhoso dos biographos, numa época em que o genero não tinha os apreciadores de hoje. Um pouco polonez, um pouco allemão, um pouco italiano, elle é sem duvida um cidadão do mundo, desses em que pensava Hugo ao escrever: "je suis concitoyen de tout homme qui pense". Não ha paiz vasto bastante, ou forte, ou bello, que comporte a gloria de um homem de genio.

Quando o autor do tratado "De revolutionibus orbium coelestium", tão ousado nas suas idéas que só á hora da morte aquelle que o concebera teve coragem de publical-o, contemplava, do alto campanario de sua egreja, o firmamento constellado cujos segredos ia desvendando com aquella intuição maravilhosa e os calculos interminaveis (ainda era desconhecido o telescopio, revelador de mundos ignorados), as coisas da Terra e os dissidios dos homens não existiam para os seus olhos. O céo, de quem surprehendera o mysterio e as leis presentidas de Aristarcho de Samos e, muito antes, do pythagorico Philolaus, em cujos escriptos Platão encontrava o que aprender; o céo apenas, onde abrira o caminho de Kepler e de Galileu, de Cassini, de Huyghens e de Herschell, de Laplace, Arago, Le Verrier, de Newton, sómente o céo tinha para o seu espirito a graça do torrão natal, o encanto, a côr, a alegria e a fragrancia das paisagens que não nos cansamos de rever e de amar no seu continuamente renovado milagre de vida.

E. Souza Reis

380 saccas de café de contrabando

A mercadoria foi apprehendida em cinco caminhões -- «Camouflage»

De algum tempo para cá a Delegacia Fiscal do Estado do Rio vem tomando energicas providencias no sentido de combater o contrabando de café, o qual se vinha processando intensamente. Nas estradas de rodagem, onde a fraude se fazia sob todas as fórmas, estabeleceu-se um cerco apertado de fiscalisação conseguindo, assim, desmascarar varios e imaginosos "trucs" utilisados pelos contrabandistas. A NOITE teve opportunidade de, em ampla reportagem, desvendar algumas das modalidades usadas para lesar o pagamento das quotas a que está sujeito o nosso principal producto. O caso das "baratas" mysteriosas e das luxuosas limousines que, em recantos da "carrosserie" conduziam innumeras saccas de café, foi por nós amplamente divulgado.

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

Quando era descarregado o contrabando

Rumorosa diligencia em Caxias

A' hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição, a policia politica estava realisando uma diligencia em Caxias.

Registou-se entre os policiaes e os extremistas renhido tiroteio.

Faltavam maiores detalhes.

Chegou a Washington o embaixador Oswaldo Aranha

WASHINGTON, 17 (United Press) — Chegando hoje a esta capital, depois de uma prolongada visita a seu paiz, o Sr. Oswaldo Aranha, embaixador brasileiro em Washington, foi recebido na "Union Station" por todo o pessoal da embaixada, pelo Sr. Mello Franco, ex-chanceller do Brasil, Sr. Rowe, presidente da União Pan-Americana, e numerosos membros da colonia brasileira.

O Sr. Oswaldo Aranha declarou ter feito uma "viagem maravilhosa", e recusou-se a discutir a situação interna do Brasil. Recusou-se tambem o embaixador recem-chegado a responder ás perguntas formuladas a respeito de sua possivel candidatura á presidencia da Republica do Brasil, declarando que espera permanecer em Washington "por algum tempo".

Pela preservação da paz na America

De partida para o seu paiz, afim de presidir a delegação á Conferencia do Chaco, fala á NOITE o ministro do Paraguay

O Dr. Isidro Ramirez, ministro plenipotenciario do Paraguay no Brasil, partirá amanhã, para Buenos Aires, pelo "Cap Arcona", com o fim de assumir a presidencia da delegação paraguaya á Conferencia da Paz no Chaco.

Antes de partir para aquella magna assembléa de alta transcendencia internacional, concedeu o Sr. Isidro Ramirez á NOITE, uma entrevista na qual faz declarações muito opportunas e interessantes.

Quizemos saber, inicialmente, que impressão tinha da sua estada no Rio. E S. Ex. nos respondeu:

— E' difficil responder em breves linhas. Porém, affirmo que a minha impressão é gratissima. Encontrei um ambiente propicio para desenvolver alta politica de entendimento, de cooperação e boa vontade, tal como propiciou o grande presidente Roosevelt, ao iniciar a nova corrente de sua politica internacional na America. Ao Paraguay, muito interessa o Brasil, por sua grande cultura, seu progresso crescente e seu espirito americanista, buscando consolidar a paz em nosso continente. E' chegado o momento propicio porque, com grande satisfação minha, pude notar que a intensa preoccupação do Brasil é levar á pratica os avançados principios internacionaes, iniciados e approvados na Conferencia Inter-Americana de Buenos Aires.

Esta politica de harmonia que se exercita entre os grandes paizes, tem que ter repercussão vantajosa nos pequenos paizes vizinhos. Por isso o Paraguay, estimulando, em tudo essa corrente, só coopera para o melhor entendimento entre as grandes nações do continente.

Já tinha um juizo formado sobre a proverbial hospitalidade dos brasilei-

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

Multiplas tendencias dentro do Partido Liberal

Declarações do Sr. Antunes Maciel em São Paulo

S. PAULO, 17 (Havas) — Encontra-se desde hontem em São Paulo o Sr. Antunes Maciel.

Falando hoje de manhã á imprensa, o ex-ministro da Justiça desmentiu as noticias publicadas nos matutinos, de que se havia avistado com personalidades politicas de São Paulo, inclusive com o Sr. Armando de Salles Oliveira. Accrescentou que chegou cançado, devido á má viagem, não tendo recebido nem feito nenhuma visita de caracter do que foi publicado.

Proseguindo, o Director do Banco do Brasil affirmou que fôra o Rio Grande do Sul cumprir um dever: "o de envidar esforços no sentido de evitar a separação de dois amigos cujas attitudes se reflectem em cheio na collectividade brasileira — os Srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha".

"Infelizmente, — continuou — não alcancei o resultado desejado, mas terei sempre a minha consciencia tranquilla e a minha lealdade intacta".

O Sr. Antunes Maciel disse poder assegurar que o situacionismo gaucho não tomou posição quanto ao problema successorio, sabendo-se, porém, que dentro do Partido Liberal, existem opiniões que variam no tocante ás candidaturas José Americo, Oswaldo Aranha e Armando de Salles Oliveira. Entretanto, "qualquer que seja a candidatura afinal adoptada pela direcção do Partido, arrastará o eleitorado liberal, que é sem duvida a grande maioria da opinião rio-grandense".

O Sr. Antunes Maciel não acredita que o Partido Liberal se pronuncie immediatamente a respeito, pois isso estaria em contradicção com o que foi varias vezes affirmado: "O Rio Grande não apresentaria candidato algum, limitando-se a acceitar ou vetar no momento opportuno".

OURO NO CEARA

O governador do Estado nomeou uma commissão para sondar o local em Morros Dourados

FORTALEZA, 17 (Havas) — O governador do Estado foi ha dias procurado pelo Sr. Joaquim Farias Sobrinho, que lhe communicou a existencia de uma mina de ouro em terras de sua propriedade, situadas no logar denominado Morros Dourados, no municipio de Missão Velha, neste Estado.

O Sr. Farias declarou que ha quasi um anno vem fazendo escavações, ajudado por dois experimentados garimpeiros que mandara buscar em Jacobina, na Bahia. Accrescentou que está certo de que ali existe ouro, tendo extrahido pequenas pepitas, que mostrou ao governador. Este mandara examinar as pepitas por um ourives, que informou ser ouro de 24 kilates.

O Sr. Farias apresentou um longo relatorio, no qual pedia que o governo mandasse examinar a mina.

O governador do Estado resolveu nomear uma commissão de engenheiros, que seguirá para Morros Dourados na proxima terça-feira, afim de sondar o local. Acompanhará a commissão o deputado estadual Lourival Pinho, interessado no caso.

Expurgo radical na Frente Popular Franceza

Leninistas, bolchevistas, zyromskistas, etc. serão eliminados -- Falará Léon Blum

PARIS, 17 (U. P.) — A eliminação das fileiras do Partido da "Esquerda Revolucionaria", dos membros indesejaveis, comprehendendo leninistas, bolchevistas, zyromskistas e outros elementos, será discutido na reunião de amanhã do Conselho Nacional Socialista. Essa sessão, que foi especialmente convocada pela Commissão Executiva do Partido, em antecipação á Convenção Nacional, marcada para o dia 15 de maio em Marselha, terá logar no suburbio industrial de Puteax.

O principal acontecimento da reunião, á qual não assistirão os representantes da imprensa, será um discurso do presidente do Conselho de Ministros, Sr. Leon Blum.

A necessidade de uma limpesa nas fileiras do Partido da Esquerda Revolucionaria, pareceu absolutamente necessaria aos leaders do partido após os conflictos de Clichy. Quebrando a disciplina partidaria ao ponto de empregarem linguagem sediciosa, diversas organisações partidarias, incluindo as organisações da mocidade, atacaram o governo, e particularmente, o ministro do Interior, Sr. Marx Dormoy.

No dia 21 de março, foi apprehendido o numero da "Jeune Garde" editado pela Federação da Mocidade. Essa folha publicava na primeira pagina em grandes caracteres os seguintes titulos: "Oito bilhões para a defesa nacional", "Cinco mortos em Clichy", "O dinheiro burguez resgatado com o sangue dos trabalhadores". Pouco depois foram expulsos vinte e dois membros da Federação da Mocidade e a secção do Sena recebeu ordem no sentido de dissolver-se.

Embora sem importancia numerica os tres grupos extremistas desenvolveram activa e efficiente actividade, visando intensificar o descontentamento contra os elementos conservadores do velho typo, como Leon Blum.

O Conselho na reunião de amanhã não poderá ordenar a expulsão de membros do partido, mas nomeará uma commissão que recommendará a eliminação das pessoas que forem julgadas indignas de fazer parte da agremiação politica.

Os velhos "leaders" enfrentarão séria difficuldade na attitude da Esquerda Revolucionaria, cujo "leader" o senhor Marceau Pivert, vem criticando a politica financeira do governo a respeito da defesa nacional e do problema

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

HORRIPILANTE! O EFFEITO DO TREMENDO BOMBARDEIO SOBRE MADRID

Placas de sangue nas ruas - Materia cerebral, de craneos rebentados, nas vidraças das casas commerciaes - Explodiram tres obuzes em Puerta del Sol - Feridos crivados de estilhaços (Telegramma na 3.ª pagina)

Gryphos

'ATE' O MUGIDO

A NOITE de hontem, em ampla reportagem, focalisou as mil e uma utilidades do boi, que "morre para que nós vivamos". Alguem espiritosamente definiu a immensa serventia do ruminante dizendo que do boi só o mugido se perde. Puro engano. Até o mugido se aproveita. Aquelles olhos estirados, embebidos em melancolia, com que o boi saúda o crepusculo, não se dissipam aos ventos frescos da tarde. Ficam. Ficam na literatura, e que bellas paginas literarias não têm sido escriptas sobre esse grito dolorido, o mugido do boi, onde Guerra Junqueiro advinhou queixumes?

QUANDO O NOME E' TUDO

Em Buenos Aires tambem ha, como aqui, uma commissão de tabellamento de generos. Com uma differença apenas. E' que lá ella se intitula "commissão de barateamento". Muito mais seguro, como se vê. Pelo menos não ha o perigo de que os generos venham, algum dia, a subir de preço por interferencia da commissão. Ou renegaria ella o proprio nome.

O tempo

MAXIMA, 25,2; MINIMA, 20,8.

Boletim do Departamento de Aeronautica Civil — Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, ás 18 horas de amanhã

Tempo — Instavel, sujeito a chuvas. Nevoeiro possivel.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas.

Tendencia geral do tempo após ás 18 horas do dia 18 no Districto Federal e Estado do Rio: passar a bom.

Berta Singerman

Berta Singerman

Berta Singerman, com a sua arte, faz lembrar aquelles velhos arabes que ao som de flautas magicas dominam e seduzem serpentes ariscas.

A arte de Berta Singerman é a flauta encantada que domina e seduz as serpentes do coração e da sensibilidade humanas.

Ouvil-a no colorido variado do seu immenso repertorio é guardar para sempre na lembrança a saudade de um momento feliz que se colheu nessa immensa terra árida e quasi sempre triste; é viver entre o aroma eterno da immortal poesia fina para os espiritos eleitos; é sentir que neste mundo de desencantos ha oasis onde a alma humana encontra o vinho de Hebe que entontece o coração para repousal-o em plumas.

Hoje, no Theatro Municipal, ás 15,30 aquelles que são capazes de sentir os arroubos de uma arte perfeita e apaixonada vão encontrar na interpretação de Berta Singerman a hora feliz que procuram.

O programma escolhido para a "matinée" de hoje é uma obra prima no seu conjunto, onde se confundem poemas brasileiros e estrangeiros, todos elles sob a interpretação da insigne artista que irá coloril-os com o sopro da sua grande alma refinada de eterna enamorada da Belleza.

Quinta-feira, á noite, Berta Singerman visitará os studios da Radio Nacional, e pelo microphone de PRE-8 dirá algumas de suas mais recentes creações, para gaudio dos radio-ouvintes de todo o Brasil.

Os gloriosos trophéos das victorias inglezas

Serão vendidos para ajudar a execução do programma de rearmamento

WINDSOR, 17 (Agencia Nacional) — Dirigido pelo rei George IV, teve inicio hontem através da Inglaterra, um movimento destinado a auxiliar as finanças britannicas com a venda de gloriosos tropheos conquistados pelas forças inglezas nos campos de batalha, para que seja levado a bom termo o programma de novos armamentos orçados em.... 7.500.000.000 de dollars.

O rei iniciou a campanha ordenando que levassem dos jardins do Castello Real de Windsor, os dois canhões allemães alli existentes. Elle considera que taes reliquias bellicas estão em franco desaccordo com a belleza do terraço do Castello e de seus famosos jardins.

Outros tropheos arduamente conquistados, serão offerecidos á venda para auxilio do financiamento do programma de rearmamento.

Para commemorar o centenario do marechal Bernardo Vasques

O ministro Gaspar Dutra determinou a impressão do trabalho organisado pelo coronel Laurenio Lago, director da Secretaria de seu Ministerio, intitulado "Marechal Bernardo Vasques — Dados biographicos", para ser feita a sua distribuição no Exercito a 9 de agosto vindouro, data em que se commemora o primeiro centenario do mesmo marechal.

O Rei do Egypto em Paris

PARIS, 17 (Havas) — Chegou a Paris, ás 17 horas, o rei Farouk, do Egypto.

Incendio em Caxias

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Um incendio destruiu, em Caxias, dois predios. Os prejuizos andam em mais de 100 contos de réis. Esses immoveis eram de propriedade do commerciante Pedro Turra.

A greve na Bahia

BAHIA, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Difficultando-se a solução da greve dos empregados de omnibus as empresas proprietarias officiaram ao inspector do Trabalho, communicando a resolução de acabar com o commercio de transporte de passageiros, do que resulta, ipso-facto, o desemprego de todos os seus empregados. Por outro lado os grevistas espalharam boletins agradecendo a sympathia da população e accrescentam terem recebido numerosas adhesões moraes e auxilios materiaes sufficientes para prolongar a parede durante 30 dias. E' esperada a adhesão do syndicato dos tramways, com a parada dos bondes hontem. Entretanto isso não se deu, continuando os carros a trafegar superlotados, mas o serviço falho. Os congressistas rotaryanos compareceram á séde do Syndicato dos Chauffeurs afim de agradecer o attendimento do seu appello de ante-hontem, promovendo o transporte dos participantes do baile no palacio da Acclamação. Aliás, os carros de aluguel, desde então, retomaram o serviço.

O "Estado da Bahia", orgão officioso, noticia que alto procer trabalhista dahi escreveu á União Syndical concitando a conveniencia de prolongar-se a greve.

O estado de saude do governador Protogenes Guimarães

Tivemos occasião de lêr hoje, em mão do deputado Lengruber Filho, uma carta procedente de Paris, firmada pelo medico assistente do almirante Protogenes Guimarães, informando ao representante fluminense sobre o estado de saude do governador do Estado do Rio.

Pelos termos dessa missiva, está "inteiramente afastado o prognostico sombrio" feito no pri[illegible] momento sobre a enfermidade do almirante. A summidade medica a cujos cuidados está entregue, assegura sua cura completa dentro de breve tempo e, em consequencia disso, a possibilidade de seu regresso ao Brasil até o mez de junho proximo.

Documenta o missivista que o chefe do governo fluminense está de excellente humor, tendo engordado alguns kilos. Diante dessa espectativa puramente optimista, foram tomadas passagens para a segunda quinzena de junho, quando, então, deverá o almirante embarcar para esta capital.

O HOSPEDE DO LEITO 78

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

xeur" Napoleão Campos, apontando-o como assassino do capitalista. Accrescentava o informante que Napoleão costumava fazer ponto no Flamengo, em companhia de individuos desclassificados.

Uma indiscreção

Por motivo ainda não apurado convenientemente, a noticia da denuncia transpirou de fórma que, quando o inspector Cortes tomou providencias para a detenção do "boxeur", procurando-o nos pontos onde costumava parar, constatou que não só elle como todos os de sua roda haviam desapparecido.

Desde dias que não eram vistos nos logares antes preferidos.

Descoberto, afinal

Essa circumstancia difficultou sobremaneira as diligencias. Mas ao fim de cuidadosas pesquisas, conseguiram os policiaes localisar o paradeiro de Napoleão numa hospedaria da praça da Republica, onde foi detido.

Pontos obscuros

Levado para a delegacia do 8º districto, o accusado foi ouvido pelo delegado Martins Alonso e seus auxiliares Gustavo Cortes e Aurelio Lobão.

Suas primeiras respostas foram ironicas. Vendo, porém, apertar-se em torno de si o cerco de perguntas, resolveu respondel-as com mais precisão.

Contou elle, detalhadamente, o que fizera nos 1º e 2º dias de Carnaval. Quanto ás suas actividades na terça-feira, diz ter estado dansando ao som de um dos radios installados na avenida Rio Branco até certa hora que não precisa. Então, pedira 2$000 emprestados a um amigo e fôra comer, depois do que se recolhera a sua casa.

Quanto ao crime, nada adeanta, dizendo desconhecer, absolutamente, o capitalista Bastos.

A pericia dos cabellos

Pelo delegado encarregado do inquerito, foi determinado um confronto entre os cabellos retirados á garganta do cadaver e um punhado dos dos Napoleão.

A pericia foi realisada pelo Sr. Epitacio Timbau'ba, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas, ainda hontem.

A' saida do laboratorio, tivemos opportunidade de ouvir aquelle perito, o qual nos declarou serem parcos os elementos de que dispunha para o confronto pedido, mas que, de accordo com os mesmos, patenteava-se uma grande semelhança.

Na delegacia do 8º districto

A delegacia da rua da Alfandega voltou ás noites movimentadas de ha dois mezes. Delegado, detective, commissarios, investigadores e reportagem, num vae-e-vem constante, organisando caravanas que partiam rumorosas e voltavam céleres.

Cerca das 22 horas, com copioso material technico, chegava á delegacia o Sr. Timbauba, acompanhado de auxiliares. Todos se dirigiram, incontinenti, para o cartorio da delegacia, onde se processavam interrogatorios, no mais absoluto sigillo.

— Esteve na tinturaria, sim!

Era inteiramente vedado aos jornalistas o accesso ao cartorio.

Em dado momento, porém, o rumor de vozes elevou-se. Notava-se a exaltação com que falavam.

Algumas phrases puderam, então, ser ouvidas.

Percebeu-se, assim, alguem que affirmava, categoricamente:

— Esteve, sim! Você esteve na tinturaria, na quarta-feira!

Claudionor reconhece!

O servente do Edificio Carioca, Claudionor foi levado á delegacia.

Em presença do delegado e demais autoridades, posto deante do "boxeur" Napoleão, não hesitou em reconhecer nelle o homem a quem ajudára a descer as escadas pois coxeava e estava ferido, tendo as vestes tintas de sangue.

Mais tarde, compareceu ao districto o ascensorista Aurelio Frias para identico fim.

O hospede da cama 78

Na hospedaria da Praça da Republica, 71, onde foi preso Napoleão Campos e da qual é encarregado Jesus Quintas, o "boxeur" é bastante conhecido. Antigo freguez do estabelecimento, onde pernoita com certa regularidade, occupava o leito n. 78.

Ha tempos, na hospedaria, que passou por modificações, foi elevado o preço de pernoite de 1$000 para 2$000. Nessa occasião, Napoleão deixou de apparecer por longa temporada, retornando recentemente.

Quem nos fez essas declarações foi o proprio encarregado, Jesus.

Quando Napoleão voltou, — continúa elle — houve uma desintelligencia, isso porque elle ficára a dever certa quantia do periodo anterior. Depois de varias "demarches", o caso permaneceu sem solução e o "boxeur" tornou-se, outra vez, o freguez assiduo de sempre. Como anteriormente, occupava o leito 78.

A uma pergunta nossa, Jesus, mostrando-se, talvez, homem de negocios, declarou:

— Aqui na casa, elle é tido como pessôa de bons costumes. Nunca ouvi nada a seu respeito que o desabonasse.

Taes informações foram confirmadas pelo Sr. Manoel Antelo, ex-encarregado da casa, que ali se encontrava no momento. Nem um, nem outro sabem adeantar qualquer coisa sobre os motivos da detenção do cliente do leito numero 78.

A policia tem visitado constantemente a hospedaria, de lá levando nomes de antigos freguezes, nomes esses que o encarregado tem ordem de não revelar a quem quer que seja.

A' procura de um "manager"

A idéa de que o assassinio do edificio Carioca não tenha sido commettido por um unico individuo continua arraigada no espirito das autoridades.

Assim é que os encarregados da elucidação do crime estão á procura de um "manager", amigo de Napoleão, cujo paradeiro é ainda ignorado.

Possuidor de violento "punch"

Ao que pudemos averiguar, Napoleão fez varias "tournées" sportivas. Seus collegas affirmam ser elle possuidor de violento "punch".

Nova pista esta noite!

A' hora de encerrarmos nossos trabalhos, falámos ao delegado Martins Alonso. Declarou-nos elle sua satisfação pelo rumo que as diligencias estão tomando. Disse ainda que, se a presente pista não dér o resultado esperado, ainda esta noite emprehenderá novas diligencias em torno de outra figura que apparece, agora, em toda a trama.

Pela preservação da paz na America

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.

ros, porém agora, que posso testemunhar os factos, porque a senti durante a minha curta porém fecunda estadia no Rio, só tenho que trabalhar pela maior approximação do meu paiz com o Brasil.

Fala-se, então, nos trabalhos da Conferencia da Paz no Chaco. E diz-nos o Sr. Isidro Ramirez:

— Como sempre irei a essa assembléa de conciliação, com o espirito mais optimista. Confio em que a solução do problema se approxima, tornando as realidades vividas no grande processo da questão do Chaco. Como bem disse o chanceller brasileiro, Dr. Mario Pimentel Brandão, o Direito Internacional não é uma ficção, senão uma realidade, e como tal devemos buscar a sua applicação nos principios, baseados nos factos concretos e reaes.

E' neste sentido que os paraguayos devem tudo fazer para manter a paz e a harmonia entre os povos americanos. O problema do Chaco, não é questão que não tenha solução. Este problema é a consequencia natural da escola colonial, e penetrando um pouco nos estudos com os antecedentes historicos, se encontra a confusão de limites, entre a Bolivia e o Paraguay.

As notas do Itamaraty

— Que transcendencia attribue V. Ex. ás notas permutadas entre o seu governo e o Itamaraty?

— Considero que este é o acto mais sympathico e promissor que realisei nesta curta estada no Rio.

Estas notas iniciaram a nova politica que o governo do Paraguay se propõe a realisar com os seus grandes vizinhos. O meu paiz necessita estabilisar e garantir seu commercio internacional mediante tratados e facilidades de communicações. E, neste sentido, as commissões, que fazem parte integrante destas notas, tem amplo programa a desenvolver, e creio que não ficarão em simples projecto estes nobres e elevados propositos. E' uma aberração que os paizes limitrophes, como o Brasil e o Paraguay, não se conheçam em suas potencialidades economicas, culturaes e artisticas, para buscar a ligação de seu commercio, da sua industria e de sua agricultura. Rapidas e faceis communicações, trarão consequencias admiraveis e serão o começo de uma obra fecunda e de projecções de bem estar e de grandeza.

E concluiu o distincto diplomata paraguayo:

— Ao deixar a cidade do Rio de Janeiro, o que farei por pouco tempo, envio as minhas cordeaes saudades á culta imprensa brasileira, e á distincta sociedade que nos dispensou tão amavel como generosa hospitalidade.

A situação politica

Emissario do Sul nas articulações para a successão

O Dr. Antunes Maciel, que acompanhou até Porto Alegre o general Flores da Cunha e que ha dois dias se encontra em S. Paulo, está sendo esperado aqui, hoje ou amanhã. O Sr. Antunes Maciel que, segundo consta, pedirá já demissão do cargo de director do Banco do Brasil, irá, ao que se diz, immediatamente á Bahia em missão politica do governador do Rio Grande do Sul.

As demarches politicas do Sul em torno da candidatura constitucionalista

S. PAULO, 17 (Agencia Nacional) — Pelo hydro-avião "Guaracy", da Condor, chegaram hontem em Santos, ás 12 horas e meia, procedentes de Porto Alegre, os Srs. Francisco Antunes Maciel e Antonio Guerra Flores da Cunha.

Daquella vizinha cidade, aquelles politicos gauchos subiram para esta capital, hospedando-se no Hotel Esplanada, de onde sairam logo após com destino á residencia do Sr. Armando de Salles Oliveira, presidente do Partido Constitucionalista.

Depois do jantar os Drs. Antunes Maciel e Flores da Cunha tiveram nova conferencia com o presidente do Partido Constitucionalista.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", o Sr. Antonio Guerra Flores da Cunha seguiu hontem mesmo para o Rio de Janeiro, viajando em companhia do Sr. Leven Vampré, permanecendo em São Paulo o Sr. Antunes Maciel.

As rendas do Departamento dos Correios e Telegraphos

A renda postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, relativa ao dia 15 do corrente mez importou em 37:088$800, exceptuando-se a receita das folhas de pagamento e das agencias.

A explosão no "Humaytá"

Visita aos feridos

E' plenamente satisfatorio o estado dos peritos na explosão occorrida a bordo do "Humaytá".

O capitão tenente Surio Martins Meira; o sub-official Mello e os marujos passavam bem, esperando-se a alta dos mesmos dentro de alguns dias.

Na enfermaria do Hospital de Marinha esteve hontem á tarde, o capitão de fragata Pedro Rodrigues da Silva que visitou os feridos em nome do ministro da Marinha.

O 4º CENTENARIO DA MORTE DE GIL VICENTE

A Sra. Fernanda de Bastos, falando

Por iniciativa da Casa do Minho, a colonia portugueza desta capital está tendo opportunidade de commemorar o 4º centenario da morte de Gil Vicente, o creador do theatro em Portugal. Hontem, aquella sociedade regional realisou a segunda sessão da série que resolveu promover para relembrar a obra do grande theatrologo do século XVI. A solennidade foi presidida pelo escriptor Affonso Costa, presidente da Academia Carioca de Letras, o qual falou sobre o acontecimento e sobre as diversas facetas do brilhante espirito do mestre. O jornalista Antonio Guimarães, redactor-chefe do "Diario Portuguez", e Sra. Fernanda de Bastos Casimiro, tambem discorreram sobre o assumpto, sendo todos muito applaudidos pela numerosa assistencia. O Orpheão Portugal tomou parte na festa, executando alguns numeros de musica do Minho, cidade natal de Gil Vicente.

O ORGÃO DO GOSTO E DA PALAVRA

Jarbas de Carvalho

O que tem sido longamente commentado, nesse caso ainda nebuloso do enorme macaco que appareceu nas margens do Araguaya, é a circumstancia do monstro não devorar os animaes que mata e abandona, contentando-se com arrancar-lhes a lingua.

Ha quem se mostre horrorisado com isso — não sei por que...

Possivelmente, o monstro é o executor de alguma sentença terrivel, de algum terrivel tribunal secreto de fabulosos animaes anti-diluvianos. O portentoso macaco—sem duvida, eleito carrasco pela seita sinistra — espreita e abate os animaes domesticos que encontra nos campos, talvez accusados do feio delicto de prestar auxilio ao inimigo n. 1 dos irracionaes — o homem. Deve ser esse, pelo menos, o raciocinio dos "leaders" irracionaes.

Mas por que lhes arranca a lingua e os abandona, no pasto, exposto ao pasto dos urubús? Tratar-se-á de um castigo contra os faladores? Neste caso, seriam sacrificados, de preferencia, os papagaios, as maitacas e os periquitos — pois que as sogras, ha muito já foram rehabilitadas pelo Aluizio Azevedo — e não os bois mansos, tão mansos que, segundo a convicção popular, dormem atôa, ouvindo qualquer conversa fiada...

Eu, porém, não acredito em sentenças tétricas dessa natureza, nem no macacão carrasco por designação de um tribunal, que só teria razão de existir no tempo de Esopo.. Inclino-me, antes, a acreditar em razões dictadas pelos sentidos, ou por um delles, dos cinco que a natureza prodigalisou aos homens como aos seus irmãos das selvas — aquelle exactamente que constituiu a preoccupação de um homem de espirito, Brillat Savarin, estudando uma face da physiologia: a do gosto.

O monstro — e mantenho o epitheto apenas por acceitar-lhe as proporções do corpo, calculado em tres metros de altura — deve ser uma creatura delicada de paladar. Dahi ao abater uma caça — e não seria de mais que o homem figurasse entre as especies de sua predilecção — o desprezar-lhe as carnes nem sempre macias, como as classificadas de "boucherie", servindo-se apenas da parte mais tenra da peça, que é a lingua.

O monstro gosta de lingua — eis a revelação. Mas será isso de máo gosto? Nenhum "gourmand" dirá que sim. Ao contrario, ao saber disso, os gulosos das boas iguarias ficarão "com agua na bocca" — que é a maneira vulgar de dizer que o succo gastrico, só com a lembrança desse sabor delicado, nasceu das glandulas secretantes e invadiu a cavidade bucal, como se o desejado bocado não tardasse a chegar.

Mas, como apreciará melhor o monstro as linguas que arranca dos animaes que lhe caem entre os nodosos dedos potentes?

Se tiver á mão um livro de cozinha, de Gouffé, por exemplo, elle tem varias maneiras de preparal-as. Se for de boi — e certamente não dirá, como nós, que é de vacca — póde arranjar um excellente "bateau de langue", cujos condimentos lhe dão um sabor nobre, aristocratico, ou um escalope, "avec bordure de farce", como diz a receita. Gostará de filets com "purée" de trufas? Preferirá a de vitella, "A la Subise"? Ou gratinada? Ou "panée", "grillée", "á la maitre d'hotel"?

A verdade é que o nosso macacão do Araguaya, matando um animal para lhe tirar a lingua, não se mostra em nada inferior ao homem.

Que fazemos nós? Exactamente a mesma coisa.

Gostamos de lingua — sem a menor duvida, um acepipe de primeira categoria — e, para comer esse "orgão do gosto e da palavra", como dizem os physiologistas, não recuamos deante do crime de morte; tambem matamos, como o macaco monstro, que, por sua condição de irracional, poderia prescindir do acto perfeito e consummado e limitar-se a arrancar a lingua aos sêres ainda vivos — como faz symbolicamente a censura, nos regimes de prepotencia.

Mas, se os physiologistas acham que a lingua é o orgão do gosto, o homem certamente encontra nella uma certa affinidade, para desejar tanto comel-a.

Porque, certamente o \[illegible\]er não está apenas em encher o pandulho, mas em mastigar a iguaria, tomal-a ao paladar. E a lingua, mesmo cozida ou assada, mesmo condimentada com tomates ou espinafres, lingua fresca ou do Rio Grande — que ás vezes é paulista — é sempre, e apesar de tudo, lingua com cuspo, desde que o cuspo é que estabelece as affinidades entre o gosto proprio, do comedor e o paladar nella contido.

Não se trata, pois, de vingança, em nome dos ouvidos maltratados por excesso de verborrhagia, mas de acção em nome da boa alimentação.

O monstro trata-se, requinta em passar bem, como os afficionados da "gourmandise" nacional. Porque, se fosse uma medida contra a eloquencia — medida que obedeceria, aliás, a uma necessidade nova da paz entre os homens — o macaco do Araguaya não limitaria as suas excursões aos campos de gado que margeam o famoso rio, conductor de tantas e fabulosas riquezas: elle viria pelos planaltos, atravessaria serras e caatingas, banhados e mattas virgens, villas, aldeias, cidades risonhas e grandes nucleos industriaes conheceria, de passagem, alguns Estados populosos — estaria talvez alguns instantes no Club dos 200, para um refazimento de forças e um cock-tail desalterante, e entraria, inesperadamente, na capital, na Casa de Tiradentes, para vingar (ahi, sim, para vingar) não só o Araguaya e todos os rios caudalosos do Brasil, mas o proprio Brasil, engulhado enfarado de discursos, farto de parolagem. E, então, arrazando carteiras e bancadas, dispersando e abatendo deputados e classistas a golpes de mão — de sua monstruosa mão pelluda — mutilal-os-ia, arrancando-lhes o "orgão do gosto e da palavra", segundo os physiologistas, tomando-os somente pela sua segunda designação.

Mas, nessa altura, lembrando-se, talvez, de que os caçadores costumam dar a primeira caça ao repasto dos cães que a abateram, tratará de applicar o preceito a si mesmo — e, reunindo, quanto possivel, as linguas que durante tanto tempo trabalharam no sentido da tapeação, fará com ellas um guizado excellente: — com batatas, naturalmente, para que, mesmo servindo ás razões da gastronomia universal, ellas conservem as affinidades grammaticaes da simplificação, bastarda, tão vehementemente lançada para confundir os desprevenidos e servir a ignorancia.

POLITICA

As noticias de Porto Alegre vão sendo mais claras. Accentua-se o dissidio entre as duas correntes liberaes, cada vez mais intransigentes. E os dissidentes já se preparam para organisar o seu Directorio Central, isto é, para formar novo partido. No interior do Estado, até agora, o dissidio tivera pequena repercussão. A situação, no entanto, se modifica de dia para dia. A dissidencia começou a trabalhar tambem nos municipios, e os resultados deverão surgir talvez em breve. E' que já alguns prefeitos estão abandonando egualmente o Partido Liberal, creando situações difficeis. O novo partido, como se verifica das noticias chegadas, tem como chefes apparentes, neste momento, os Srs. Protasio Vargas e Viriato Dutra, cujas zonas de influencia são, respectivamente, na fronteira e na serra.

* * *

Apesar das informações que acima resumimos, ainda ha quem veja a situação politica riograndense com certo optimismo. Não sabemos bem porque o fazem. Mas, julga-se que não ha motivos de maior para se temer qualquer coisa grave no sul. Acredita-se que, no momento, e embora esteja em S. Paulo o Sr. Antunes Maciel, nada ha, por agora, que dê fundamento ao boato de que o Sr. Flores da Cunha adoptaria a candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira. Diz-se nesses meios riograndenses que o governador do Rio Grande continua a examinar a situação politica e não mostra desejos de precipitar o seu pronunciamento sobre assumpto de tão magna importancia, inclusive para a sua propria situação.

* * *

Emquanto a crise no sul se desenvolve sem maiores lances, o trabalho aqui, para resolver satisfatoriamente o caso da presidencia da Camara dos Deputados, tambem progride rapidamente. Para hontem, de tarde, se chegou a annunciar uma reunião da bancada mineira no antigo Instituto Mineiro do Café. Mas, foi alarma falso. Não houve a tal reunião. Os mineiros, no entanto, assim como os "leaders" da maioria, andaram a palestrar pelos cantos do Palacio Tiradentes, naturalmente cuidando do assumpto que a todos mais preoccupa neste momento. Falaram muito, mas pouco disseram aos jornalistas.

* * *

Essas reservas seriam motivadas, dizia-se, porque uma situação nova se está creando inesperadamente. E' que, dado o balanço das forças que se defrontarão a 4 ou 5 de maio proximo, o Sr. Antonio Carlos estaria resolvido a abrir mão da luta. Isto é, não insistiria na sua candidatura á reeleição, ou não combateria por ella. Mas, acceitaria, e isso não poderá evitar o illustre Andrade, que amigos pessoaes e elementos da opposição suffragassem ainda o seu nome.

* * *

Dissemos ha oito dias que teriamos uma semana calma e tranquilla, quasi sem novidades na politica. A semana terminou hoje e o vaticinio se comprovou. A semana que vem será, ao que se espera, mais ou menos semelhante. A politica, salvando esses dois "casos" que animam o scenario — o da presidencia da Camara e o dissidio entre os liberaes riograndenses — cahiu num mar de aguas paradas, onde as "velas" ainda appareceram e que, em vão, se procura agitar com uns boatinhos sem graça e umas intriguinhas de Varre-Sae. O panorama chega a ser monotono.

O Sr. Lauro Carvalho parte para a Europa

Seguiu hontem para a Europa, a bordo do "Conte Grande", o Sr. Lauro Carvalho, elemento dos mais representativos do nosso commercio e chefe do grande magasin "A Exposição".

O Sr. Lauro Carvalho vae visitar os maiores centros de elegancia europeus, a começar por Paris e fazer acquisição das ultimas novidades em artigos do seu commercio.

Da Europa, passará o distincto negociante á America do Norte, onde, além de observar os ultimos progressos em systemas de propaganda, apresentação de vitrines, etc., fará vultosas compras, principalmente em artigos para homens, apparelhos electricos de uso domestico, radios e outras novidades.

Conforme fomos informados, os artigos adquiridos em Paris serão immediatamente embarcados para o Rio; de sorte que, dentro de um pouco mais de um mez, "A Exposição" já estará expondo as mais recentes creações da moda parisiense.

Ao estimado commerciante, auguramos uma feliz viagem.

A presidencia da Camara dos Deputados

S. PAULO, 17 (Agencia Nacional) — Falando á imprensa, o deputado Theotonio Monteiro de Barros, subleader da bancada paulista, assim se referiu ao caso da eleição do presidente da Camara: "Até o momento não temos formado o nosso ponto de vista. Aliás, a questão ainda não passou do terreno de cogitações."

HORRIPILANTE!

MADRID, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O bombardeio effectuado pelos obuzeiros rebeldes foi um dos mais violentos e desgraçadamente um dos mais mortiferos que Madrid já supportou até agora.

Perto da Puerta del Sol, onde explodiram tres obuzes, contou-se á tarde a passagem de 32 obuzes, revelada pelo silvo caracteristico destes.

Na Gran Via vêm-se placas de sangue na rua e nos passeios. Nas vidraças de um café nota-se a adherencia de varios fragmentos de materia cerebral, que contra as mesmas foram projectados e que attestam o caracter tragico do bombardeio.

No bairro de Atocha, no das Côrtes e em outros, por toda a parte os obuzes fizeram victimas.

Só um dos centros de soccorro recebeu 31 victimas, das quaes quatro morreram, tres homens e uma mulher. A maior parte dos feridos estavam crivados de estilhaços. A sala das operações, cheia de sangue, offerecia um espectaculo contristador. Os mortos, deitados nas padiolas, estavam ao lado dos feridos que eram tratados á pressa emquanto esperavam a remoção.

O povo, ansioso, precipitava-se nas salas para vêr as victimas ou saber o seu nome.

A's 22 horas a cifra official era de 41 feridos, mas o numero de mortos ainda não era conhecido. Entretanto, o representante da Agencia Havas contou nove mortos junto ao edificio desta e quatro na Gran Via. — *Jean Rollin.*

Para remodelar Campinas

CAMPINAS, 17 (Agencia Nacional) — O pedido de emprestimo enviado á Camara pelo Sr. prefeito agitou um grande problema de interesse municipal o plano de urbanismo da cidade. O Sr. João Alves dos Santos chefe do Executivo justificando a necessidade de 9.500:000$000 fez referencias a desapropriação da igreja do Rosario, num total de 1.000 contos bem como a outras desapropriações, quaes seriam feitas attendendo ao projecto de remodelação de Campinas. A projectada demolição do templo tem agitado a população, havendo protestos e reclamações por parte das entidades catholicas.

Expurgo radical na Frente Popular Franceza

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG

social. O Sr. Pivert e seus correligionarios são socialistas que pertencem a esse grupo desde a fundação do Partido da Esquerda Revolucionaria, cujas tendencias são visivelmente marxistas. O mesmo partido é favoravel a nacionalisação de todos os meios de producção.

O expurgo desses elemetos das fileiras da agremiação, pode provocar graves desordens intestinas. O S.. Pivert foi censurado na Convenção Partidaria realisada no decorrer do anno passado. Ainda não se sabe o que o grupo pretende fazer agora. Os leninistas e bolchevistas, são trotzkystas que se uniram aos socialistas quando foram expulsos do partido communista. Elles atacaram o Sr. Blum accusando-o de "conluio com os burguezes capitalistas" e o censuram por sua "politica imperialista". Os trotzkystas são contrarios á Frente Popular e exigem a organisação das Commissões de Trabalhadores. Os zyromskistas, constituem um elemento sem importancia. Os vinte e dois membros expulsos do partido eram trotzkystas. O problema da disciplina partidaria é extremamente delicado para os socialistas que crearam uma organisação muito efficiente que sabe respeitar e obedecer as ordens dos chefes. Os "leaders" mostram-se incommodados em presença dessas tacticas internas. O Partido Socialista preveniu hoje ao grupo radical socialista que taes actividades eram frequentes nas fileiras do mesmo partido. Diz-se que diversos elementos oppostos á Frente Popular afim de aproveitar a situação adheriram ao grupo visando influir nos "leaders" e procurar indirectamente a queda do governo da Frente Popular. Essa manobra foi descoberta e denunciada na ultima Convenção do Partido Radical Socialista de Biarritz, mas os velhos "leaders" Herriot, Sarraut e Chautemps annullaram o movimento.

Emquanto na rua explodiam as granadas os parlamentares inglezes conferenciavam tranquillamente

MADRID, 17 (U. P.) — Occorreram pelo menos oito mortes hoje, na Gran Via, em consequencia do bombardeio da artilharia rebelde. Oito corpos jaziam em frente ao Gran Via Hotel depois da explosão de uma granada que caiu á fachada de um theatro, do outro lado da rua, cavando um buraco de doze pés de diametro, e atirando estilhaços até o hotel defronte, em cuja "brasserie" os membros da delegação parlamentar ingleza continuaram tranquillamente a conferenciar, despercebidos das mortes e estragos causados na rua pelas granadas.

O chauffeur da United Press tinha partido do local apenas poucos minutos antes do bombardeio, depois de ter permanecido cerca de uma hora em frente ao hotel.

QUASI DESTRUIDA UMA CIDADE

APÓS SETE INTENSOS TREMORES DE TERRA

A POPULAÇÃO FOGE EM MASSA

LIMA, 17 (U. P.) — Urgente — Informam de Casamarca que os habitantes de Casabamba estão se retirando, em massa, da referida localidade, após os sete fortes tremores de terra destas ultimas horas terem quasi destruido a cidade, ferindo innumeros habitantes.

As autoridades de Casabamba tomaram medidas no sentido de evacuar a cidade o mais rapidamente possivel, ante a possibilidade de ser esta completamente destruida.

Execuções a machado em Berlim

Um jantar brasileiro na nossa legação em Vienna — Zona perigosa — A navegação nas costas hespanholas deve ser feita a dez milhas de distancia — Depois de occupadas pela policia, as fabricas de cerveja de Paris pedem indemnisação ao governo — Moratoria em Oviedo — Bombardeado o centro de Madrid — Assassinado um autor chileno — Daladier nas Associações Unidas da França e da Inglaterra - Mineiros soterrados - Possessões hespanholas excluidas do controle

BERLIM, 17 (U. P.) — Duas pessôas foram executadas hoje pelo machado e tres condemnadas á morte nesta capital.

O "Deutsche Nachrichten Bureau" annuncia que Christiano Riechmann, de quarenta e sete annos de edade, e Anna Bissbord, de trinta e um annos, foram, hoje, decepados pela morte de um homem, e que os communistas Erich Krueger, Paul Groch e Walter Garbang, de trinta e seis, trinta e quatro e vinte e cinco annos, respectivamente, foram condemnados á morte pelo assassinio de um guarda de assalto em 1932. Nove outras pessoas accusadas de participação no mesmo crime foram condemnadas á prisão cellular.

Um jantar brasileiro na legação em Vienna

VIENNA, Abril (Havas) — Por via aerea — O "janar brasileiro" realisado sabbado passado na Legação do Brasil foi mais uma dessas festas encantadoras a que o casal Souza Leão Gracie tem habituado os seus convidados. Toda Vienna elegante conhece hoje, graças á sua requintada hospitalidade, o caminho da Legação do Brasil.

Depois do jantar a cantora brasileira D. Olga Praguer Coelho deliciou os convidados do ministro Souza Leão Gracie com a primorosa execução de alguns trechos de musica brasileira. E o Sr. Léon Van Vassenhove, que durante alguns annos occupou o posto de director da Agencia Havas no Rio de Janeiro, fez-se tambem ouvir ao piano em alguns lindos e difficeis trechos de musica classica, especialmente um choral de Cesar Franck, executado com grande sentimento e maestria, que foi muito apreciado.

Foi uma reunião que constituiu, sob todos os aspectos, uma nota de alta distincção social e que deixou a mais grata lembrança.

ZONA PERIGOSA

ROCHEFORT, 17 (Havas) — O commandante nacionalista da marinha, de San Sebastian, avisou as autoridades maritimas francezas, bem como todos os vapores que fazem o trajecto entre o Cabo Santo Adriano e os Rochedos de Belayo, que a navegação era perigosa naquella zona e não se responsabilisava por qualquer accidente eventual que viesse a occorrer.

A navegação nas costas hespanholas deve ser feita a dez milhas de distancia

LONDRES, 17 (Havas) — O Ministerio do Commercio publicou uma nota em que aconselha os navios mercantes que não se dirigem para os portos hespanhoes, mas navegam ao longo das costas da Hespanha a manterem a rota, tanto quanto possivel, a uma distancia minima de dez milhas da costa, a partir de meia noite da proxima segunda-feira.

Essa medida tem por objectivo facilitar a tarefa dos vasos de guerra encarregados do controle.

Depois de occupadas pela policia, as fabricas de cerveja de Paris pedem indemnisação ao governo

PARIS, 17 (United Press) — Em seguida á occupação de varias fabricas de cerveja na região de Paris na semana passada, as quaes foram evacuadas á força pela policia, os directores das fabricas annunciaram hoje a sua intenção de pedir indemnisação pelas perdas e damnos provenientes da occupação. Esta é a primeira vez que tal medida é tomada, podendo a mesma crear um precedente juridico. Depois do pedido de indemnisação por perdas e damnos em virtude da occupação, as autoridades nomearam peritos chimicos e architectos para determinarem a quantia a ser indemnisada. Os cervejeiros reclamam contra o prefeito do Senna, o prefeito de policia, contra o Estado francez na pessoa do ministro do Interior e prefeitos de Issy des Mulineaux e de Ivry, em cujos districtos estão situadas as fabricas.

Moratoria em Oviedo

BURGOS, 17 (Havas) — O Boletim official publicou um decreto do governo nacionalista concedendo a moratoria de 30 dias para os titulos commerciaes que devam ser pagos em Oviedo.

Bombardeado o centro de Madrid

MADRID, 17 (Havas) — Aviões nacionalistas bombardearam á tarde o centro de Madrid. O bombardeio causou cerca de quinze mortes. O numero de feridos é de quarenta.

Assassinado em autor chileno

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Havas) — Foi encontrado morto, esta manhã, o autor theatral Manuel Labra. A principio a morte parecia ter sido casual, mas a policia apurou, mais tarde, tratar-se de assasinio.

Estão sendo procurados os criminosos, visto tudo indicar que o crime foi perpetrado por mais de uma pessoa.

Daladier nas Associações Unidas da França e da Inglaterra

Daladier

LONDRES, 17 (Havas) — O Sr. Daladier, que acceitára o convite de Lord Derby para ser hospede da secção de Manchester das Associações Unidas da França e da Inglaterra, na sexta-feira, é esperado em Londres a 21 do corrente.

O ministro francez da Defesa será o principal orador no banquete que reunirá os delegados da Federação Britannica dos comités de alliança franceza.

Cinco mineiros soterrados no Chile

COPIAPO, Chile, 17 (U. P.) — Noticia-se que cinco mineiros ficaram soterrados na mina Bella Vista, em Sierra Potrillo, em consequencia de desmoronamento verificado em uma das galerias.

Possessões hespanholas excluidas do controle

LONDRES, 17 (Havas) — Num communicado hoje distribuido o comité de não intervenção informa que, além das Canarias, as seguintes possessões hespanholas serão provisoriamente excluidas do plano de observação que entra em vigor segunda-feira á meia noite: Ifni, Rio de Oro, Muni e Fernando Pó.

Vem ao Brasil o maior poeta lyrico de Portugal

Antonio Correia de Oliveira

LISBOA, 17 (United Press) — O poeta nacionalista portuguez, Antonio Correia de Oliveira, acceitou o convite da Federação das Associações portuguezas do Brasil, no sentido de comparecer ás festas da raça no Rio de Janeiro, em junho proximo.

Opoeta que realisará nessa occasião uma conferencia sobre Camões, partirá para o Rio de Janeiro em maio vindouro.

Trezentas e oitenta saccas de café de contrabando

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

As constantes apprehensões se, de uma parte, indicam estar a Delegacia Fiscal alerta para cohibir o crime, testemunham, tambem, que o arrojo dos criminosos não conhece limites exigindo a maior severidade por parte daquelles a quem incumbe reprimir seus delictos.

Ainda na madrugada de hontem mais uma vultosa partida de mercadoria foi apprehendida. Nada menos de 380 saccas era a quantidade que se destinava, clandestinamente, para o commercio desta capital.

As diligencias realisaram-se em dois pontos distinctos da antiga estrada Rio-Petropolis, rodovia essa que, desde a inauguração da estrada nova, ficou relegada a uma situação secundaria, quasi que inteiramente abandonada pois o trafego se faz de preferencia pela outra.

Tal circumstancia teria feito com que os contrabandistas a preferissem.

Acontece que, em dias da semana passada, foram descobertas 92 saccas já embarcadas em lanchas, promptas a largar para pontos da bahia de facil desembarque, onde o café seria distribuido a varias casas commerciaes. Investigando sobre a chegada do contrabando, conseguiram as autoridades descobrir que o mesmo era transportado via-Serra da Estrella.

A vigilancia na estrada tornou-se mais rigorosa. Todos os vehiculos, de transporte ou de passageiros, eram cuidadosamente revistados a qualquer hora do dia ou da noite que tranpuzessem a rodovia.

Na madrugada de sabbado, emfim, a actividade dos agentes fiscaes teve absoluto exito. Sua attenção fôra despertada para seis caminhões, nas margens do rio do Pau. A carga era de caixotes de garrafas vasias. Acostumadas, entretanto, ás manhas dos contrabandistas, as autoridades entraram a revistar o carregamento. Sob a camada externa de caixotes, foram encontrar saccas de café!

Os vehiculos foram presos. Dando balanço á carga, constataram a existencia de 380 saccas de café.

Autos-transportes e mercadoria foram remettidos para Nictheroy, bem como os conductores dos vehiculos.

A diligencia foi effectuada pelo fiscal Bandeira de Mello acompanhado dos vigias Antonio Thiago da Fonseca, João Carvalho e José Alvarenga Freire.

As construcções navaes italianas sob controle do Estado

ROMA, 17 (U. P.) — Urgente — A Gazetta Official publicou hoje um decreto real collocando toda a industria italiana de construcções navaes sob o controle do Estado.

O joven teve o braço amputado

Na estação de Quintino Bocayuva, caiu do expresso em movimento, o joven Dilson de Souza Lobo, de 19 annos de edade e residente á avenida Suburbana n. 2905.

A victima que teve o braço direito amputado, foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer, após o que foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Mais tarde não resistindo a gravidade dos ferimentos, Dilson, veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro.

O cadaver foi removido para o necroterio da Policia.

"Moveis Lamas"

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)

A Fabrica de Moveis Lamas é a melhor organisada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios, ao commercio, aos principaes Bancos e Empresas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos Desenhistas, autores dos melhores e mais modernos modelos, e Agentes com Catalogos e orientações em 92 cidades do Paiz, para onde vende, para pagamento no destino, a prazo limitado, ficando esses Agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela Fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis do Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7031. — Fabrica e amplo mostruario annexo: Rua Mello e Souza, 100 a 108.

Joaquim Pimentel

Joaquim Pimentel, o principe da canção portugueza, voltou da sua excursão no norte do paiz, onde colheu os mais expressivos applausos. O bom filho á casa torna. E Joaquim Pimentel voltou a integrar o "cast" da Nacional. Depois de uma "rentrée" victoriosa, Joaquim Pimentel nos promette uma serie de programmas especiaes, com musicas inéditas dos proximos films portuguezes. Noticia mais alviçareira não pode haver!

Incidentes na politica britannica consequentes ao bloqueio de Bilbáo

LONDRES, 17 (Havas) — O "conselho" para regressar ao porto de partida, dado por um destroyer britannico ao cargueiro inglez "Mary Llewellyn" que procurava forçar o bloqueio dos navios nacionalistas hespanhóes, foi objecto de protesto por parte de sir Percy Harris, deputado liberal, em discurso pronunciado na Ilha de Wight.

Depois de lembrar as promessas feitas pelos membros do governo, segundo as quaes a protecção aos navios britannicos seria garantida em alto mar em todas as circumstancias, e a abstenção trabalhista ao voto de censura ao governo, sir Percy Harris declarou: "O governo, por intermedio do Sr. Eden, prometteu que os navios britannicos que transportassem cargas não prohibidas teriam a protecção dos vasos de guerra, em alto mar, até o limite das aguas territoriaes hespanholas. Embora o Sr. Eden aconselhasse os vapores inglezes a não se dirigir para Bilbáo em consequencia do perigo offerecido pelas minas, precisou que nada faria para o impedir. O partido liberal quer que a promessa seja inteiramente cumprida."

De outra parte, sir Stafford Cripps, falando em Manchester, accusou o governo de cooperar para o bloqueio de Bilbáo afim de lutar contra a classe operaria com objectivos imperialistas.

MUNDANA

CHUVA CAMARADA...

A população carioca, aliás, como todas as populações, tem o vicio de queixar-se do tempo.

E um verdadeiro estribilho, ou, melhor, uma "scie".

Se faz calor, ella diz coisas violentas contra elle, do mesmo agindo, quando faz frio.

E quando não ha calor nem frio, para não perder o habito, sempre acha geito de lamentar-se da "monotonia" da temperatura.

Entretanto, parece, neste momento, o carioca não tem a minima razão para agir dessa maneira.

Do contrario, deve confessar-se satisfeito.

Na verdade, ha muito tempo não fruimos um periodo, no genero, mais sympathico.

De manhã, temos quasi frio e, á tarde, quasi calor.

Mas tudo fica nesse quasi...

A noite, já quando todo o mundo está em casa, chove.

E, pois, uma chuva "camarada", que não atrapalha a vida de ninguem e que muito concorre para o ambiente agradavel do somno.

Como se vê, o tempo resolveu contrariar o carioca, tirando-lhe todas as possibilidades de queixas.

Que Deus o conserve nesse encantador estado de hostilidade...

DICK.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a senhorita Martha Ruckert, funccionaria do Instituto dos Commerciarios.

—— Faz annos hoje, o Sr. José da Silva, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

DR. MILTON DE ALENCAR NETTO — Registra-se amanhã, a passagem do anniversario natalicio do Dr. Milton de Alencar, medico do Hospital da Beneficencia Portugueza, e da Assistencia Municipal.

Pelas suas excellentes qualidades de caracter, goza o anniversariante de innumeras sympathias entre os seus collegas e amigos, dos quaes receberá amanhã carinhosa manifestação de apreço.

—— Fa annos hoje, o 2º tenente Stoessel Guimarães Alves, em serviço no 2º Grupo de Artilharia de Dorso, sediado em Jundiahy e irmão do nosso collega de imprensa Alvaro de Mello Alves.

—— Faz annos hoje a interessante menina Maria de Vargas Guimarães, da sociedade de Nictheroy.

—— Completa annos, hoje, a galante Maria Cilene, filha do nosso companheiro Homides de Azevedo. A anniversariante offerecerá, uma mesa de doces ás suas amiguinhas.

—— Kleber, o interessante filhinho de Carlos Buhr, nosso companheiro de redacção, completa hoje, mais um anno de edade.

Por esse motivo Kleber vae reunir em sua residencia os innumeros amiguinhos que já possue, afim de festejar o seu anniversario, em meio de grande alegria.

NOIVADOS

Foi contratado o casamento da senhorita Altayr de Faria Vianna, filha do alto funccionario aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sr. Pedro Ribeiro Vianna Junior e sua esposa D. Lauriana de Faria Vianna, com o Sr. Bernardo de Almeida, funccionario publico, filho do Dr. Licinio de Almeida, chefe do gabinete do ministro da Viação.

BODAS DE PRATA

O casal Salvador dos Santos-D. Amelia Matheus dos Santos, fará celebrar no proximo dia 20, uma missa, em acção de graças, ás 10 horas, na Egreja Matriz do S. S. Sacramento, á Avenida Passos, commemorando a passagem de suas bodas de prata.

FESTAS

De accordo com o programma organisado pelo Departamento Social, o Fluminense F. C. prmove para hoje em sua séde, um chá-dansante, ás 17.30 horas.

—— Das 16 ás 18 horas, haverá hoje uma reunião dansante, infantil, na séde do Club de Regatas do Flamengo. O tradicional baile da Guarda Rubro-Negra será levada a effeito no proximo dia 21 do corrente.

HOMENAGENS

Realisa-se, hoje, ás 12 horas, no Automovel Club o almoço que os collegas, amigos e admiradres do professor Carlos Henrique Liberalli, lhe offerecem, por motivo do seu recente concurso para livre docente da Faculdade de Pharmacia, da Universidade do Rio de Janeiro.

HOMENAGEM AO DR. J. P. FONTENELLE — Em virtude da nomeação do Dr. J. P. Fontenelle para o cargo de director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, os seus amigos, collegas e admiradores resolveram offerecer-lhes, um almoço, no dia 1º de maio proximo, nos salões do Automovel Club do Brasil.

Para isso constituiu-se uma Commissão composta dos Srs., professor Dr. Arnaldo de Moraes, professor Dr. David de Sanson, professor Dr. Abdon Lins, Dr. Hedel de Godois, Dr. Negrão de Lima, Dr. Aristides Paz de Almeida, Dr. Alair Antunes e professor Dr. Cumplido de Sant'Anna.

PROMOÇÕES

Por motivo de sua designação para o cargo de instructor das Escolas Technicas Secundarias do Departamento de Educação, tem recebido muitos cumprimentos a senhorita Maria de Lourdes Liberato.

VIAJANTES

Foi muito concorrido o embarque para a Europa do Sr. José Joaquim Felippe, conceituado negociante e industrial nesta capital.

O Sr. José Joaquim Felippe vae ao velho mundo em viagem de recreio.

FALLECIMENTOS

Na cidade de Arassuahy, norte de Minas, falleceu o Sr. João de Castro Wendling, filho do Sr. José de Castro Wendling, antigo funccionario da Secretaria do Correio de Petropolis.

MISSAS

No altar mór da egreja da Candelaria, foi rezada missa por alma do consul Manoel Moreira de Barros e Silva, fallecido na Allemanha e nosso antigo e brilhante collega de imprensa. Entre o grande numero de pessoas presentes a esse acto de religião notamos os seguintes:

Gen. Arnaldo Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito; Gen. João Gomes, ministro Helio Lobo, ministro Gurgel do Amaral, Gen. Ribeiro da Costa, Gen. Pedro Cavalcante de Albuquerque, Gen. Daltro Filho e senhora, marechal Bonifacio Costa e familia, Dr. Jorge Nascimento Silva e senhora, Dr. Djalma Bittencourt e senhora, Dr. Kleber de Lima Araujo e senhora, Dr. Gustavo Koch, Julio Magno da Silva e senhora, Sra. Antonia Wilknson, Gen. Estellita Werner, Dr. Arthur de Barros, Dr. Graucho Costa Rodrigues e Sra., J. F. Gonçalves Junior, Dr. Francisco Antonio Antunes, Gen. Dr. Armando Calasans e senhora, Dr. Emilio Cabral, Gen. José Pargas, consul Odon Sarmento, consul Osorio Dutra, consul Hildebrando Accioly, consul Mario Lima Barbosa, cel. Cunha Pita, Hercules Weauver e senhora, Benedicto Dutra e senhora, viuva Pedro Celestino Correia da Costa, Soares Maia, Alvaro Maia Vianna, viuva almirante Ferraz, cap. ten. Eugenio Gomes Ferraz, Dr. Carneiro da Cunha e senhora, cap. de mar e guerra Melciades Alves e senhora, maj. Hildebrando Sarmento, Heckel Tavares e senhora, major Portocarreiro e familia, Guiomar Portocarreiro Peixoto, Octacilio Horta Soares, viuva Lourenço e filha, Dr. Jaques Raymundo e familia, Orlando Leite Ribeiro e senhora, gen. Martins Ferreira e senhora, Ernesto de Barros e senhora, Armando Ortega Fontes, Arlindo Coutinho, Armando Britto e senhora, Armando Britto de Souza, Edith Mercurim Ribeiro, Sarah C. de Araujo, Margarida Ribeiro, Ernesto Gomes de Castro e familia, Imar Amaral e senhora, Cesario Alvim Filho, Norma Cotta, Jacy Simões L. Alvares, Olga Ribeiro, Alda C. C. Branco, Maria Luiza Bavaseo, Aristides Osorio, Amarilio Osorio, Alice e Alcy Demillicamps, Hilda Barros, Maria Lourdes Reys, Campos de Medeiros, senhora e filhos, Dr. Alberto de Barros e senhora, Hilda Sampaio de Barros, Dr. Alberto Motta, Americo de Barros e familia, Carlos José de Godoy, Mary M. Pereira da Cunha, Sady Ribeiro Alves e senhora, Lisette Costa e Silva, Trajano Medeiros do Paço e senhora, José Nelson Noronha de Oliveira, Orminda Ortencia Rodrigues, Rabello e Ferreira, Elvira Assumpção e familia, Dr. Virgilio Bastos e senhora, Candido Campos, Mariana Salgado C. de Sá, Jayme Wanderley, João Baptista de Freitas, Ary Botelho e senhora, Iracema Nazareth, Maria Barros, viuva Chazeaud da Costa, Janne Chazeaud, Helena de Aguilar Pantoja, Adly Couto, Dr. Durval Tinoco da Silva, Edgard Faria, Abigail Pinto Coelho, viuva Affonso Silva e filhos, cap. Floriano Keller e senhora, cap. Enoch e senhora, Arnaldo Rebello, W. Pitta, Manoel Vicente Lisboa e senhora, Leontina Machado, João Antero de Mattos, Djalma Antero de Mattos, Paulino Coelho de Almeida, Dr. Moacyr Nazareth, por si e familia, Dr. Mario Nazareth, viuva cel. Guilhon e filha, Pedro de Sá, Dr. José Anisio Campello, Cerqueira de Carvalho, Mario Iberal de Mattos, Georgina Martins, Eduardo Agostini, Mario de Barros, Moacyr da Costa e Silva e senhora, viuva João José de Moraes, Elizio Rodrigues Lima, Oswaldo Souto, viuva cel. Correia Lima, Branca e Marina Correia Lima, Thiers Cardoso, Dr. Linneu Cotta e senhora, viuva gen. Lindolpho Serra e filhas, José Serra, Lessa Bastos e senhora, Lindolpho Serra, Emilia Reis e filha, Julia Silva e filha, Francisco de Albuquerque e senhora, Julio Demillicamps, Dr. Molina e senhora, Helio Rabello e familia e Dr. Annibal Bastos e familia.

Novamente encapellados os debates

Na sessão de hontem do Senado

Agitada como a da vespera, e mais prolongada ainda, foi a sessão de hoje do Senado, a qual teve o comparecimento de 26 senadores, presidindo-a o Sr. Cunha Mello.

Sobre a acta, o Sr. João Villasbôas rectificou trechos de um seu discurso, em cuja publicação se lhe attribuia o pensamento expresso por um aparteante. Constou do expediente apenas um telegramma do encarregado de negocios dos Estados Unidos, agradecendo as congratulações do Senado a proposito da commemoração do Dia Pan-Americano.

O primeiro orador foi o Sr. Leandro Maciel, que criticou os excessos da censura em Sergipe, onde, segundo affirmou, ella se exercita num regime de verdadeiro arrôcho, ao ponto de não permitti que o jornal opposicionista de sua direcção o defenda de ataques feitos pelo orgão official.

Seguiu-se na tribuna o Sr. Cesario de Mello, que se occupou do incidente occorrido na sessão anterior. Logo ás suas primeiras palavras, referentes á intervenção no Districto Federal, o presidente o advertiu, chamando-lhe a attenção para o texto do Regimento que não permittia offensas ao presidente da Republica. O representante carioca respondeu que se curvava á advertencia, mas desejava accentuar que o chefe do Estado era cumplice na desordem que vinha reinando no Senado. Accrescentou que não deixaria de atormentar os seus pares emquanto não se deslindasse o caso da intervenção no Districto. E, após algumas considerações, recordou que em 1930 foram rasgados os diplomas de dezoito deputados mineiros, tendo sido relator da respectiva eleição na Camara o Sr. Pacheco de Oliveira. Este aparteou observando que em Minas, no pleito relembrado, não houvera diplomas; houveram-os, sim, na Parahyba, cuja bancada fôra toda degollada, de accordo com o parecer de autoria do Sr. Cesario de Mello.

O orador estranhou que, na questão da degolla dos parahybanos, fosse elle unicamente o accusado. E querendo, certamente, fazer uma allusão ao Sr. Pires Rebello, relembrou tambem o esbulho do Sr. Irineu Machado, praticado em virtude de uma emenda desse representante do Piauhy.

Dahi por deante os debates se tornaram acaloradissimos. Como o Sr. Cesario de Mello, atacando o Sr. Adolpho Bergamini, affirmasse que elle havia sido demittido da interventoria carioca por deshonestidade, o Sr. Pires Rebello interveio exclamando, em altas vozes:

— E' falso! Deshonesta é a affirmativa de V. Ex.! V. Ex. está abusando do direito de dizer tolices!

— Tôlo é V. Ex.! Cale a bôca! — replica o Sr. Cesario de Mello.

O incidente toma um aspecto que impressiona, tão destoante é das normas da camara coordenadora, de ordinario muito serenas. Os contendores trocam ainda alguns apartes asperos, mas afinal, o orador chega ao termino de sua oração sem episodios de maior gravidade, formulando um requerimento no sentido de serem solicitadas informações ao interventor no Districto Federal, por intermedio do ministro da Justiça, sobre a desapropriação do terreno do edificio em que funcciona a Camara Municipal, bem como se houvera intermediario na transacção.

Encerrada a discussão desse requerimento, cuja votação ficou adiada para a sessão seguinte, falou o Sr. Moraes Barros, que encaminhou á Mesa o projecto elaborado pela Commissão de Planos Nacionaes organisando os conselhos technicos do Ministerio do Trabalho. O representante paulista expendeu considerações a respeito da materia, frizando ser essa a segunda proposição que produz aquelle orgão technico com relação aos conselhos technicos instituidos pela carta politica de 1934, visto como a primeira, relativa aos do Ministerio da Viação, já se acha em andamento na Camara dos Deputados.

Com a palavra, a seguir, o Sr. Pires Rebello respondeu ao Sr. Cesario de Mello em termos energicos e, por vezes, violentos. Começou perguntando por que o Sr. Cesario se referira ao incidente que elle tivera, ha tempos, com o Sr. José de Sá e qual o conceito que formulava acerca do facto. O senador respondeu que não queria reviver uma occorrencia tão triste, ao que o seu collega pelo Piauhy retrucou dando-o como acovardado e declarando que de então por diante o deixaria uivar.

A agitação chegou, nessa altura, ao auge, defrontando-se os dois senadores, perto um do outro, exaltadissimos, em attitude ameaçadora, por entre gritos que não deixam perceber o que diziam, emquanto os timpanos da Mesa soavam estridentemente, reclamando ordem.

Serenados um pouco os animos, o Sr. Pires Rebello proseguiu, agora defendendo o Sr. Adolgho Bergamini no caso da acquisição do Morro de Santo Antonio pela Prefeitura, atacando a administração Pedro Ernesto. Teve ainda uma expressão que ia reaccendendo o barulho. Foi quando declarou que já vira outros barbados ás voltas com questões identicas, empregando mal o seu talento.

— Abarbado está V. Ex. com o caso do Morro! — replicou o Sr. Cesario.

Entrou-se na ordem do dia já ás 15 horas e meia, visto ter sido prorogada por trinta minutos a hora do expediente. O Sr. Cesario de Mello pretendeu uma segunda prorogação, porém não a conseguiu, devido a impedimento regimental.

Entrando em votação o requerimento do Sr. Cesario pedindo a inservação, no "Diario do Poder Legislativo", de um antigo parecer do conselheiro Araripe sobre a propriedade do morro de Santo Antonio, falaram duas vezes, cada um, os Srs. Cesario de Mello e Pires Rebello. O primeiro defendeu a sua iniciativa, referindo-se a negociatas e bandalheiras e lembrando estarem esgotados os cofres da Prefeitura. O segundo combateu o requerimento, sob a allegação de ter por unico objectivo acirrar a politica do Districto, e sustentou que os cofres da Prefeitura estavam effectivamente arrazados por despesas eleitoraes. Como o primeiro tivesse procedido á leitura daquelle parecer, o segundo levantou uma questão de ordem, indagando se, rejeitado o requerimento, o documento em apreço seria publicado no diario da Casa, só por ter sido lido, burlando o pronunciamento do plenario. O presidente prometteu decidir essa questão depois da votação.

Rejeitado o requerimento por 21 votos contra um, o Sr. Cunha Mello annunciou que o parecer não seria publicado.

O Sr. Jeronymo Monteiro Filho, com a palavra pela ordem, manifestou-se contra essa decisão, entendendo que as materias lidas pelos oradores não podiam deixar de ser publicadas no corpo dos seus discursos, embora havendo deliberação em contrario da maioria. Lembrou precedentes, inclusive o de um telegramma que elle lera, dos senadores, deputados e vereadores cariocas, exactamente a proposito da intervenção no Districto.

O Sr. Costa Rego disse que, embora respeitando a autoridade regimental do presidente, estava de accordo com o ponto de vista do Sr. Jeronymo Monteiro. O Sr. Ribeiro Gonçalves manifestou-se em sentido contrario, reputando acertada a resolução da Mesa. E o presidente declarou que mantinha a sua decisão, da qual cabia recurso para o plenario áquelles que della divergissem.

Foram approvadas as seguintes materias: em discussão unica, a proposição da Camara que approva o protocollo da revisão do Estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional, concluido em Genebra em 14 de setembro de 1929, e o parecer da Commissão de Coordenação de Poderes opinando pelo archivamento da representação em que a Associação Commercial de Ubá, Estado de Minas, reclama contra majoração de impostos e bi-tributação; em segundo turno, a proposição que revoga o paragrapho unico do artigo 33 do decreto n. 14.273, de 22 de maio de 1934; em terceira discussão, a proposição que desdobra em dois annos a cadeira de Estradas de Ferro e de Rodagem da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Em virtude de requerimento do Sr. Waldemar Falcão, foi enviado á Commissão de Finanças a representação em que o advogado Manoel Lagoeiro, de Bello Horizonte, pede que o Senado declare caso de bi-tributação o facto do Estado de Minas cobrar impostos sobre a renda de predios urbanos e suburbanos e o Municipio taxas e impostos prediaes.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. Jeronymo Monteiro tomou a palavra para uma explicação pessoal e desenvolveu a sua argumentação relativamente á publicação de documentos lidos pelos oradores. Tambem para uma explicação pessoal, voltou á tribuna o Sr. Cesario de Mello, que nella se manteve até expirar o tempo da sessão lendo discursos pronunciados ha annos pelo Sr. Mauricio de Lacerda sobre a questão do morro de Santo Antonio.

RADIO

«Devo, não nego...»

Valery Larbaud costumava dizer que, em portuguez, o "Padre nosso" e a "Salve Rainha" se tornam as mais lindas orações existentes no mundo. Um catholico, justificando o ponto de vista do francez, explicou-me que, de facto, são estas as orações preferidas pelos padres e doutores da egreja. Principalmente a primeira, que foi composta pelo proprio Christo. Ora, no "Padre Nosso" ha um trecho absolutamente expressivo, que muita gente não attenta bem. E' aquelle pedacinho que diz "perdoae as nossas dividas, assim como nós perdoamos os nossos devedores". Essa "divida", ahi, tanto pode ser de dinheiro, em especie, como divida de gratidão ou outra coisa parecida. O facto é que a gente resa o "Padre nosso" e não se lembra, nunca, de perdoar as dividas, fazendo o possivel, é claro, para não dever. Devendo, então, o caso muda de figura. A questão, porém, é que sempre foi impossivel conciliar o Codigo Commercial e o Cathecismo. Ou a gente lê e segue as regras do livro dos homens, e vence, ou se limita a observar as regras do céo, e toma na cabeça.

A Radio Ipanema, de uns tempos a esta parte, resolveu iniciar uma campanha de cobrança pelo microphone. Vae, no meio do mais delicado programma, o speaker grita, com a maior força deste mundo: "alô, alô, Fulano de Tal. A direcção da PRH-8 pede, com urgencia, o seu comparecimento á gerencia, para liquidar seu debito". E, um direito que assiste á Radio Ipanema, cobrar os seus devedores. Isto eu não discuto. Discuto, como ouvinte, ouvir tamanha indelicadeza aos meus ouvidos. Não tenho pena do devedor, mas não tenho, de outro modo, nada que ver com a sua divida. A Ipanema dispõe, sem duvida, de outros recursos para cobrar os seus maus clientes. Por que não se utilisar delles? E' pena a PRH-8, tão sympathica, empregar esse processo de cobrança. A Ipanema está progredindo, seus programmas estão melhorando. Por que não "afinar", tambem, o seu feitio commercial, se á sua frente ha um homem da probidade, da intelligencia e da idoneidade do Sr. Xavier?

FRED.

Sociedade Radio Nacional PRE 8

Studios: — Edificio d'A NOITE — 22º Pavimento — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts. Frequencia: 980 kilocyclos. Onda 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE, 18 DE ABRIL 1937

10.00 — MISSA CANTADA, directamente da Abbadia do Mosteiro de São Bento. Speaker: Celso Guimarães.

12.00 — HORA DOS OUVINTES: Para attender a pedidos: — Speaker: Aurelio de Andrade.

13.00 — NOVIDADES MUSICAES Um programma para o almoço.

13.30 — PEQUENA PEÇA SYMPHONICA.

14.00 — INTERVALLO.

15.30 — TARDE SPORTIVA DA PRE-8: — Irradiação do jogo de football entre as equipes do Vasco da Gama x Athletico, directamente do stadium São Januario. Informações sobre as demais actividades sportivas da tarde. — Speaker: Oduvaldo Cozzi.

19.30 — ABERTURA — Alô, Alô, Brasil! Studio com o speaker Celso Guimarães. PROGRAMMA "SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE": — Orchestra de Concertos.) — 1) ORCHESTRA — Isabella, de Suppé. 2) ORCHESTRA — Extase, de Louis Ganne. 3) — NUM MERCADO PERSA, de Ketelbey.

19.45 — INTERMEZZOS: — Orchestra de Concertos.

1) — PRECE E DANÇA, de Grieg. 2) — NARCISUS, de Nevin. 3) — SERENATA HESPANHOLA, de Michelli.

19.57 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARAES LTDA.

20.00 — ACERTEM OS SEUS RELOGIOS pelo chronometro de Marinha da PRE-8.

20.00 — MUSICAS BRASILEIRAS E ARGENTINAS: — Mario Petra de Barros e Orchestra Typica Portenha.

20.15 — AUDIÇÃO PHILLIPS: — Musicas Portuguezas e Brasileiras — Joaquim Pimentel e Conjunto Serenata.

20.30 — COMMENTARIO SPORTIVO, uma das Variedades de Serafim Ferreira & Cº.

20.35 — STOMPS: — Orchetra Novelty.

20.45 — MUSICAS BRASILEIRAS — Mario Petra de Barros, Luiz Americano e Pereira Filho.

21.00 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARAES LTDA.

21.03 — MOMENTOS DE ARTE — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman e professor Iberê Gomes Grosso em solos de violoncello.

1) — OSCHESTRA — Elli-Elli, de Weninger. 2) — — IBERÊ GOMES GROSSO — Cysne, de Saint-Saëns. 3) — ORCHESTRA — Celebre Intermezzo, de Mendelssohn. 4) — IBERÊ GOMES GROSSO — Siciliano, de Bach. 5) — ORCHESTRA — Minueto da 1ª Symphonia, de Beethoven.

21.30 — VARIEDADES SONORAS: — Zulmira Santos, Joaquim Pimentel, Mario Petra de Barros, Orchestra Novelty, Orchestra Typica Portenha e Trio Carioca.

22.00 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARAES LTDA.

22.03 — VARIEDADES SONORAS (Continuação).

22.30 — SELECÇÕES DE LEHAR, LISZT E TSCHAIKOWSKY — Varios Conjuntos.

22.57 — ULTIMAS NOTICIAS — Acontecimentos do paiz e do extrangeiro, com previsões sôbre o tempo, etc.

23.00 — DORME, BASIL!

COMMUNICADOS

CESAR LOPES

✝ Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar pelo repouso de sua alma, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egréja da Candelaria.

THEATRO

Um aspecto do ensaio da revista de Gilberto Andrade, Luiz Peixoto e Ary Barroso, "Quem vem lá ?", que subirá á scena depois de amanhã no Carlos Gomes

O 2º RECITAL DE BERTA SINGERMAN HOJE NO MUNICIPAL

E' hoje no Theatro Municipal o 2º recital de Berta Singerman.

O programma preparado, no qual se destaca a estréa do poema "Dansas", de Mario de Andrade, é o seguinte: 1ª parte — "Conta coração", Laura M. de Queiroz (Trad. Reynold); "Pregões do Rio", Alvaro Moreyra; "Verão", Gilka Machado (Trad. B. Balliven); "Felicidade", Luiz Peixoto (Trad. Quintanilla); "Dansas", Mario de Andrade (Trad. Gonzalez Garbalho). 2ª parte — "Pedir e tomar" (Romancillo inglez), anonymo (Trad. Arciniegas); "Romance que diz: De França partiu a menina", anonymo; "Uma pobre velhinha", Rafael Pombo; "Rimas", Gustavo A. Becquer. 3ª parte — "Colhida e morte do toureiro" (Fragmento do poema "Pranto", por Ignacio Sanchez Mejia), Garcia Lorca; "O baile sob as tilias", Goethe (Trad. Aquarone); "A mãe dos passaros", Tallon; "O corvo", Poë (Trad. Vasseur); "Marcha triumphal", Ruben Dario.

A TEMPORADA DO JOÃO CAETANO

Teremos hoje no João Caetano a popular opereta "Viuva Alegre", com Gina Bianchi no papel de Anna Glavary e Vicente Celestino no do Conde Danilo. Para depois de amanhã a empreza annuncia a "primeira" de "Mercado de Muchachas".

A "PRIMEIRA" DE 3ª FEIRA NO CARLOS GOMES

Está marcada para a proxima terça-feira a "primeira" de "Quem vem lá ?", a revista que Gilberto Andrade, Luiz Peixoto e Ary Barroso acabam de escrever e será levada no Carlos Gomes pela Companhia Alda Garrido.

A empresa deu á revista uma montagem especialmente cuidada. Os autores são tres figuras conhecidas e apreciadas nos nossos meios theatraes. Tudo indica, assim, o successo de "Quem vem lá?"

OS ESPECTACULOS DE HOJE

REGINA — "Adeus, nobreza", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "A Menina de Ouro", burleta de Freire Junior. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Bazar de Bébés", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "A Bernarda", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Viuva Alegre", opereta. A's 20 3/4.

CARLOS GOMES — "Vai correr", revista. A's 20 e ás 22 horas.

Programma da Polyclinica, para segunda-feira, dia 19

A Polyclinica Geral apresenta na proxima semana, de 18 a 23, pela Sociedade Radio Nacional, um programma especial, organisado pelo consagrado prof. Murillo de Carvalho, que apresentará em audição dedicada á Polyclinica algumas alumnas do seu curso.

Iniciará a audição, na segunda feira, dia 19, das 20,45 ás 21 horas, a senhora Edir Austregesilo, que contará: a) Le Noyer, de Schumann; b) Serenata, de Schubert; c) Tapera, de Lourenço Fernandes.

Asylo Espirita João Evangelista

Terá logar no proximo dia 21 do corrente, na séde do Asylo Espirita João Evangelista, á rua Visconde da Silva n. 92, em Botafogo, a extracção da Tombola autorizada pelo Ministerio da Fazenda, em beneficio desse recolhimento de meninas desvalidas. Para esse acto, que se realisará ás 15 horas, são convidadas todas as pessôas interessadas e amigas da instituição.

Atracaram-se no gabinete do delegado fiscal

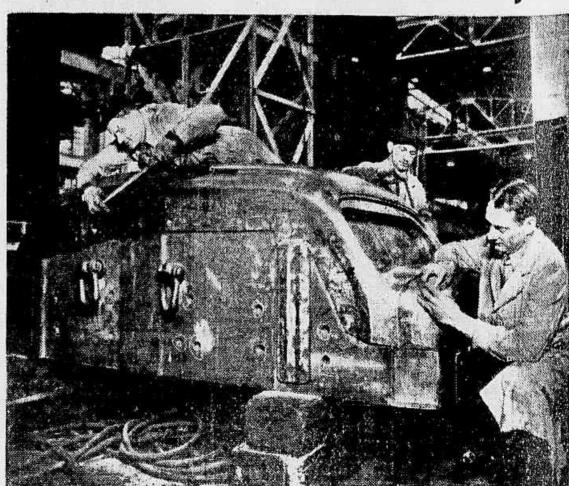
BELLO HORIZONTE, 17 (Da Succursal d'A NOITE) — Verificou-se, esta manhã, uma scena de pugilato no gabinete do delegado fiscal em Minas, Sr. Janserico Assis, onde, por questões de serviço, os inspectores fiscaes Accacio de Almeida e Ismael Ramos se atracaram, na presença do delegado, sendo por este apartados e autuados em flagrante. Foram ambos suspensos das funcções e estão sendo processados.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: Camara de Commercio Argentina del Brasil (boletim mensal.).

O presidente da Republica mandou visitar o Conde de Affonso Celso

O Sr. presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, capitão tenente Ernani do Amaral Peixoto, visitar o conde de Affonso Celso, que soffreu, como foi noticiado, um accidente em sua residencia.

A actividade volta ás usinas da Chrysler

Cessada a gréve, voltaram os operarios ao trabalho e aqui reproduzimos uma photographia recente das linhas de montagem da Chrysler, onde se veem tres operarios preparando o molde para o tecto de aço inteiriço das carrocerias Plymouth

UM LIVRO DE MARIA MATTOS

A ACTRIZ E A ESCRIPTORA

Ha actores e actrizes que, ásvezes, se fazem escriptores com certo exito, como ha tambem escriptores que tentam o palco afortunadamente. Noel Covar, na Inglaterra; George M. Colman, nos Estados Unidos; Sacha Guitry, na França, apresentam essa dupla qualidade de actores e escriptores. Eleonora Duse deixou num livro admiravel a historia de sua propria vida. Maria Mattos, a festejada artista portugueza, que ora se apresenta no Republica, á frente de uma companhia de comedia escreveu ha pouco uma peça, "A tia Engracia", que será apresentada em sua actual temporada, e um livro de chronicas interessantes, chronicas de saudades, recordando figuras, factos e episodios, ligados á sua propria carreira. Esse livro, "Dizeres de amor e de saudade", é um livro escripto com alma, com ternura, com emoção, mas tambem com intelligencia, mostrando que sua autora não é apenas uma traductora de emoções e sentimentos alheios, mas tem sensibilidade rica e uma maneira bastante pessoal de encarar as coisas. Transcrevemos, nesta pagina, um dos capitulos do livro de Maria Mattos, dedicado á terra carioca:

BRASIL

No trilho rutilante deixado após os pelos "bandeirantes", trilho feito de luz, do fulgor das cubiçadas esmeraldas e talvez mais ainda, do brilho das lagrimas vertidas pelo desespero, pela saudade, pela miseria e pelos muitos trabalhos padecidos, foi que eu aprendi a conhecer e a amar esse territorio desmedido, rico de todos os esplendores, onde um dia aportaram as caravelas de Pedro Alvares Cabral.

Perseguindo o sonho do Oriente, a ella foram dar. Mal suspeitando então do valor da descoberta, passadas ficariam aquellas rudes gentes ao tomarem contacto com a maravilhosa surpresa que se lhes deparava!

Terra portentosa e mirifica feita para assombrar as mentes por mais imaginosas, eil-a, de ahi por deante, exposta a todos os martyrios, ao sacrificio da posse, á tortura da colonisação, tornada pasto de quanta cobiça e criminoso ousio nella punham os olhos de rapina, affeitos ao saque e á pilhagem.

E assim se desvendaram suas occultas formosuras; e assim lhe rasgaram e retalharam suas carnes morenas, poluindo-a, fecundando-a, forçando-a a misturar o sangue generoso das raças primitivas ao negrume da escravatura arrancada ao solo ardente da Africa.

E o sonho continuava.

As esmeraldas, os diamantes, as minas de prata e ouro eram uma linda chimera, a tentação maxima; para alguns uma esplendida realidade, para quasi todos um mytho tanto mais desejavel quanto intangivel!

Como aconteceu áquelles loucos ambiciosos que tentaram escalar o Olympo e foram fulminados pelo raio vingador de Jupiter, assim os que ousavam violar a terra sagrada e virgem dessa que parece ser a filha dilecta dos Deuses, encontraram o castigo lá onde suas esperanças haviam posto o melhor do seu esforço e vontade. E assim essa Terra da promissão, esse Eldorado famoso se converteu em um inferno dantesco, ceifa de vidas humanas, supplicio de crueldade atroz onde se quebravam e sucumbiam energias de aço, almas incandecidas pela fé, heroicidades mais ou menos limpidas mas revelando todas uma audacia e uma coragem sobre-humanas.

E os sertões se abriram e aprofundaram sob os passos tardos e dolorosos dos apóstolos, ou ante os arremessos intrépidos das "bandeiras". Essas terras ora barbaramente estereis e inhospitas ora maravilhosamente exuberantes a todos deslumbrava, mas o clima impiedoso, a flora aggressiva, as seccas periodicas os assassinava sem clemencia.

Pouco a pouco, porém, essa natureza bravia foi-se apaziguando, amoldando ao passo das velhas civilisações do Occidente e hoje soberba da sua grandeza, conscia do seu immenso poderio caminha destemerosa, segura e ligeira, na vanguarda do progresso, excedendo e muito os ensinamentos recebidos. Nas sciencias, nas industrias, nas artes, em todos os ramos da sabedoria e da actividade humanas ella marca inconfundivelmente um logar privilegiado entre as maiores nações. A sua architectura, as suas obras prodigiosas de engenharia andam a par das suas letras onde colossos como Euclydes da Cunha, Coelho Netto e tantos outros, erguem bem alto o facho triumphal do genio!

O Brasil é como um bello adolescente que desperta; ergue-se, apruma-se, espalha o olhar de aguia pelos horizontes longinquos, e nesse olhar refulge a ansia de mil coisas gigantescas, formidaveis!

Em sua fronte vasta cava-se profundo sulco revelador de uma tenacidade tremenda, e no espreguiçamento ondulante com que distende os musculos de aço adivinha-se a força e a agilidade pasmosas dessa natureza moça prompta a todos os emprehendimentos!

Seu corpo maravilhoso, de uma formosura fascinante cintila no sol, encarnação absoluta da mocidade e da belleza, e todo elle vibra num desejo fremente de liberdade e todo elle se expande na alegria allucinante de viver! E o mar da côr da esperança, e os morros alcantilados vestidos de velludo verde-negro, e as grimpas altissimas das suas cordilheiras, e as espessuras temerosas das suas mattas impenetraveis onde espreita a sussurana e rasteja a cascavel, e os sertões escandecentes e as altas franças rumorosas que beijam o céo, tudo, tudo lhe murmura num enlevo que é um incitamento: és bello, és moço, és forte!

A vida é a sua amante! Desse consorcio apaixonado e fecundo nascerão prodigios e a sua vitalidade victoriosa e creadora encherá de pasmo a Europa sentada ao canto do Velho Mundo, entre leis poenreitas e arcaicos preconceitos, como uma nobre dama que junto da lareira vae vivendo de saudades e das recordações que lhe evocam os gloriosos seculos passados.

* * *

De todas as lembranças que do Brasil guardo apaixonadamente, distinguirei uma das que mais fundo impressionaram o meu coração:

Foi ha quinze annos. Estavamos em Curityba, essa lindissima cidade alcandorada em asperrimas serranias como um ninho de aguias.

De subito, estala em toda a região uma greve revolucionaria. Tudo paralysou. Nos caminhos de ferro porém, foi onde ella se fez sentir com mais rigor. Raro era o dia em que os engenheiros e as entidades dirigentes não recebiam um curto bilhete laconico com ameaças de morte.

Erguida ao cimo de rudes penedias, Curityba ficava assim isolada de todas as communicações, porquanto os grevistas haviam chegado a collocar dynamite nos tunneis e nas pontes, ao mesmo tempo que untavam com sabão os rails onde os declives se

(CONTINÚA NA PAGINA SEGUINTE)

tornavam mais violentos. Como sair dali? Pela estrada de rodagem o caminho era longo e cheio de perigos. Além da greve contava-se que fre-

A LADRA

Por Walter Minardi -- Desenho de James Montgomery Flagg

Passeava a minha solidão pelo Boulevard des Capucines, cheio de gente a essa hora, quando vi atravessar a rua uma mulher encantadora. Uma cretura excepcional, como se encontram poucas em Paris.

— Eis ahi uma mulher de classe — pensei. — Chegou a tua hora, Miguel. Audacia e galanteria.

E me puz a seguil-a.

Segui-a durante algum tempo, sempre a uma distancia de policia secreta, até que, na esquina da rua Corot, a bella desconhecida entrou no joalheiro Daal.

— Mulher rica — pensei. — Elegante e rica.

Observei-a do lado de fóra da vitrine. O joalheiro mostra-lhe algumas pulseiras, que ella escolhe com indifferença. Olho para as suas mãos, que brincam graciosamente com as joias. Ellas suggerem-me imagens poeticas, que me parecem dignas de Baudelaire:

"Mãos purissimas, diaphanas como a lua, leves como as asas de uma mariposa, mãos incontaminadas..."

Nesse momento, com um gesto rapidissimo, emquanto o joalheiro vira a cabeça, ella transfere uma pulseira para a bolsa. Meu coração bate desesperadamente:

— Mãos damninhas, mãos de ladra. Agora chamo um guarda.

Foi um impulso instinctivo, o sentido do dever: prendel-a. Mas fiquei immovel. Sou um sentimental e, francamente, repugnava-me causar um desgosto a essa deliciosa creatura.

— Não sei a que bracelete se refere o senhor — disse detendo-se bruscamente e olhando-me com curiosidade e temor, — não o conheço.

— Deixemos de historias — repliquei com tom energico — se não me falar com sinceridade, mando prendel-a pelo primeiro guarda que passar.

A mulher começou a tremer e disse com voz chorosa, agarrando-me fortemente o braço:

— Por favor, não faça isso! Está aqui o bracelete, pode devolvel-o ao joalheiro.

E, entregando-me o bracelete, pediu-me que a acompanhasse a um bar proximo. Lá, sentados em uma mesa discreta, minha companheira fez-me revelações extraordinarias. Disse-me que era a condessa Helena Senelin e que fôra abandonada pelo marido, devido á sua tendencia á cleptomania. Essa confissão tirou-me um grande peso de cima. Minha bella amiga não era uma ladra vulgar, mas uma linda e nobre cleptomana.

E manifestei-lhe a minha indulgencia para com essa perigosa mania.

Despedimo-nos ao anoitecer e ella estendeu-me seu cartão de visita rogando-me que fosse visital-o.

Fiquei falando sósinho:

— Aventura singular... Historia romantica... Miguel, meu filho, começas a viver.

Fui ao joalheiro, expliquei-lhe a historia e restitui-lhe o bracelete. Ficou tão grato que quiz presentear-me com uma lapizeira de ouro.

Antes de deitar-me, percebi que me faltavam as abotoaduras e o relogio.

No dia seguinte dirigi-me á rua Kleber, onde residia a condessa. Rua aristocratica, lindo palacio, elevador. Helena recebeu-me em um pequeno salão decorado com gosto refinado, muito discreto e intimo.

— Condessa, — disse-lhe — vim offerecer-lhe minhas homenagens e recuperar minhas abotoaduras.

Ella riu da minha impertinencia e, com um gesto gracioso, extraiu de uma caixinha de prata minhas abotoaduras, que fez questão de collocar pessoalmente nos punhos da minha camisa. Por um segundo seus cabellos roçaram o meu rosto. Fiquei deliciosamente perturbado pelo seu perfume delicado.

— Helena, — disse-lhe carinhosamente, tomando-lhe uma das mãos — é uma pena que essa mãosinha que parece ter sido feita para dar, esteja animada pela febre do roubo. Eu quizera purificar essa linda mãosinha e faria qualquer coisa para cural-a da sua execravel mania.

A condessa pareceu extremamente contrariada pelas minhas palavras.

— Não confunda, por favor. Não tente curar-me. Talvez a minha enfermidade desappareça com o tempo, mas deixe-me gozar por emquanto do prazer que encontro no roubo. Ah! O senhor não póde comprenhedr a sua sensação que transmitte o sobresalto do roubo!

— Está bem — respondi resignado — Se esta especie de sport produz semelhante prazer, não serei eu quem a impeça de pratical-o. Mas ha de permittir-me pelo menos que a vigie para evitar consequencias desagradaveis.

A principio ella ficou um pouco perplexa, mas logo respondeu:

— Agradeço-lhe o interesse e, se quizer, autorizo-o a reembolsar com o meu dinheiro ás victimas da minha mania. Previno-lhe no emtanto, que não será uma tarefa facil.

Durante uma semana vigiei, dia e noite, a interessante cleptomana que roubava desabridamente em toda a parte. Mas as suas visitas preferidas eram a joalheria Daal, á qual eu já pagára dez mil dollares como indemnisação dos furtos da condessa. Helena costumava entrar na joalheria e, com o pretexto de escolher uma joia, deslisava outra para a sua bolsa. O joalheiro, que já estava prevenido, fingia não perceber e olhava-me através da vidraça, esperando meu habitual gesto de entendimento. De noite, em sua casa, Helena perguntava-me que quantia eu fôra obrigado a pagar e reembolsava-me immediatamente.

Uma noite disse-lhe, fingindo-me muito contrariado:

— Helena, permitto que roube de quem quizer, mas não acho honesto que roube de mim.

— Que diz? — perguntou ella assombrada — Que lhe roubei eu?

— O coração.

Poz-se a rir e pagou-me com uma moeda que só tem curso no Estado do sentimento.

No dia 13 de outubro, Helena entrou na joalheria Daal para escolher um pregador de ouro. Eu, como de costume, esperei-a fóra, observando através do crystal da vitrine. Ella tomou um pregador, depois outro, fez girar entre os dedos uma pequena placa quadrada, de diamantes. Seus dedos experientes tinham adquirido a agilidade dos de um prestidigitador. Vi que sua mão penetrou rapidamente na bolsa. O joalheiro olhou-me. Fiz-lhe o gesto habitual que queria dizer: "Pagarei depois".

Helena saiu, homenageada pelo joalheiro e eu entrei.

— Aqui estou, Sr. Daal, quanto devo pagar?

— Cento e sessenta mil dollars.

— Não brinque, senhor Daal.

Elle não estava brincando, era um homem de negocios, uma pessoa séria.

— Trata-se da grande esmeralda Emiral — disse — Pertenceu ao Sha de Klipur e foi avaliada no anno passado em 200 mil dollars.

Suei.

— A condessa! — gritou. — Onde está a condessa?

Olhei para a rua. Havia desapparecido.

O joalheiro contempla-me com olhar feroz.

— Bellissimo golpe! Mas o senhor acabará na prisão.

Nunca mais vi a condessa e fui condemnado a dois annos.

DULCINA DE MORAES NOS ESTADOS UNIDOS

Dulcina de Moraes, a primeira comediante brasileira, ora em excursão nos Estados Unidos, tem recebido em Nova York, expressivas homenagens. Uma embarcação especial do Departamento de Estado, conduzindo directores do Federal Theatre Project e artistas americanos, foi buscal-a e a Odilon de Azevedo á entrada do porto de Nova York. Como convidada especial, Dulcina asistiu á representação de "Tovarcih", de Jacques Deval, com Martha Abba e John Halliday, sendo, após o espectaculo, apresentada aos protagonistas. Depois de haver visitado Maxwell Andersen, Eugene O' Neill, Edna Forber e outros notaveis escriptores theatraes, Dulcina seguirá para Hollywood, afim de visitar, em viagem de recreio, os principaes estudios

FREI LUIZ

Especial para a A NOITE

Por MURILLO MENDES

Frei Luiz Reinke — Theodoro Reinke, do seu nome secular — filho de Hermann e Maria Reinke, nascido na Allemanha, na Westphalia, no anno de 1872, e fallecido em Petropolis no mez de abril de 1937... Eis a sua biographia jornalistica. A outra — a espiritual — já deve a estas horas estar inscripta no Livro celeste dos bons, dos herões e dos santos.

Ha alguns annos atrás, eu atravessava uma phase de violenta negação religiosa. Era profissionalmente anti-clerical. Costumava ir a Corrêas, visitar o meu grande amigo Ismael Nery, que se achava enfermo no Sanatorio de Corrêas. Frei Luiz ás vezes, ia ao Sanatorio, afim de confessar e dar a communhão a alguns doentes. Eu ouvia falar sempre no franciscano. Era um homem excellente, um verdadeiro christão, popularissimo em Petropolis e redondezas. Não havia ninguem que por ali desconhecesse o servo de Deus. Do Rio seguiam muitas pessoas a Petropolis, com o fim especial de consultal-o. Alguem quiz levar-me até o Convento dos Franciscanos para que eu o conhecesse. Mas eu obstinadamente recusei o convite. Anti-clerical é sujeito duro mesmo.

Uma tarde eu me achava no Sanatorio, quando, á hora de voltar para o Rio, topámos com Frei Luiz no portão. Ismael Nery pediu ao franciscano que me levasse com elle no automovel até Petropolis. (Porque a população petropolitana espontaneamente mantinha um carro para que o santo homem pudesse ganhar tempo, nas continuas visitas que fazia aos doentes e necessitados). Acompanhava-nos o escriptor Barreto Filho. Foi a primeira e ultima vez que vi na vida o fiel discipulo de S. Francisco. Jámais o esquecerei. Nessa occasião elle era um homem mais gordo do que magro — e com as faces absolutamente coradas.

Respirava saude, alegria e bom humor. O typo acabado do franciscano. A simplicidade em pessoa. Mesmo nessa época terrivel de anti-religiosidade e anti-clericalismo que passei, eu conservava um profundo respeito e admiração a S. Francisco de Assis. Relia constantemente trechos de sua historia, interessando-me por detalhes da sua vida. Nessa vida onde existe uma tão intensa fusão do natural e do sobrenatural, que eu subitamente presenti nos gestos, na physionamia, nas opiniões de Frei Luiz. O automovel deslisava devagar, pela estrada, pois creanças, homens e mulheres penduravam-se nelle, interpellando Frei Luiz, saudando Frei Luiz. "Frei Luiz! O' Frei Luiz!", ouvia-se a todo o instante. Frei Luiz agitava as mãos á esquerda e á direita, sorrindo, avançando. O carro parava. O franciscano perguntava se D. Maroeas já tinha tomado o remedio, se o Joaquim já estava melhor da perna. E sorria, sorria sempre. Haviam me contado que uma manhã, á saida da missa conventual, Frei Luiz ia entrando na egreja quando avistou uma pretinha, saudando-a logo: "Bom dia, minha filhinha!" Logo em seguida encontra a senhora do presidente da Republica, que estava veraneando em Petropolis, e applica-lhe o mesmo cumprimento: "Bom dia, minha filhinha!". Conversando com o humilde e bom franciscano vi que elle seria mesmo capaz de proceder assim. Perguntei-lhe se um presidente que governou o paiz ha annos atrás, e que se tornou famoso pelas suas attitudes violentas em relação aos adversarios, era ruim como se dizia. (Porque Frei Luiz tinha sido o confessor da familia).

— Não, meu filho, respondeu-me. Não ha ninguem completamente ruim. Só Deus póde julgar os homens. Como posso saber?...

Durante todo o percurso tive a impressão de estar deante de um homem excepcionalmente bom e simples, um desses homens para os quaes a mentira e a maldade não existem. Elle respirava a plenitude da alegria, dessa alegria differente da do mundo da materia e das paixões — essa sublime alegria de quem tem a consciencia em paz, de quem se reparte com os seus semelhantes — essa alegria de que o Christo falou aos seus apostolos na despedida de quinta-feira santa, e que fazia S. Francisco pular e dansar no meio da rua, maravilhado ante a perfeição divina!

O automovel parou deante do convento. Frei Luiz despediu-se de nós, abraçando tambem o "chauffeur" ao qual recommendou:

— Vá para casa direitinho, meu filho, beije sua mulher e seus filhinhos, tome seu remedio, fiquem todos em paz.

O chauffeur confiou-nos que diariamente Frei Luiz lhe repetia as mesmas coisas ao se separarem.

Frei Luiz subiu a encosta do convento, abraçando tres ou quatro arbustos do jardim. Parecia uma passagem de "Fioretti..."

O escriptor Barreto Filho contou-me que nessa manhã enviara umas uvas a Frei Luiz. Porque de frutas, elles só comia uvas. As mangas, por exemplo, eram muito carnudas, muito sensuaes...

Frei Luiz acaba de morrer. Faço idéa do sentimento profundo da população de Petropolis deante deste facto doloroso. Principalmente, da população pobre. Porque Frei Luiz era verdadeiramente um pae — um amigo, um assistente, um guia, um consolador. Assim deve ser o padre — isto é, o pae. Deante de creaturas como Frei Luiz os antagonismos desapparecem, as barreiras sociaes caem, porque tal homem sabe que todos os homens são ligados entre si pelo Pae commum.

Um aristocrata da alta sociedade obrigado a esperar horas para ver uma actriz

Alfred G. Vanderbilt, aristocrata, multi-millionario e leader da alta sociedade, não passa todo o tempo nas suas cavallariças de cavallos de corridas. Pois á noite não ha corridas em Santa Annita, e a colonia cinematographica seduziu o popular Vanderbilt.

Nan Grey, a linda estrellinha da Nova Universal, é a sereia que elle leva a passeios.

Elles foram apresentados durante a filmagem de "The Stones Cry Out" no studio da Nova Universal, pelo director Harold Young, e Vanderbilt esperou 5 horas e meia para Nan Grey terminar uma difficil scena com John Howard e Judith Barret para leval-a a jantar, e é assim que os romances começam em Hollywood.

Os cavallos são considerados mais perigosos que os aeroplanos nos studios

São os cavallos mais perigosos que aeroplanos?

O Studio da Nova Universal acha que sim.

James Dunn, co-astro de Sally Eilers no film da Nova Universal "We Have Our Moments", tem um cavallo e um aeroplano — um cavallo de saltos ao obstaculo.

O studio pediu ao actor para não usar o cavallo emquanto não terminar a filmagem. Elle talvez se machuque foi a desculpa. Nenhum pedido foi feito para elle deixar de voar.

Importantes desempenhos

Walter Pidgeon e Mary Philips foram escolhidos para desempenharem papeis de destaque em "As Good as Married".

Os principaes papeis neste film estão a cargo de John Boles e Doris Nolam.

A direcção será de Edward Buzzell.

Forte e sadio agora

William Gargan, que interpreta um dos principaes papeis masculinos no film da Nova Universal "Azas Sobre Honolulú" (Wings Over Honolulu") é considerado um dos mais fortes actores de Hollywood, quasi que ficou considerado na sua infancia um invalido. Durante 5 annos esteve sob os cuidados de enfermeiras e doutores.

Estreará no Opera

A empresa do Grande Theatro Opera, de Buenos Aires, assegurou, mediante contrato, a actuação pessoal do tenor e actor mexicano José Mojica, cuja estréa verificar-se-á em 23 de abril.

Cinema

Melvyn Douglas, que apparecerá em Woman of Glamour", da Metro, com Virginia Bruce, e em "Os peccados de Theodora", da Colombia, com Irene Dunne

Sebastian Shaw e Gertrude Lawrence, em uma scena de "Os homens não são deuses", da United, em que tambem, apparece Miriam Hopkins. Esse é um dos grandes films da proxima semana

Jane Witheres, a garota encantadora da Fox, que apparecerá breve em "The Holy Terror" e "Can This Be Dixie"

Lena Malena — A saudade pisada pelo amor immortal. A circulação invisivel das voluptas tenebrosas e dos soluços sublimes.

Mary Pickford — A rainha que tem um throno em todos os corações...

UM MOMENTO DE ANGUSTIA NA VIDA DE DICK POWELL

A CARREIRA DO ASTRO CORREU UM PERIGO SERIO

Por LOIS BENNETT

A historia começou com a noticia de que Dick jâmais poderia cantar. Sua carreira estava completamente anniquilada.

Que Dick soffria de uma doença incuravel. As coisas estavam tomando tal vulto que já se dizia que, na realidade, elle jâmais cantára e que sua voz era "doublée"!... Ora, eu que já ouvira Dick, em pessoa, cantar em um festival de artistas, e que portanto não podia comprehender esse disparate, quiz saber o que havia de verdade e de mentira em tudo isso. Procurei o astro para que me dissesse por que se fazia tal rumor em torno de sua voz ou melhor, em torno de sua "falta de voz".

— E' verdade — disse-me Dick pensativamente. Elles disseram que eu não poderia mais cantar. Não foi um só medico que o disse, mas, oito delles! Foi, para mim, um verdadeiro momento de desespero! Você bem sabe o quanto aprecio a minha carreira. Sabe o que o trabalho representa para mim. E, quando sou já dono de uma popularidade mundial, de um momento para outro, surge-me essa sentença de morte de todos os meus ideaes.

Eu tive um ataque de laryngite, essa velha e dramatica laryngite, pesadello de todos os cantores. E uma laryngite que me viu em um momento absolutamente inopportuno. Em plena filmagem, quando um simples repouso de tres ou quatro dias representa uma catastrophe monetaria, para a companhia.

"E' preciso seguir o espectaculo" e eu não pude deixar de cantar com minha garganta inflammada e dolorida. O resultado foi esse, aliás, natural. Quando o film ficou prompto, da minha boca não saia mais som algum. Estava completamente rouco. Não julguei, entretanto, que tivesse alguma gravidade, o meu caso. Esperei que a aphonia passasse por si. Um, dois, tres dias e eu sempre na mesma. Joan aconselhou-me, então, que a não perdesse mais tempo e procurasse um especialista. Fui ao especialista e voltei para casa com essa noticia terrivel. O medico condemnou-me a um silencio perenne. Elle declarou-me que jâmais poderia cantar outra vez, que havia injuriado profundamente minhas cordas vocaes, cantando com a garganta inflammada. Demonstrou-me como as cordas vocaes trabalham no estado normal e o que me aconteceu, por lhes dar um trabalho extenuante, quando se achavam doentes. Minha garganta estava irremediavelmente perdida.

Dick Powell, ao microphone

Quando voltei á casa e disse a Joan todas essas coisas, ella não me quiz dar credito. Suggeriu-me um outro medico. A mesma sentença me veiu delle. Oito sentenças de morte para minha voz!...

Apenas um não foi tão categorico. Deu-me uma ligeira esperança. Mas, que valia uma vaga esperança contra oito opiniões decisivas?

Minha imaginação trabalhava desesperadamente. Que iria ser de mim sem minha carreira? Seria obrigado a voltar para minha terra natal, a Little Rock, que me viu sair tão cheio de animo e confiança? Deveria procurar de novo um emprego humilde na companhia telephonica e tornar á vida estupida de antigamente? Ou talvez seria melhor comprar uma fazenda e tornar-me um lavrador, carregar Joan para o sertão e transformal-a em uma roceira?

Creio que a fama propriamente não me incommodava tanto. O que me estava preoccupando seriamente era o dinheiro que me habituára a ganhar facilmente, cantando em films, em radio, em theatros... Se eu tivesse algum dinheiro guardado, não ficaria tão afflicto. Ainda que nenhuma molestia me attingisse, eu não trabalharia tanto. Faria dois films no anno...

O facto é que a perspectiva de ficar sem voz aterrou-me. Passei dias e dias em casa, num repouso absoluto, sem dizer uma só palavra. Qualquer coisa que desejasse era expresso por meio de signaes ou bilhetinhos. E como não saia de casa, começou a correr um boato estranho a meu respeito. Houve quem dissesse até que eu estava copiando Greta Garbo.

Ninguem poderá calcular o que minha voz representava para mim. Muitas occasiões de ganhar dinheiro eu perdi porque o estudo de canto me tomava tanto tempo que não era possivel arranjar nenhum compromisso.

Sei que minha voz não é nenhum phenomeno, mas eu desejava aperfeiçoal-a, desenvolvel-a. Meu ideal era tornar-me um bom cantor. Dar concertos, cantar musicas populares e musicas classicas...

Mas deixe-me voltar ao caso. Ha varios dias que eu estava já sem voz. Joan, sempre de animo forte, sempre acreditando na minha cura. Um dia Joan estava preparando o "breakfast" (ella sabe ser uma quituteira de primeira") e eu sentei-me á mesa esperando minha refeição. Mas a fome augmentou tanto que mandei um bilhetinho a Joan. Minha intenção era fazel-a rir. Escrevi: "O mundo esfomeado está esperando". Joan leu o bilhete e não riu. Pelo contrario, começou a soluçar desesperadamente!...

Creio que aquillo lhe parecera demasiadamente real para ser engraçado.

Eu precisava fazer alguma coisa para deixar aquella situação angustiosa. Procurei o medico que me deixára um fio de esperança, o Dr. Cy Jesber. Elle disse-me que só uma operação nas cordas vocaes me poderia salvar. No caso da operação não surtir effeito, devia abandonar por completo a idéa de voltar a cantar. Não quiz resolver nada sem falar com Joan. Ella animou-me.

Na realidade, de que me adeantaria uma garganta sempre doente? Era preciso operar e resigne-me a isso.

Devo dizer que doravante a operañoç não senti a menor dôr. Meu soffrimento era todo mental, moral. Eu sabia que aquillo era um trabalho decisivo. Se a operação não surtisse effeito estaria para sempre perdido. Depois de operado fui obrigado a manter um silencio terrivel. Nem o mais leve som poderia deixar escapar de meus labios, sob pena de deitar tudo a perder. Você poderá avaliar o que significa para uma pessoa ansiosa para saber o resultado de uma coisa dessas e que não póde sequer murmurar um "mi-mi-mi-mi" para saber se sáe ou não algum som de sua garganta? E' terrivel. Creio que nunca precisei de maior dóse de coragem. Nunca me revelei tão capaz para um sacrificio. E' um authentico supplicio chinez... Vencido o prazo estabelecido pelo medico, elle mesmo ordenou-me um levissimo "mi-mi-mi" para saber como iam as coisas. Joan estava gelada de pavor. Mas, tudo correu bem. Minha voz resurgiu clara e perfeita. ainda não sei quando cantarei outra vez. Estou ainda em repouso. Dentro de alguns dias, porém, farei um test de minha voz. Espero, apenas as ordens do medico. Ainda não cantei uma unica melodia depois de operado. O susto porque passei deixou-me prudente para o resto da vida!... Espero que tudo esteja O. K. Agora é que posso avaliar o que ia perdendo... Não é atôa que dizem que a gente só póde avaliar a felicidade depois que é infeliz...

Os films de hoje

PLAZA — "Carga da brigada ligeira", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Patric Knowles.

METRO — "Romeu e Julieta", de Shakespeare, com Norma Shearer, Leslie Howard e John Barrymore.

PALACIO — "Estudante mendigo", da Ufa, com Marika Rokk e Johannes Hesters.

ALHAMBRA — "Tres pequenas do barulho", da Universal, com Deanna Durbin, Ray Milland, Alice Brady, Binnie Barnes e Charles Winninger.

ODEON — "O trevo de quatro folhas", da Sonoarte, de Lisbôa, com Procopio Ferreira, Nascimento Fernandes e Beatriz Costa.

IMPERIO — "Testemunha Inesperada", da Paramount, com Lew Ayres, Gail Patrick e Paul Kelly.

GLORIA — "Caçador branco", da Twentieth Century-Fox, com Warner Baxter e June Lang.

PATHE' PALACE — "A boneca do diabo", da Metro, com Lionel Barrymore.

BROADWAY — "O que ellas não suspeitam", da Paramount, com Adolphe Menjou, Charles Ruggles e Mary Boland.

REX — "A Parisiense", da RKO Radio, com Lily Pons, Gene Raymond e Jack Oakie.

RIO — "O erro de uma mulher", da Metro, com Aline Mac Mahon e Basil Rathbone.

BRASIL

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

quentes vezes os viajantes eram assaltados por tribus indigenas esquivas e turbulentas que viviam a poucos kilometros, pilhando haveres, matando homens, roubando mulheres e creanças...

Decorreram varias semanas de ansiosa espectativa.

Na séde da sua agremiação, os grevistas — havia-os de todas as nacionalidades, mas na sua maioria eram russos e italianos — mantinham içada uma bandeira negra onde alvejava uma caveira sobrepujando dois femurs, signal negativo de pacificas intenções, e todas as tentativas da parte do governo para a solução do conflicto iam ficando sem resultado.

Aproximava-se a data em que, em Paranaguá, cidade distante mas ainda assim o porto de mar mais proximo, tocaria um vapor que era necessario a todo o custo alcançar.

Surgiram felizmente umas tréguas naquella infernal contenda que ameaçava eternisar-se. Então, o Sr. presidente do Estado que primara em acumular-me de gentilezas, mandou que se formasse um comboio conduzido por militares e onde embarcou uma força armada, para me transportar com a minha Companhia e todo o meu material.

E surge então o episodio enternecedor que nunca mais esquecerei:

Em Curityba, pertencendo á Companhia dos Caminhos de Ferro, havia um engenheiro, casado, com uma filhinha exactamente da mesma edade que a minha tinha então. Separado della ha larguissimos mezes, toda a sua saudade se avivava na contemplação do rostosinho moreno que, segundo dizia e eu vi pelo retrato que sempre o acompanhava, tanto se assemelhava ao outro.

Quando o comboio que nos conduzia partiu emfim, levando na frente, a alguns metros, uma locomotiva de reconhecimento que avançava cautelosamente, guarnecida de soldados armados até aos dentes, elle installou-se num pequeno rebordo exterior da machina, de pistolões aperrados, e assim foi todo o caminho, investigando, esquadrinhando com o olhar aquellas regiões tenebrosas mas admiraveis por onde serpentein a estrada de ferro, que ora corre á beira de insondaveis precipicios, ora transpõe altissimas pontes suspensas, ora contorna as montanhas em taboleiros que sobrepujam o vacuo, para logo desapparecer no interior da terra, em tunneis profundos, estensissimos.

Sempre que o comboio parava, vinha num instante animar-nos, tranquilisar-nos e lá voltava para o seu posto de observação prompto a defender sobretudo aquella vida pequenina que lhe recordava a outra que era todo o seu amor!

Brasil ardente e luminoso, de doces e magicos encantamentos, como tu sabes querer quando deveras queres a alguem!

Sinto sempre a pressão carinhosa dos teus braços tão amigos! Sinto o calor do teu affecto que trago sempre a alguem!

Aqui tens o meu coração; sabes como elle te pertence.

Une-o ao teu com a mesma amoravel ternura com que guardas esses corações de filigrana, joias pequeninas e delicadas que eu sei, tanto te encantam, e que são o symbolo singelo, meigo, tão bonito, do meu Portugal.

O CINEMA ALLEMÃO

ASSISTINDO AS FILMAGENS DAS NOVAS PRODUCÇÕES DA UFA

Por WILLIAMS SLOWES

Para ver o que acontece "Quando ellas se calam" não ha como uma digressão pelos estudios da Ufa em Neubabelsberg. Num desses estudios montaram-se as decorações de um interior elegantissimo. Johannes Heesters, o popular cantor, Friedrich Krahmer, uma nova descoberta da Ufa, e Ernest Waldow formavam um pequeno grupo, em que este ultimo artista fitava os dois primeiros com o olhar de uma pessoa que está de mal com a sua consciencia, mas que parece não estar muito convencido da sua culpabilidade. Justamente no momento em que começavamos a lamental-o, o director Fritz Kirchhoff fez um gesto, e a scena terminou ahi.

Waldow vem para nós com um grande sorriso, como que tendo acordado de um pesadelo, e explica-nos:

— O caso não é tão grave como parece. Pelo menos, mudaria de figura se eu não tivesse gravado no meu gramophone a serenata que o Heesters canta á esposa, escondido no jardim. Ella, porém, não sabe que o marido é o cantor e, portanto, pensa que foi um desconhecido que lhe quiz fazer, em verso, uma declaração de amor. A esposa, que é Hansi Knoteck, em vez de contar ao marido que lhe dedicaram uma serenata, cala-se muito calada e, Fita Benkhoff, a sua amiguinha, faz a mesma coisa, apesar de que ella, de ordinario, fala como um papagaio. Depois, dizem que sou eu quem tem a culpa, e eu é que pago por todos. E' tudo o que lhes posso dizer por emquanto, porque os tres autores, Charlie Amberg, Rudo Ritter e Fritz Kirchhoff inventaram muitos outros episodios, que eu não quero revelar. Os artistas de que já falei são secundados no film por Hilde von Stolz, Hubert Endlein (outra descoberta para o cinema), Ernst Legal, Hilde Sessak, G. H. Schnell e Ingeborg von Kusserow. Todos elles representam os seus papeis com o enthusiasmo de quem está para prégar uma partida nos seus amigos."

Assim que Waldow se despediu de nós, fomos inspeccionar as decorações do film, cujo enredo decorre na Italia, apresentando pois os scenarios, interiores e exteriores meridionaes que os architectos Max Mellin e Hermann Asmus souberam crear com admiravel proficiencia.

Otto Baecker, o conhecido operador da Ufa, saberá fixar no celluloide muitas imagens de magnifico effeito. E Hermann Fritzsching, o engenheiro de som, contribuirá com a sua competencia, para gravar a musica de Peter Fenyes, e todo o dialogo falado e cantado, que promette fazer do novo film um dos melhores da temporada.

No estudio contiguo trabalha-se activamente nas filmagens da nova producção da Ufa "Sete Bofetadas" (Sieben Ohrfeigen) que já pelo titulo promette ser qualquer coisa de interessante, que por emquanto nos deixa summamente intrigados.

Quando entrámos no scenario do film ouvimos de facto qualquer coisa como uma bofetada estalada na cara de uma pessoa. "Lá vae disto", disse alguem muito satisfeito, naturalmente o que deu a bofetada. Approximamo-nos da scena e pedimos explicações, pois não comprehendiamos o motivo de semelhante pancadaria. A explicação que nos deram foi a seguinte: Em Londres, onde se fazem apostas por tudo e por nada, um sympathico rapaz apostou que applicaria uma bofetada por dia na cara de um conhecido millionario. A aposta, como a sua originalidade, deixava prever, foi publicada pela imprensa, e dias depois Londres inteira falava do homem que queria esbofetear o millionario durante toda uma semana. Os londrinos apostavam, uns a favor, e outros contra. Conseguirá elle dar as bofetadas? As apostas faziam-se na proporção de 3:1. Um jornal, o "London News", que informa diariamente os seus leitores acerca da applicação das bofetadas, é arrancado das mãos dos vendedores.

A attitude dos dois homens constitue o thema de todas as conversas. Ha quem affirme que existe uma arte de applicar bofetadas, e que estas se dividem em varios gráos, conforme a violencia. Assim, ha a bofetada que se applica ligeiramente, de raspão, ha as que produzem um estalo, e ha tambem a categoria das "muito fortes", que chegam a causar gravissimas contusões no esbofeteando.

Trata-se, pois, de uma aposta cinematographada, para a qual B. E. Luthge e Paul Martin escreveram um argumento, com dialogos de Curt Gotz, e que será interpretado por um grupo de notaveis e conhecidos artistas, bastando citar os nomes de Lilian Harvey, Willy Fritsch, Alfred Abel, Erich Fiedler, Oscar Sima, Ernst Legal e Otz Tollen.

A seu tempo veremos como saiu a historia das Sete Bofetadas. Paul Martin, o realisador, diz que será qualquer coisa de muito engraçado, opinião esta em que é seriamente acompanhado pelos seus secundantes, que são o operador Konstantin Irmen-Tschet, o engenheiro de som Fritz Thiery, o architecto Erich Kettelhut, e o maestro Frieder Schroder, que faz a adaptação musical do novo film.

Um caso summamente mysterioso é o do film "A Testemunha" (Di Kronzeugin), em que ha um assassinio, cujo autor se desconhece.

Suspeita-se, sim, de um conhecido maestro, mas esse é posto em liberdade por falta de provas. Quem será o assassino? Ninguem o viu, ninguem sabe quem é.

Georg C. Klaren, Bernd Hofmann e Karl Lerbs escreveram o palpitante enredo, decalcado de uma peça theatral de Clifford Merivale. Georg Jacoby é o realisador do film, que tem por principaes interpretes Sybille Schmitz e Ivan Petrovich. Gustav Waldau, que faz o papel de commissario de policia, passa tormentos para descobrir o autor do crime, emquanto que os outros personagens, interpretados por Ursula Grabley, Sabine Peters, Ursula Herking, Elga Brink, Just Scheu, Ernst Dumcke, G. H. Schnell e Werner Pledath, complicam ainda mais o problema em vez de facilitar a sua solução.

E como não nos quizeram dizer o desfecho do film, note-se ao menos que Robert Baberske é o operador, Werner Pohl o engenheiro de som, Otto Hunte e Walter Schiller os decoradores, e Walter Gronostay o compositor que escreveu a musica para a nova producção.

Resta-nos agora esperar com impaciencia o dia em que o film será estreado.

—

Walter Rohrig, o architecto da Ufa e Karl Ritter, o realisador, passaram semanas inteiras em Arras, a estudar detalhes para os scenarios. Assim, as casas e as ruas construidas nos terrenos dos estudios da Ufa, fazem lembrar a quem as vê as pequenas cidades francezas da provincia. Construiu-se até todo um pequeno theatro, no qual se cantava, no momento em que o vimos, a canção de Theo Mackeben "Paris, tu és a mais bella cidade do mundo", entoada pelos "poilus". Gunther Anders, o operador, manivela afanosamente com tres e quatro camaras ao mesmo tempo. E Ludwig Ruhe, o engenheiro de som, mostra-se satisfeito com o trabalho.

—

E' pois uma série de quatro films que estão sendo manivelados simultaneamente, nos estudios da Ufa, que representam, como não póde deixar de ser, uma enorme somma de trabalho para todos, desde o realisador e artistas até ao mais modesto carpinteiro. Os amigos do cinema verão, brevemente, os productos dessa intensa actividade nos estudios da Ufa.

«Os Predestinados»

"Os Predestinados" (Wintergert), grande obra dramatica da RKO Radio, extraida da peça famosa de Maxwell Andersen, com Margo, Burgerrs Meredith, Edward Ellis e outros, será o proximo programma do Rex. Film vigoroso, tragico e humano, será, sem duvida, um grande successo

EVA em 1937

A conquista de um marido

A nossa agitada época contemporanea conta com innumeros e tristes naufragios e entre esses as "debacles" dos lares que se desfazem, são dos mais lamentaveis a que assistimos todos os dias.

Uma senhora, joven ainda, deixa seu marido, que não soube fazel-a feliz e o mundo critica, como ella póde esperar tanto tempo. Ella invoca a paciencia que teve, os garotinhos a educar e... um bello dia, a natureza se revolta, toma a "revanche", rancores se exasperam no coração longo tempo reprimido.

Alguns lamentam a victima, outros criticam-na.

Ninguem soube dar a tempo este util conselho:

— Por que você não experimentou fazer verdadeiramente a "conquista do seu marido"?

Seguramente que essa é uma tarefa arida e difficil, necessita muito tacto e uma fina psychologia, mas que poderá mesmo se tornar empolgante, para aquella que amou, mesmo só durante alguns dias o companheiro que escolhera para a Vida.

As meninas nunca aprendem essa habilidade, essa arte delicada e subtil, as "coquetteries" honestas e "raffinées", sobre as quaes se baseia a felicidade.

Uma vez que foi dado um marido a uma adolescente, acredita-se que o difficil está feito, ella que se arranje com as complicações futuras.

Menina sem experiencia de nada, torna-se victima ou brinquedo nas mãos do homem, a quem a confiaram.

Entretanto, a natureza masculina não é tambem tão ruim, como se suppõe, deante de tanto desastre. Ella é malleavel e, muitas vezes, mais ingenua que a da mulher, mas é necessario ser manejada com muito geito, com muito "savoir faire", e é isso justamente o que não se ensina ás jovens creaturas.

Uma vez as jovens esposas installadas na sua tão fragil "felicidade conjugal", ellas não se preoccupam em terminar a obra de arte, de solidificar a encantadora intimidade que requer novas emoções, novas alegrias, para não cansar e não trazer o aborrecimento e o fastio.

Um pouco de observação faz milagre entre os casaes: quando elle apparece distraido, nervoso, preoccupado, prompto a irritar-se por tudo, a esposa deve fingir que nada percebe, deixal-o viver seu máo momento, fazer em volta delle ambiente carinhoso, sem "l'acabler de caresses"!

O homem, geralmente, aprecia a mulher alegre, que tudo toma pelo lado feliz, fazendo boa cara ás preoccupações diarias, sem recriminações nem queixas deselegantes. Elles gostam da mulher que sabe se enfeitar com pequeninos nadas, sabe dar graça ao lar com garridices de imaginação e consegue uns menus que lhes agradam ao estomago, sem grandes dispendios financeiros!

Conquistar seu marido! — esplendido enredo para peça familiar!...

Minhas jovens amigas! Não gastem seus lindos olhos, não estraguem a sua mocidade ao descobrir que seus maridos não são os mesmos do tempo de noivado! Nem tudo está perdido na terra! Experimentem estudar o caracter dos seus companheiros, e mãos á obra, na reconquista do bem que vocês prezam!

Não deixem que outras mais intelligentes levem para ellas o carinho que deve ser só seu! Não é tão difficil assim!

Quem estiver actualmente nessas tristes condições, que experimente essa receita: procurem as mil e uma maneiras de agradar (sem que elles percebam!) aos fracos do seu marido, que... elle será plenamente reconquistado.

Que "flirt", que banal aventura valerá uma victoria dessas?

Quantas creaturas que sabemos actualmente felizes devem a sua alegria actual a esse curioso processo: reconquistar seu marido!

Vejam este exemplo: uma joven senhora, muito intelligente, casada ha pouco tempo com um rapaz "un peu volage", mas dotado de grandes qualidades, aproveitou-se de uma viagem de negocios do inconstante marido, para transformar-se completamente, inspirando-se nos gostos delle, e na sua curta experiencia de mulher traida. Ella, intelligencia e delicadeza, com para se tornar o "seu typo". Voltando o marido, agradavelmente surprehendido com a transformação da esposa, descobrindo nella novos encantos, voltou sua attenção inteira para a graciosa companheirinha que Deus lhe deu e... novamente voltou a alegria e o equilibrio ao lar tão tristemente ameaçado.

Uma outra dominou um carabido por acaso que o marido não se tinha casado por amor, ferida profundamente em seu amor proprio, jurou conquistar o coração que não se tinha dado a ella; mil "ruses" ella fez com intelligencia e delicadeza, com "savoir faire" e habilidade gentil, que acabou conquistando-o inteiramente.

Uma outra dominou um caracter difficil e turrão á força de bom humor e alegria! E quanta gente ignora estas pequenas victorias e o valor dos premios alcançados.

Seria longa a lista dessas "amorosas" á força de vontade, que conseguiram inspirar amor apaixonado e fiel a companheiros distraidos e displicentes!

Quantas rupturas e infelicidades, com effeito, seriam evitadas se soubessem cultivar, com cuidado e carinho, essa "felicidade domestica", tão encantadora, que se vae embora com discussões tolas, desharmonias peniveis, que magoam e quebram corações irremediavelmente!...

Caras amigas, é necessario estudar e observar carinhosamente o caracter dos seus companheiros, para que a sua felicidade seja uma coisa solida e verdadeira.

Isso dependerá exclusivamente da sua maneira intelligente de agir, portanto... não é tarefa difficil demais.

LUCY DE MARIVAUX.

Toilettes de casamentos

O Carnaval já vae longe, a quaresma se passou, as estações de aguas se despovoaram, o veraneio terminou. Abril está em meio, o lindo mez de Maria vem chegando. O mez de maio, o mez dos casamentos.

Já houve alguem que teve a paciencia de fazer uma estatistica do mez mais casamenteiro do anno: maio e setembro encabeçaram as listas.

Tendo isso em mente foi que a chronista, alarmada com a falta de assumpto interessante para esta "papotage" domingueira, lembrou-se de offerecer suggestões apreciaveis para as noivas do bonito mez de Maria.

O classico vestido de noiva deve encantar pela simplicidade. Linhas sobrias, sem exaggeros detalhando as curvas, poucos enfeites, godets sedosos, nuvens de tulle, mangas compridas, decotes severos, florinhas classicas de laranjeira.

Ambientando o rosto, a cabeça se guarnece com diademas e fantasias, sob os quaes se prendem os véos.

Alguns desenhos interessantes illustram esta pagina: modelos para a collocação das guarnições de cabeça e figurinos para toilettes das "demoiselles d'honneur". Longas toilettes de organdi armado, enormes capelines de clina branca ou pequeninos toques realisados em flores. Tudo isso "en grande allure", sumptuoso e cheio de harmonia, linhas elegantes, detalhes bem cuidados, tudo de uma belleza perfeita, absoluta.

Capinhas graciosas, mangas armadas, abas, babados, ricos franzidos, tudo isso constroe, realisa milagres e sumptuosas toilettes para a cerimonia mais importante da vida: um casamento.

Sendo um acto de tanta importancia, é necessario, é indispensavel que seja marcado brilhantemente, e as toilettes, nesse caso é que concorrem com a maior percentagem para a belleza da cerimonia.

O cortejo das "demoiselles d'honneur" é um costume pittoresco que tem a sua razão de ser. No dia em que uma noiva se casa e, portanto, vae mudar de vida, promettendo solennemente dedicar-se ao companheiro escolhido, é interessante e natural que ella queira ver reunido o grupo de amigas que seu coração distinguiu de entre as suas relações. Por outro lado, essas amigas, prezando o carinhoso acolhimento da noiva, devem paramentar-se sumptuosa e elegantemente, em homenagem ao cerimonioso acto que envolve a amiga querida.

Esse bouquet de jovens creaturas, garridamente vestidas, garrulas, alegres, traz como que um halo de felicidade a bafejar o joven casal.

E' essa uma superstição agradavel e que não faz mal acreditar.

Não me cansarei de recommendar a todas as noivas que desejem marcar seu casamento com uma bella cerimonia: não se esqueçam de organisar um grande cortejo de "demoiselles d'honneur", arranjando, para cada uma, um par, os "garçons d'honneur", que... talvez um dia venha a ser o feliz protagonista de uma cerimonia identica.

GEORGETTE ROSE.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O canto do rouxinol

NUMA casinha humilde no meio do matto, vivia Rosalina e seus irmãozinhos: Martha, de cinco annos, e Romeu, de dois.

Logo após o nascimento do menino, a mãe caiu enferma e em poucos dias deixou seus filhos privados de carinhos e em completo desamparo.

Porém, antes de deixar o mundo, chamou sua filha mais velha, que contava então quinze annos, e pediu-lhe para zelar pelos pequenos que tão cedo ficariam entregues aos reveses da sorte.

Rosalina tornou-se assim protectora e mãe adoptiva de seus maninhos.

Trabalhava muito a pobre rapariga para trazer sua choupana sempre em ordem, e os pequenos sempre limpos e bem cuidados.

Todos os dias saiam a passeio pelo bosque: colhiam as mais bellas flores para a sepultura da mãe querida, e ali, de mãos postas, recitavam uma prece na hora calma da Ave-Maria.

Porém, Rosalina vivia triste: o trabalho excessivo ia lentamente prejudicando a sua saude.

Pela manhã, um rouxinol vinha acordal-a gorgeando numa arvore vizinha á sua janella.

Rosalina ouvia aquelle canto, achava bonito, mas não dava mais attenção.

Um dia, porém, depois de uma noite mal dormida, a joven pela madrugada sentia uma grande fadiga e uma incomprehendida tristeza. Soluçava de mansinho...

Foi então que o rouxinol começou docemente a cantar acompanhando o seu pranto.

A menina poz-se a escutar, e, aos poucos parecia comprehender a linguagem do passarinho.

— Rosalina, Rosalina, no bosque ha um caminho que começa na nascente do riacho, segue por elle, linda menina, até encontrares uma grande estrada. Por ella chegarás a um palacio, onde um rei solitario agonisa por ter passado pela terra sem encontrar affecto. No dia que uma pessoa carinhosa souber tratal-o com ternura, elle será o mais feliz dos homens...

A avezinha parou de cantar e a menina adormeceu profundamente.

Quando acordou, o sol já ia alto. Vestiu-se, preparou os irmãos e seguiram matto a dentro, parando sómente á beira do riacho, onde repousaram.

Subindo regato acima, chegaram á nascente e logo descobriram o caminho indicado pelo rouxinol.

Caminhando corajosamente chegaram á grande estrada, larga, infinita.

Os pequeninos já estavam cansados e choravam de somno. Rosalina preparou um leito sob uma arvore e emquanto elles dormiam, com os olhos perdidos, procurava muito ao longe o castello onde morava o infeliz monarcha.

Depois de algumas horas de repouso, proseguiram a viagem. Finalmente surgiu, como um ponto no céo, a torre do palacio.

— Coragem, meus queridos, estamos chegando.

A' beira de bellissimo lago, onde nadavam cisnes, erguia-se o castello, soberbo e tristonho.

Ao anoitecer, chegaram-lhe á porta, onde um velho creado appareceu.

— Quero falar com o rei, disse a joven.

— Impossivel. Sua majestade agonisa.

— Por isso mesmo. O Genio do bosque incumbiu-me de dizer-lhe o necessario para encontrar a felicidade sobre a terra.

Deante do tom decisivo da rapariga, o creado conduziu-a junto do rei.

Rosalina immediatamente postou-se

como enfermeira á sua cabeceira, e o seu carinho e dedicação foram lentamente commovendo o soberano que ia aos poucos tomando gosto pela vida e dia a dia descobrindo novos encantos na moça.

A vida penetrou de novo no palacio do solitario, pelo riso franco das creanças e pela ventura de um amor sincero.

E a humilde Rosalina passou a ser a melhor e mais querida das rainhas.

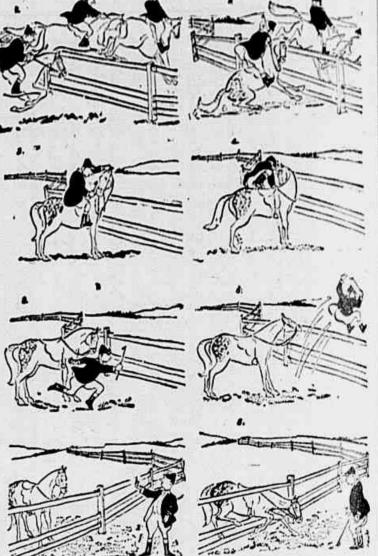
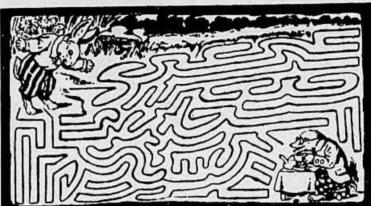
PARA SORRIR

— Voces são parecidissimos.
— Pudera, somos gemeos.
— E como conseguem distinguil-os?
— Assim: eu como muito mais que meu irmão.

Juquinha — Não entendo mesmo esta lição. O professor agora quer que eu ache o maximo divisor commum...
Papae — Como! Ainda não o encontraram? No meu tempo de escola já o andavam procurando.

No restaurant.
O freguez: — Garçon, olhe, ha uma aranha no meu prato.
O garçon — Ah! coitadinha.

Zequinha, aborrecido — Quando eu fôr grande, hei de ter dez filhos.
Papae — Para que?
Zequinha — Para brincar com elles.

Um cavallo differente...

QUE BOM CHA'!

O Dr. Toupeira offereceu um chá ao Mestre Coelhinho que, contentissimo, acceitou o convite.

Ao chegar perto da morada de seu amigo, Coelhinho deparou com um caminho complicadissimo, e sem o auxilio dos nossos amiguinhos não poderá nunca chegar á hora marcada para saborear tão deliciosa bebida e provar tão boas iguarias.

Que estrada deverá então tomar mestre Coelhinho?

— Ha sempre maior prazer em dar que em receber.

— Isso é verdade, mamãe, principalmente em dar tapas.

PROBLEMA

Cortem os seis triangulos, disponham sobre o rectangulo negro de modo a apparecer:

1º — A letra T destacando-se em preto sobre o fundo branco.

2º — A letra T destacando-se em branco sobre fundo negro.

Vamos viajar...

Eis-nos em Roma, meus amiguinhos, na cidade eterna, patria dos Cesares e centro de uma grande civilisação.

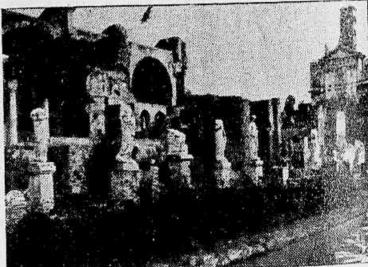
Segundo a lenda, esta cidade deve a sua fundação a Romulo — seu primeiro rei — que em pequeno foi alimentado por uma loba.

Mais tarde os romanos estenderam seu territorio em toda a Italia, depois apoderaram-se de Carthago que era a capital de uma poderosa republica existente na Africa, fundada pelos phenicios. Dominaram tambem a Grecia, que passou a ser provincia romana.

Assim, de conquista em conquista, passou Roma a ser a capital do imperio do occidente no governo de Deocleciano.

Eis-nos chegados ás catacumbas subterraneas, onde se escondiam os primeiros christãos para o culto de suas orações.

Como devem saber, os primeiros adeptos do christianismo soffreram perseguições atrozes por parte dos pagãos e no Colyseu, logar destinado aos jogos e combates entre gladiadores, eram entregues ás féras.

Isto constitue um espectaculo sensacional ao qual o povo fremia de enthusiasmo.

Vamos agora ás thermas de Caracalla, que talvez sejam das mais sumptuosas ruinas, pela grandiosidade de suas proporções. Imaginem agora estas vastas piscinas em marmore como não seriam esplendidas.

Em muitas egrejas catholicas encontraremos columnas que pertenceram a monumentos pagãos, porque no governo de Constantino I — o Grande — o christianismo passou a ser a religião do Imperio, e os templos pagãos soffreram grandes depredações.

Aqui está a casa das Vestaes, suggestiva, com suas estatuas.

Examinemos agora os arcos de triumpho, monumentos commemorativos de conquistas gloriosas. O maior delles é o de Constantino, notavel pelas suas esculpturas em baixo-relevo.

Este é o Castello de Santo Angelo: na sua origem foi o tumulo do imperador Adriano e de sua familia; mais tarde foi transformado em fortaleza e hoje passou a ser Museu Militar.

Dos templos catholicos, o principal é a basilica de São Pedro, de architectura notavel, idealisada por Bramante; o grande esculptor Miguel Angelo e o pintor Raphael tambem contribuiram com o seu genio para a realisação dessa obra.

Creio que os meus amiguinhos já podem ter uma ligeira idéa do que seja Roma — a cidade eterna — capital do mundo.

Um engenhoso romancista

Um romancista italiano, Ulysses Barbieri, especialisou-se escrevendo romances onde as personagens, ou por crime ou accidentes, morriam em numero consideravel.

Como este genero de literatura agradava a um grande publico, o editor Perino encommendou-lhe um novo romance, muito dramatico, promettendo-lhe pagar 10 francos por pessoa que succumbisse de morte violenta.

Barbieri, grande bohemio, procurou logo tirar disso proveito, e, em cada capitulo que escrevia, matava diversas pessoas. Como precisava sempre de dinheiro, ia-os enviando um a um ao editor.

Acontece que no fim de um desses capitulos, um navio com seiscentos tripulantes corria o risco de perecer a violenta tempestade, sem esperança de salvação para os passageiros.

Perino então, apavorado, mandou este recado a Barbieri:

— Previno-o de que se o navio afundar pago-lhe apenas 10 francos para todos os mortos.

Por tão pouco Barbieri resolveu salvar o navio.

Os nossos pequenos desenhistas

Iniciamos hoje uma nova secção nesta pagina, destinada aos nossos pequenos desenhistas. Assim, todos os leitorzinhos d'A NOITE que tenham qualidades para desenho, encontrarão aqui um meio de propagar os seus trabalhos. Está visto que a respectiva publicação ficará ao nosso criterio.

Ainda mais, os trabalhos deverão ser enviados á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3.º andar, acompanhados de uma photographia e alguns dados sobre o autor, de accordo com os que publicamos hoje.

Mem da Costa Freitas

O autor do desenho que hoje publicamos — Mem da Costa Freitas, e cuja photographia tambem estampamos, nasceu em Petropolis, em 19 de maio de 1924, e é filho do Sr. Joaquim da Costa Freitas. Fez seus primeiros estudos no Jardim de Infancia da Escola Allemã. Actualmente frequenta a Escola São José, dos Franciscanos, e o Lyceu de Artes e Officios, de Petropolis, recebendo ensinamentos de desenho de Frei Geraldo O. F. M.

RECREAÇÕES

PROBLEMA "LISINHA"

(Petropolis)

HORIZONTAES

I — Oração.
II — Porção de drogas.
III — Expatriado.
IV — No jogo. Conjuncção. Ilha da França (inv.).
V — Proceder. Ser.
VI — Bahia da Oceania. Vantajoso.
VII — Lago. Nota. Ie.
VIII — Da Asia.
IX — Genero de Algas (pl.).
X — Do ar.

VERTICAES

1 — Prefixo latino.
2 — Galões.
3 — Coberta de resina.
4 — Lista. Acha graça. Furor.
5 — Mar da Europa] Pedra.
6 — Substancia amylácea, extrahida da parte central das hastes de algumas palmeiras. Unir.
7 — Lavra. Pronome. Suffixo.
8 — Analogo.
9 — Relativos á aorta.
10 — Artigo hespanhol.

PROBLEMA "UNIÃO"

(Aieser Pinheiro — S. Paulo)

1 — Curvar.
2 — Especie de boné.
3 — Fera.
4 — Pequeno parapeito de castello.
5 — Sanar.
6 — Usado na pesca.
7 — Pandeiro quadrado.
8 — Conjuncto de fructeiras.
9 — Amansar
10 — Sacrilégo sem as duas ultimas.
11 — Cabo de ferrar as vellas.
12 — Estado do Brasil.
13 — Listra.
14 — Festa religiosa do anno.

A solução estará certa quando, a columna I formar o nome de um poeta brasileiro e a columna II uma maxima importante.

Cartões e profissões

(Esculapio Alves — Jurema — Pernambuco)

Ruth Micedo — APA
ENEA P. RALF — Rio
Rita Crul — Goa
Isah Castro

Baralhadas as letras dos nomes, e recompostas devidamente, obteremos as profissões respectivas.

1 - 2 — Na CASA daquella MULHER reina a tranquillidade.

PROBLEMA "ABIGAIL"

(Abigail P. de Souza)

6 — [illegible] no deserto.
7 — Assembléa.
8 — O que serve tem...
9 — Filho do Oceano e de Thetis.
10 — Injectar.
11 — Não profissionaes.
12 — Cidade das Asturias (Hesp.).
13 — Sentimento.
14 — Conjunto de vozes.
15 — Mulher.
16 — Objecto cortante.
17 — Muita roupa.
18 — Especie de verniz.
19 — Voragem - sorvedouro.

O problema estará certo quando, achados os significados, lermos na 1ª linha vertical um proverbio, e na 4ª linha vertical, a sua sentença.

A — A — A — A — A — A — AO — CIS — DA — DA — DE — DE — DI — DO — DO — DO — DO — DOU — E — ER — FE — GAR — LA — LE — LHOS — LI — MA — MA — ME — MI — NA — NE — NO — O — O — O — OR — PA — RA — RE — RES — RES — RI — RIN — RO — ROU — SAU — SE — SE — SIS — SOU — SU — SU — THE — THE — TI — TO — U — U — UR — US — VE — VI.

CHAVE

1 — Homens impios.
2 — Celebre familia italiana.
3 — Caso julgado.
4 — Irmão "em hespanhol".
5 — Antigos.

Economia & Finanças

A nossa situação cambial

Tiveram ampla confirmação as nossas previsões a respeito da firmeza do mil réis.

O mercado de cambio apresentou-se muito movimentado na semana finda, havendo abundancia de letras de algodão. A praça de S. Paulo contribuiu de forma preponderante para aquella tendencia do mercado, partindo dali a maioria das iniciativas. O Banco do Brasil, na sua funcção de regulador, agiu com a devida prudencia, acompanhando as iniciativas justificadas.

Um ligeiro nervosismo se notou nos meios exportadores, sobre a firmeza do mil réis; quer nos parecer que não ha ainda motivo para qualquer receio; julgamos que não haverá declinio na exportação dos diversos productos, além de se poder contar com a volta da normalidade na saida do café, com a volta da confiança nesse mercado, dada a orientação que as autoridades responsaveis lhe estão imprimindo.

Continuamos a crer na melhoria ainda mais accentuada da nossa moeda.

As cotações registadas hontem

O Banco do Brasil sacava a libra a 78$250, o dollar a 15$900, o franco e o escudo a $715 e o peso argentino a 4$880 e comprava a libra a 77$500 e o dollar a 15$770, no mercado livre.

Nos outros Bancos, a libra era cotada a 78$, o dollar a 15$900, o franco a $710, o escudo a $715, o belga a 2$680, o franco suisso a 3$625, o peso argentino a 4$880, o uruguayo a 8$850, o florim a 8$810, o marco a 6$360 e o yen a 4$500.

O mercado de Londres abriu e fechou com 4.92.02.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, a 17$700. No mez corrente, já foram adquiridos cerca de 380 kilos do precioso metal.

Movimento de café em Santos

SANTOS, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — O mercado de café trabalhou calmo, com o typo 4 mantido a 22$500. Entraram 32.141 saccos e sairam 15.855.

A taxa de 15 shillings rendeu.... 1.068:075$000 e desde o dia 1º..... 15.523:197$000. A renda da Alfandega foi de 1.483:888$100 e desde o começo do mez, 27.671:602$400. No anno anterior a renda foi de ...... 24.755:803$200. A Recebedoria arrecadou 265:927$700.

A primeira estimativa da safra de algodão descaroçado

A primeira estimativa da safra de algodão descaroçado nos Estados do Sul no anno agricola de 1936-37 é a seguinte: São Paulo, 205.000.000 kilos; Bahia (zona sul) 8 milhões; Minas Geraes, 35 milhões; Paraná.... 8.711.000; Estado do Rio, 2.500.000; outros Estados, 1.200.000. O total é de 260.411.000 kilos. Quanto aos Estados do Norte, é a seguinte, a terceira estimativa, no mesmo anno agricola: Parahyba, 30 milhões de kilos; Pernambuco, 25 milhões; Ceará, 25 milhões; Rio Grande do Norte, 20 milhões; Alagoas, 11 milhões; Maranhão, 9 milhões; Sergipe, 5 milhões; Piauhy, 4 milhões; Pará, 2.200.200 e Bahia (zona norte), 500.000. Está assim calculada a safra nacional, de algodão, em 392.111.000 kilos.

Papel moeda em circulação

Em 31 de março, havia em circulação, pelos dados estatisticos da Caixa de Amortisação, 4.010.479:106$000 contra, 4.010.118:606$000 em 28 de fevereiro. Houve uma differença para mais de 361:000$000, da emissão para attender o troco de notas da Caixa de Estabilisação. A circulação em 31 de agosto de 1898 era de.... 788.364:614$500, sendo retirada até 31 de julho de 1914, a importancia de 188.023:894$000. De 26 de agosto de 1914 a 31 do mez passado, as emissões attingiram a 5.381.800:168$500, deduzindo-se dessa quantia os resgates levados a effeito de 1º de agosto de 1914 a 31 de março de egual mez deste anno, que subiram a .... 1.951.661:283$000.

O Amazonas e a exportação de timbó

Não só o Pará tem exportado em grande escala o timbó para o exterior, especialmente para a America do Norte.

O Amazonas, onde a cultura do timbó vem sendo grandemente intensificada, no anno passado, teve as suas rendas augmentadas com a exportação do timbó, considerado, hoje, um dos mais poderosos insecticidas e cuja procura deixa bem ver, o seu successo neste anno, conforme já provam as estatisticas sobre a sua exportação.

Novos titulos á cotação da Bolsa

A Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, admittiu os seguintes titulos á cotação official da Bolsa: Apolices do Estado de Minas Geraes de 200$, nominativas e ao portador em numero de 1.000.000, de numeros 1.000.001 a 2.000.000, da 2ª serie com os juros seguintes: de 9% nos coupons que se vencerem em outubro de 1937 até abril de 1940; de 8 por cento nos que se vencerem em outubro de 1940 até abril de 1942; de 7 por cento nos que se vencerem em outubro de 1942 até abril de 1942; de 7 por cento nos que se vencerem em outubro de 1942 até abril de 1944; de 6 por cento nos que se vencerem em outubro de 1944 até abril de 1946 e de 5 por cento em todos os coupons que se vencerem posteriormente até o prazo final da emissão, por conta de réis 600.000:000$, de accordo com a lei n. 131 de 6 de novembro de 1936. — As debentures (obrigações) da Cia. Hydro-Electrica Santa Branca S. A. na importancia de 1.200:000$000, dividida em 6000 obrigações ao portador de ns. a 6.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, juros de 9 por cento ao anno, pagos por semestres vencidos nos mezes de janeiro e julho. As acções nominativas e ao portador da Cia. Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil "Esberard" em numero de 10.000, do valor nominal de 200$000, cada uma, integralisadas e representativas de seu capital social de 2.000:000$000.

Algodão

O mercado de algodão disponivel trabalhou, esta semana, regularmente animados e com procura accentuadas dos generos de fibras longas. Os seridós eram cotados a 56$, os sertões a 51$ e o mattas a 7$000.

De Natal e João Pessoa entraram 2.161 fardos e sairam 526.

A existencia ficou sendo de 11.083.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel haviam hontem, os preços abaixo: Uruguay, 8$900; Hespanha, $700; Italia $830; França, $750; Suissa, 3$700; Belgica, $560 Hollanda, 8$900; Suecia, 4$100; Noruega, 4$000; Dinamarca, 3$700; Estados Unidos, 16$200; Canadá, 15$900; Allemanha, 4$200; Austria, 2$900; Tchecoslovaquia, $600; Servia, $400; Rumania, $120; Finlandia, $400; Polonia, 3$000; Japão, 5$000; Bolivia, $700; Chile, $600; Portugal, $745; Argentina, 4$900; Peru', 40$000; Inglaterra, 79$500.

Assucar

O mercado de assucar abriu e fechou, hontem, collocado firme.

Durante a semana, o facto mais caracteristico foi, sem duvida, a volta dos crystaes brancos á cotação regular.

O movimento esteve regular.

Os preços correntes: crystaes branco, 72$; Demerára, 60$ e o mascavo, 47$000. Entraram de Pernambuco, Campos e Minas, 12.532 saccos e sairam 7.397. A existencia ficou sendo de 110.337.

Outros generos

Para os generos abaixo, no Centro C. de Cereaes, vão vigorar, na proxima semana, os preços seguintes:

ARROZ — 60 kilos:
Agulha Amarellão, 106$ a 110$; Agulha Esp. (brilhado), 100$ e 102$; de 1ª (brilhado), 90$ a 92$; Especial, 96$ a 98$; de 1ª, 88$ a 90$; de 2ª, 78$ a 80$; de 3., 72$ a 74$; Japonez Especial, 78$ a 80$ de 1ª, 74$ a 76$; de 2ª, 68$ a 70$; de 3ª, 62$ a 64$000.

ALHOS — Cento:
Nacionaes, 2$500 a 10$; Estrangeiros, 8$ a 14$000.

BACALHAU — 58 kilos:
Especial, 220$ a 225$; Superior, 205$ a 210$; Escamudo, 170$ a 175$000.

BANHA — Kilo:
Do Interior, $500 a $850; do Sul, $500 a $750.

CEBOLAS — Kilo: Nacionaes, 1$000 a 1$100; Estrangeiras, caixa, 50$ a 52$000.

FARINHA — 50 kilos:
De mandioca, 32$ a 33$; Fina, 29$ a 30$; Entre-fina, 25$ a 27$000.

FEIJÃO — 60 kilos:
Preto Esp., 52$ a 56$; Enxofre, 51$ a 56$; Manteiga, novo, 56$ a 58$; Mulatinho, 16$ a 18$000.

LINGUAS — Defumadas, uma 3$200 a 4$500.

LOMBO — De Porco sal. (Min.), kilo, 3$500 a 3$500; (do Sul), kilo 3$ a 3$100.

MANTEIGA — Do Interior, kilo, 9$ a 9$400.

MILHO — 60 kilos:
Cattete Vermelho, 20$ a 21$; Amarello, 18$500 a 19$000; Mesclado, 17$500 a 18$500.

TOUCINHO — Kilo:
Mineiro, 2$900 a 3$100; Paulista, 3$100 a 3$500; Fumeiro, 4$300 a 4$400.

CAFE'

O typo 7 mantido a 18$000

Deixamos o mercado de café disponivel, hontem, sustentado e apresentando as melhores tendencias.

O typo 7 ficou cotado a 18$000 por 10 kilos e contra 11$100, em egual época, no anno anterior. A pauta semanal é de 1$800 para os cafés communs.

Hontem, foram vendidas 2.000 saccas.

Os preços officiaes:

Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$500

Commissão de preço — Castro Silva & Cia.; Reis & Cia. Ltda.; A. Villela & Cia.

Mercado a termo

No unico pregão de hontem, o mercado mostrou-se firme, com alta de 25 a 250 réis, muito embora o movimento de negocios fosse de 2.000 saccs.

As cotações registadas:

Abril, vendedores a 17$975 e compradores a 17$900; maio, 17$750 e 17$625; junho, 17$500 e 17$450; julho, 16$950 e 16$900; agosto, 16$850 e 16$750; setembro, 16$800 e 16$700.

Movimento estatistico

Entradas — Leopoldina: Minas, 2.941 — Rio, 1.402 — 4.343; Maritima: Minas, 925 — São Paulo, 1.312 — 2.237; Armazem Reg. Flum. "RIO", 1; Armazem Reg. Esp. Sant, 670; Armazens Regs. Mineiros, 95; total, 7.346; idem anno passado, 10.517; desde o 1º do mez, 106.319; média, 6.644; do 1º de julho, 2.028.212 média, 6.969.

Embarques — Cabotagem, 40; total, 40; idem, anno passado, 1.288; desde o 1º do mez, 80.402; do 1º de julho, 1.566.049; idem anno passado, ... 2.481.455; stock, 686.978; menos consumo local do dia 16-4-37, 500; existencia, 686.478.

Mercado de Santos — Entradas, 32.141; desde o 1º do mez, 443.791; do 1º de julho, 7.016.202; idem anno passado, 8.639.163; embarques, 15.855; desde o 1º do mez, 301.695; do 1º de julho, 7.205.084; idem anno passado, 8.644.210; existencia, 2.220.868; idem anno passado, 2.210.511; preço typo 4, 22$500; mercado, calmo.

Mercado de Victoria — Entradas, 6.973; desde o 1º do mez, 45.574; do 1º de julho, 1.125.892; idem anno passado, 1.285.876; embarques, 3.350; desde o 1º d mez, 51.551; do 1º de julho, 1.086.751; idem anno passado, 1.320.328; existencia, 263.554; idem anno passado, 206.140; preço typo 7-8, 16$800; mercado, calmo.

Movimento maritimo

Estão sendo esperados os seguintes vapores:

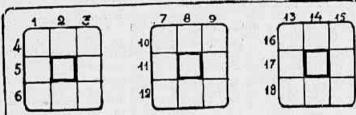
Do Norte — Southampton e escalas, "Arlanza", 19; Londres e escalas, "Almeda Star", 19; Hamburgo e escalas, "Cap Arcona", 19; Hamburgo e escalas, "General Osorio", 21; Genova e escalas, "Neptunia", 22; Antuerpia e escalas, "Astrida", 23; Nova York e escalas, "Pan American", 23; Manaus e escalas, "Campos Salles", 23; Kobe e escalas, "B. Aires Marú", 24; Havre e escalas, "Groix", 25; Londres e escalas, "Highl. Monarch", 26.

Do Sul — Rio da Prata, "Kerguelen", 19; Rio da Prata, "Andalucia Star", 19; Rio da Prata, "Florida", 20; Rio da Prata, "Alcyone", 19; Rio da Prata, "La Plata Marú", 22; Rio da Prata, "Southern Cross", 22; Rio da Prata, "Pulaski", 23; Rio da Prata, "Waterland", 24; Santos e escalas, "Barbacena", 25; Rio da Prata, "Jamaique", 28.

"CRIMINOSO APRISIONADO"

(Abieser Pinheiro — S. Paulo)

ELEMENTOS

BA — BA — CA — CA — CA — CA — CA — CA — DA — LA — LA — LA — PA — PA — PE — PIO — PO — PO — RA — TA — TA — TA — TA — TA — TA — TO — VA.

Dispondo estas 27 syllabas nos seus respectivos logares dos diagrammas e obedecendo a chave indicada, encontraremos nos tres quadros centraes, o Criminoso.

CHAVE

1 - 4 — Cobertura.
2 - 5 — Especie de vela, num paiz Europeu.
3 - 6 — Arma indigena.
7 - 10 — Sciencia occulta.
8 - 11 — Insecto.
9 - 12 — Caramanchão ou abrigo.
13 - 16 — Prato bahiano.
14 - 17 — Fecula de mandioca.
15 - 18 — Ordeiro.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores dos cinco problemas.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 4 de abril, á senhorita Luiza E. M. G. de Britto, residente á rua Pereira Barreto, 34 — A, nesta Capital, que poderá procural-o na nossa redacção á praça Mauá, 7 — 3º andar.

Soluções dos problemas d'A NOITE de 4 de abril

Problema "Nina"

HORIZONTAES

I — Acori. Aegos.
II — Rimando.
III — Denominavas.
IV — Era. Eru. Ele.
V — Som. Nil. Réo.
VI — Seis. Lona.
VII — Noitada.
VIII — Tia. Doc. Não.
IX — Noa. Oao. Ill.
X — Dae. Ele.
XI — Alais. Sismo.

VERTICAES

1 — Andes. Canôa.
2 — Eros. Io.
3 — Ornamentada.
4 — Rio. Io. Al.
5 — Immensidões.
6 — Airi. Iva.
7 — Annullações.
8 — Ade. Dó. Ll.
9 — Governantes.
10 — Alen. Al.
11 — Soseo. Folio.

Cartões profissionaes

VALERIO FANZUIL — (Fusileiro Naval).
REGIS O. FARUAD — (Guarda-Freios).

Problema "Fortuna"

Columna I em continuação com a columna II:

O tempo perdido não se recupera

Concorrentes: Forno — Atias — Temor — Amisa — Aprec — Louro — Cerco — Arduo — Adipe — Vizeu — Adora — Mofar.

Syllaba e letras

Columna central — AGUA MOLLE EM PEDRA DURA TANTO DA' ATE' QUE FURA.

Concorrentes: Piano — Iguape — Anullar — Toledo — Setembro — Opera — Quadrado — Adua — Oraya — Pitanga — Pistola — Indalá — Caapi — Pateo — Paquetá — Cafuso — Parabem.

TRES MINUTOS DE MEDICINA PARA O SEU LAR

Proseguindo na publicação das chronicas subordinadas ao titulo geral "Tres minutos de medicina para o seu lar", A NOITE estampa, hoje, as palestras correspondentes á semana que se finda. Estas chronicas, de caracter eminentemente popular, têm agradado, em cheio, á enorme massa de ouvintes de todo o Brasil, que ás segundas e sextas não deixam de synthonizar o seu apparelho receptor para 980 kilocyclos, relativos á faixa de transmissão da PRE-8, Sociedade Radio Nacional. E', pois, ainda um serviço da Nacional, ou um complemento de seu novo programma, a publicação que vimos fazendo das palestras em apreço.

TYSIOLOGIA

DR. GENESIO PITANGA)

Falei na palestra anterior sobre certos signaes annunciadores de tuberculose, signaes que não convem ser desprezados e que devem conduzir ao exame medico por meio do qual se poderá concluir se o doente é ou não um portador da tuberculose. Insisto então em que esse exame fosse completo. Que quer dizer completo?

Não basta então, para saber se existe uma lesão tuberculosa nos pulmões, para saber se o doente tem uma infiltração ou uma caverna, não basta que o medico escute o peito, bata-lhe com as pontas dos dedos nas costas, mande dizer 33 ou 41? Não, meus caros amigos, não basta. E se não basta, pode-se fazer uma pequena idéa de quantos erros de diagnosticos teriam commettidos ao tempo em que o exame do peito não ia alem desses recursos, ao tempo, não muito remoto, em que o exame de escarro não tinha entrado no pratica de toda a hora, e em que não se faziam exames de Raio X pela simples razão de que esse prodigioso recurso não tinha sido descoberto.

O exame dos pulmões, comprehendendo, pelo menos, a escuta, o exame de Raio X e o exame de escarro é, pois, uma moderna conquista da sciencia. E de tal importancia se reveste essa conquista, que até os doentes precisam ter conhecimento desses fatos, para não por embaraços ao exame.

Quanta gente tem medo de fazer exame de escarro com medo de que elle dê positivo! Tenho sido testemunha da angustia de muitos doentes, emquanto esperam o resultado do exame de escarro. O exame só dará resultado positivo se houver lesão pulmonar, isto é uma coisa logica. Não é elle que cria a doença. Dá, ao contrario, se positivo, a certeza da presença da tuberculose, que outros exames por acaso, não tenham conseguido bem apurar.

Nada mais perigoso para uma pessoa, e tambem para os que a cercam, do que ter tuberculose e ignoral-o. Se o exame de escarro pode, neste ou naquelle caso, resolver a duvida, que enorme vantagem para o tratamento e para a profilaxia!

Não obstante, pode haver tuberculose e o resultado ser negativo. Que fazer então? Vejamos. O exame de escuta e o de Raio X podem já ter determinado, com quasi absoluta segurança, que ali, naquelle apice esquerdo, ou embaixo daquella clavicula direita existe uma lesão de origem tuberculosa. Nem por isso vamos dispensar o exame de escarro. Elle pode trazer a certeza absoluta que está faltando. Mas eis que o resultado vem negativo. Muito bem. Mas não cruzemos os braços. O tratamento racional e efficaz é logo iniciado, sem perda de tempo.

Ao lado dessa conduta, vamos, porem, repetindo o exame de escarro, uma vez, duas vezes, cinco vezes, recorrendo aos processos de concentração de bacillos, e as vezes lá vem no curso dessa serie um resultado positivo entre varios negativos. Ei-nos de posse da certeza fugitiva, sem prejuizo do tratamento.

Recentemente tive um caso assim. Lesão pequena, mas com signaes de actividade. Primeiro e segundo exames negativos, terceiro positivo, quarto negativo. A prova estava feita.

Ainda outra vantagem do exame sistematico. O primeiro exame foi positivo. O tratamento teve começo e continua. O exame successivo de escarro vae servir então, ao lado de outros meios, para controlar esse tratamento. Se o doente não expectora mais, tanto melhor. Mas se ainda expectora, ou si vem a expectorar por occasião de um resfriado ou de uma grippe, colhamos, sem demora, material para a necessaria pesquiza. E que grande satisfacção para o doente e para o seu medico, quando se verifica que a lesão permanece quieta! De outro lado, que valiosa indicação, se na ausencia de outros signaes, reapparece o bacillo, dizendo que só aparentemente as coisas estão quietas. Teremos ahi motivo para tornar mais severo o tratamento, apesar de apparecencias favoraveis, mas enganadoras, ou para activar, quem sabe, o proprio curso do tratamento, seguindo novos trilhos.

Falarei na proxima vez sobre o exame de Raio X.

PEDIATRIA

Dr. Carlos F. de Abreu

Entre os assumptos de ordem pratica, que vimos tratando por intermedio da Sociedade Radio Nacional, podemos ennumerar sem duvida, a questão da prisão de ventre na infancia.

E' um accidente banal e que quando occorre numa creança em perfeito estado de saude, tem uma significação praticamente sem importancia.

— Não obstante, dão os leigos o maximo cuidado a sua apparição e os conselhos intempestivos não se fazem esperar.

Assim são, as prescripções de clysteres, laxantes, purgativos, suppositorios, chás, infusões etc.

O uso desses expedientes pode crear e entreter muitas vezes uma situação que só se poderá agravar.

A Medicina Pediatrica moderna relega para plano muito secundario todos esses processos violentos.

A prescripção de um purgativo só deve ser feita em casos muito particulares e judiciosamente, mas nunca para curar prisão de ventre, dado que seu effeito é passageiro.

Acabado este reapparecerá o estado anterior de obstipação, como designamos em Medicina.

Dos outros processos de exoneração intestinal forçada que já alludimos, nem valerá a pena tecermos considerações, tal a sua contraindicação.

São processos de rotina e hoje completamente abandonados.

O ideal neste assumpto, e cujo resultado se consegue brilhantemente, em cento por cento dos regimens alimentares intelligentemente escolhidos, de accordo com a natureza da creança.

O organismo infantil mais do que qualquer outro dada a sua vitalidade inicial e delicadeza, obedece muito mais promptamente do que o organismo adulto.

Conhecido como é hoje, o papel dos diversos elementos que entram na composição do alimento, é só se fazer escolha judiciosa de cada um delles, para estabelecer ou corrigir os regimes alimentares curativos.

Na creança alimentada ao seio materno, regime este o mais perfeito que se pode desejar, quando apparece a prisão de ventre devemos desconfiar de uma alimentação insufficiente, que é uma das causas mais communs.

Si entretanto o lactente prosperar bem com todos os attributos de saude augmento de peso, etc, pode se tratar de um intestino preguiçoso, até mesmo por uma questão de herança.

Neste caso basta a prescripção de 1 ou 2 colheres de extracto de malte ou caldo de frutas ou mesmo agua assucarada, para que a situação se resolva satisfatoriamente.

Nas creanças alimentadas artificialmente, temos tambem varias causas a considerar: Em 1º logar como já dissemos na alimentação natural, temos que levar em conta a questão da quantidade insufficiente podendo esta entreter a obstipação

Somente augmentando a quota do alimento é que poderemos combater efficazmente a prisão de ventre.

Outras vezes o leite de vacca é dado puro, sem as diluições necessarias, em agua com farinhas de cereaes, adequados a edade e, dessa falha origina-se a obstipação.

Na escolha da farinha tambem devem ser levados em conta alguns detalhes de ordem pratica.

Assim certas farinhas como por exemplo a de arroz tam propriedades constipantes ao passo que outras como a aveia e cevada possuem qualidades laxantes.

Prestemos attenção assim em não dar farinha de arroz a uma creança que seja predisposta a prisão de ventre, assim como devemos evitar a aveia para aquellas que tenham predisposição para as diarrhéas.

A questão do assucar tem tambem sua indicação particular.

Assim para o lactente que sofre de prisão de ventre podemos elevar a quota deste acima do normal; isto é, em logar de 5% que é a taxa media, podemos utilizar na mamadeira dose mais elevada attingindo até o dobro ou seja 10%.

Ao lado da alimentação leite e farinha, devemos dar ao bébé depois dos 3 mezes caldo de frutas, que alem da sua grande riqueza em vitaminas, tão util nesta phase da vida, possuem tambem quando acidos, como o (succo de laranjas) propriedade ligeiramente laxantes, que podem ser utilizador nesta emergencia, para effeito curativo.

O mel de abelhas, o extracto de malte, dados em pequenas quantidades nas mamadeiras, poderão ser tambem de grande utilidade na cura da prisão de ventre.

Alem do 5º mez de idade, a prescripção da 1ª. sopa de legumes, poderá tambem pela mudança do meio intestinal, remover um estado de obstipação.

A gymnastica é outro meio indicado para a cura desses estados, mesmo na edade de lactente, tem a sua indicação.

Movimentos activos das pernas sobre o abdomem, movimentos de flexão do tronco egualmente, podem as vezes corrigir um estado de prisão de ventre.

Sobre este ponto havemos de tratar, numa das mais proximas palestras, em que passaremos em revista, a gymnastica adaptada ao pequeno ser, tão em voga nos paizes civilizados e sob a direção de mestres no assumpto, como Neuman Neurod, John Muller, Helen Bloch e muitos outros.

Orlando Silva, a grande sensação do radio, exclusivo da Nacional

Um programma que será ouvido com todo o prazer por todo o Brasil, é, sem duvida o que a NACIONAL apresentará na proxima sexta-feira. Trata-se da historia da vida de Orlando Silva, como cantor, entrecortada das suas primeiras canções, dos seus discos de maior successo, dos seus descuidos e das suas maiores victorias. Quem não se interessa em saber como Orlando Silva chegou a ser o grande cantor que actualmente é? Toda gente. Especialmente as suas incalculaveis "fans". Outro aspecto interessante do radio, ainda não explorado no Brasil. Evidentemente, o radio progride entre nós, para gaudio dos ouvintes.

Homenagens em Roma á memoria do Conde Matarazzo

ROMA, 17 (Havas) — Realisou-se á noite no Palacio da Confederação Industrial a sessão solemne em homenagem á memoria do grande industrial italo-brasileiro conde Francisco Matarazzo, recentemente fallecido em São Paulo. A sessão foi organisada sob os auspicios da Associação dos Amigos do Brasil, de que é presidente sabio Guglielmo Marconi.

Ao ser iniciada a ceremonia, o grande salão em que a mesma era levada a effeito estava inteiramente repleto. Sobre um estrado fôra collocado o retrato do conde Francisco Matarazzo, rodeado das bandeiras do Brasil e da Italia. Nesse estrado tomaram logar, ao lado do conde Volpi, o embaixador do Brasil junto ao Quirinal, Sr. Guerra Duval, o cardeal Enrico Gasparri, exnuncio no Rio de Janeiro, o vice-governador de Roma, o ministro Grazzi, o representante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o general Siciliani, commandante de corpo de exercito, o addido militar junto á embaixada da Italia no Rio de Janeiro, o professor Maricati, secretario da Associação dos Amigos do Brasil, e o conde José Matarazzo, filho mais velho do grande industrial italo-brasileiro.

Na assistencia, que era muito numerosa, destacavam-se todos os membros da familia Matarazzo que se encontram presentemente em Roma, entre os quaes o conde Eduardo e o principe Ruspoli e o Sr. Troisi, director geral do Banco de Italia, o conde Crespi, a senhora Pennavária, o Sr. Alberto Asquini, muitos membros da Academia Real, os mais conhecidos industriaes italianos e grande numero de italianos residentes em São Paulo. Entre estes figurava o Sr. Umberto Sala, ex-consul da Italia.

No inicio da sessão, o professor Marticati pronunciou algumas palavras expondo a significação da homenagem que naquelle momento se prestava á memoria do conde Francisco Matarazzo. O professor Marticati leu em seguida mensagens dos ministros Dino Alfieri e Edmundo Rossoni e do senador Marconi, de solidariedade com a homenagem e contendo expressivas referencias á vida e á obra do conde Matarazzo.

O discurso official foi pronunciado pelo conde Volpi, que traçou caloroso panegyrico de Francisco Matarazzo, terminando pela chamada á maneira fascista.

O conde Volpi começou a sua oração prestando vibrante homenagem ao Brasil. Evocou e salientou as provas de amizade que em muitas circunstancias a grande republica sul-americana tem dado á Italia. Recordou, sobretudo, a attitude do Brasil quando da applicação das sancções decretadas contra a Italia pela Liga das Nações. Referiu-se aos laços que ligam os dois paizes e alludiu á importancia da contribuição italiana na obra do progresso do Brasil. Accentuou, a esse proposito, que em dado momento o affluxo de immigrantes italianos para o Brasil attingia a cifra annual de 72.000 pessoas. Fóra dessa massa humana que tinha emergido o admiravel pioneiro e extraordinario realisador cuja vida se impunha como um exemplo de trabalho enobrecedor e fecundo.

O conde Volpi evocou as grandes etapas da vida do conde Francisco Matarazzo. Lembrou que, desembarcando em Santos em 1882, não como um vencido, mas como um homem decidido a construir o edificio de uma nova prosperidade para os seus compatriotas e para a sua familia, Matarazzo se entregou corajosamente ao trabalho. Como technico esclarecido, o orador traçou as etapas successivas da obra possante do grande realisador. Disse que as industrias surgiam, umas após outras, sob o impulso daquella vontade lucida e incançavel. As idéas se convertiam depressa em realidades definitivas.

O orador passa em seguida a pôr em realce os sentimentos patrioticos de Francisco Matarazzo. Lembra e exalta as manifestações mais brilhantes destes sentimentos. Detem-se particularmente no louvor ás actividades do conde Matarazzo durante a grande guerra quando deu valioso concurso á causa da Italia. Recordou o donativo de um milhão de liras feito pelo grande industrial durante a campanha da Africa Oriental. Elogiou outros actos de Matarazzo e terminou: "Esse grande industrial produziu utilmente até o dia em que a morte o surprehendeu, de pé, como um velho carvalho, no seu posto de trabalho".

O discurso do conde Volpi, que despertou calorosos applausos foi irradiado pelas estações italianas em intenção dos ouvintes brasileiros.

Os jornaes publicaram não só a noticia da sessão commemorativa promovida pela Associação dos Amigos do Brasil como outras referencias á personalidade do grande industrial italo-brasileiro.

Os membros da familia Matarazzo que compareceram á sessão, foram cercados de expressivas attençõ...

Além do embaixador Guerra Duval, estiveram presentes outras personalidades brasileiras, inclusive funccionarios da embaixada e do consulado.

A politica externa não prevalece contra as leis internas

WASHINGTON, 17 (Havas) — Certas interpretações da imprensa norte-americana levaram o Departamento de Estado a esclarecer que, no caso da exportação do material para a construcção de um couraçado sovietico, aquelle Departamento não possuia autoridade para recusar as licenças de exportação, salvo se a entrega do material representasse uma infracção á lei sobre os segredos de Estado. Nessas circumstancias, caso os agentes das firmas norte-americanas fizessem um pedido para a obtenção das licenças necessarias á exportação do material destinado ao couraçado em questão, o Departamento as concederia depois de consultar as autoridades da Marinha afim de certificar-se de que o material entregue não violaria nenhum segredo de Estado.

As objecções suscitadas hontem pelo Departamento pertencem ao dominio politico, mas legalmente o Departamento não pode impor a sua politica externa quando esta for contraria ás leis internas.

O Mosteiro de São Bento

Uma preciosidade que nem todo o Rio conhece!

O Mosteiro de São Bento

O Mosteiro de São Bento, construido nos meados do seculo XVII, é uma verdadeira obra de arte, em que revivem reminiscencias preciosas do Rio colonial.

A cidade, entretanto, na sua ansia de expandir-se, deixou-o humilde e esquecido, na sua grandeza silenciosa.

Lá dentro, a singeleza dos monges benedictinos espera os fiéis, para a missa solenne dos domingos.

Um monge organista pontilha de melodias religiosas aquelle ambiente de paz, em que se respira o perfume suave da crença divina.

Toda a communidade entôa o canto Gregoriano.

E' dahi, da Basilica do Mosteiro de São Bento, que a Sociedade Radio Nacional irradia todos os domingos, uma missa solenne para os ouvidos religiosos do Brasil.

Celso Guimarães, elucida os ouvintes sobre as cerimonias que se vão realisando.

Texto e imagem fazem d' "A NOITE Illustrada" a revista leader do Brasil.

O governo da União adquire um terreno no Rio Grande do Sul

Sanccionou, tambem, a resolução que autorisa o Governo a comprar até o preço maximo de 30 contos de réis, um terreno contiguo ao Quartel do 9º B. C., em Caxias, no Rio Grande do Sul, incluidas as mattas e pedreiras nelle existentes.

O JURAMENTO DE NOVOS INTEGRALISTAS, EM NICTHEROY

Realisou-se, hontem, á noite, no Theatro Municipal, de Nictheroy, a ceremonia do juramento dos novos integralistas pertencentes ao nucleo municipal daquella cidade. O acto foi presidido pelo Sr. Plinio Salgado, cuja visita á capital fluminense provocou intenso movimento de adeptos do Sigma, que o foram esperar, em grande numero, no ponto das barcas. O acto do compromisso assumido pelos novos elementos do integralismo revestiu-se de solennidade, comparecendo as mais altas autoridades daquella doutrina politica dos nucleos fluminenses. A gravura acima é um aspecto do acontecimento.

Henry e Edsel Ford fazem uma inspecção final no 25.000.000º carro sahido da famosa Rouge Plant. O acontecimento historico, que empolgou os meios industriaes norte-americanos, foi presenciado por altas personalidades da Ford Motor Company e da imprensa representativa dos Estados Unidos.

Decretos do presidente da Republica

O Sr. Presidente da Republica assignou os seguintes actos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Concedendo aposentadoria a Alvaro Siaines de Castro, official administrativo; a Rodolpho Braga, agente da E. F. Central do Brasil; a Octavio Lincoln dos Santos; official administrativo dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a Albano de Almeida Cordeiro, official administrativo da E. F. Central do Brasil; e aposentando Antero Ribeiro do Prado, agente do Correio em Minas Geraes; e José Cardoso, servente do respectivo Ministerio.

Nomeando: o inspector de linha João Mirales Marinho, em commissão, director dos Correios e Telegraphos do Estado de Matto Grosso; e official administrativo dos Correios e Telegraphos do Paraná, João Maeta de Albuquerque Maranhão, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos do Maranhão; José Marques para thesoureiro da Directoria Regional em Minas Geraes; João Berti para ajudante da agencia postal em Dourado, São Paulo; o ajudante da agencia postal de Lenções, Botucatu', Izabel Muniz Duarte para o cargo de agente da mesma agencia; e interinamente, para agente, com funcções de thesoureiro, da agencia postal-telegraphica de Jacaracy, na Bahia, Virgolino David Baptista; da agencia postal-telegraphica de Moreno, Parahyba, Maria Esther de Oliveira; da agencia postal-telegraphica de Cruz das Almas, Bahia, Aeydalia Mendes.

Nomeando agentes postaes: Lauro Garcia de Oliveira, de Tavassu', São Paulo; Ottilia Ramos Vianna, de America, São Paulo; Norine Vannuchi Verzoni, de Alto Pimenta, Botucatu'; Maria de Lourdes Aderne de Dois Irmãos, Bahia; Antonio Bonelli, de Patos, São Paulo; Alcidino dos Santos, de Santo Antonio de Jardim, São Paulo; Dulce Coimbra, de Alecrim, São Paulo; Philomena Porthochese Sampaio, de Bairro da Republica, Ribeirão Preto; Alzira Paiva, de Villa Falcão, Botucatu'; Maria José Mendonça, de Livramento, Parahyba; Eulalia Cavalcanti, de Caremo, Parahyba; Esmerina Machado da Costa, de Canas, Parahyba; João Cavaglia, de Borboleta, São Paulo; Alice Bocariol, de Recreio, São Paulo; Tadão Hitanaka, da Fazenda Bastos, Botucatu'; Flavio Prado Valente, de Cabralia, Botucatu'; Amelia Ayres de Mello, de Bomsuccesso, Botucatu'; Maria Apparecida Rodrigues, de Tanaby, São Paulo; Eulina Santos de Oliveira Lima, de Jacarépaguá, Districto Federal; Almerinda Aggripina dos Santos, de Tres Morros, Bahia; e Maria Jocelyna de Oliveira, de Ibiquera, Bahia.

Effectivando nos cargos que exercem interinamente: Marieta de Origem Faria, agente postal de Serra Branca, Parahyba; Antonia de Castro Simões, agente postal de Valparaiso, Botucatu'; Francisco Gonzaga Mattos, agente postal de Junco, Bahia; Leonardo dos Santos Neves, agente postal de Campo Largo, Bahia; Affonso Gagliari, agente do Correio de Aramina, Ribeirão Preto; e Jurandyra da Silva, ajudante da agencia postal de Cubatão, São Paulo.

Exonerando: a pedido, Amelia Martins Bandeira, de agente postal de Jatahy, no Paraná; Maria da Conceição Amaral, de agente postal de Pinheirinho, Juiz de Fóra; Christino de Queiroz, de agente postal de Santa Cruz das Areias, Campanha; Severiano Martins da Fonseca, de inspector de linhas telegraphicas, do cargo em commissão de director regional dos Correios e Telegraphos do Maranhão; Hermelinda Nogueira de Britto, de agente postal de America, São Paulo; e, por abandono de emprego, Maria Pinheiro de Lemos, de estacionaria, interina, do Departamento de Aeronautica Civil; Hermes Escobar Bueno, de carteiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e Hermenegildo Ribeiro de Godoy, de carteiro da agencia postal telegraphica de Batataes, São Paulo.

Declarando sem effeito: a nomeação de Sebastião Alvarenga, para thesoureiro da agencia postal telegraphica de PoPnte Nova, Minas Geraes; e as nomeações para praticante de conductor de segunda classe da E. F. Central do Brasil, dos praticantes extranumerarios Yolando Telles de Menezes, Jamar Gomes de Almeida, Arsenico Pacheco, Waldemiro Egypto Rosa, José Francisco Monteiro e Estevão Alves da Silva Filho.

Programma da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro

A Polyclinica Geral irradiará hoje das 13 ás 13,15 horas, na onda da Radio Educadora do Brasil, o programma especial, offerecido gratuitamente, pelo Sr. Luiz Vassalo.

O festejado tenor patricio Vicente Celestino, cantará: a) Corações Maternos, de Vicente Celestino; b) Cinzas, de Candido das Neves; c) Castellos de Areia, de Candido das Neves.

Abrirá o programma, o Dr. Chardival Figueira, do Corpo Clinico da Polyclinica Geral.

pagina A NOITE dos sports

O VASCO PATROCINARA' UMA TEMPORADA INTERNACIONAL

Fechado, a sete chaves...

FECHADO CONTRATO COM O GYMNASIA Y ESGRIMA

O gremio platino realisará seis jogos no Brasil -- Duas pelejas no Rio

Mais um club argentino visitará o nosso paiz em uma longa excursão.

As temporadas levadas a effeito por gremios platinos ás canchas brasileiras, onde já foram apreciados esquadrões de valor como o Boca Juniors e o River Plate, fizeram com que varios outros clubs da Associação Argentina se interessassem em excursionar ao Brasil, tendo em conta o successo das exhibições anteriores de seus patricios.

Agora é o Gymnasia y Esgrima de La Plata que levará a effeito uma grande temporada internacional em nosso paiz, patrocinada pelo Vasco, que se propoz a tratar da sua vinda. Ante-hontem, á noite, no escriptorio do Sr. Pedro Novaes, foi assignado contrato entre o presidente vascaino e o representante do gremio platino nesta capital, estabelecendo o mesmo a realização de seis embates no Brasil, sendo que dois serão disputados no Rio.

«O mesmo America que fez tanto successo no Rio»

Raymundo, o arqueiro rubro, fala á NOITE -- Em fórma, o esquadrão mineiro

Raymundo

Raymundo, o agil e seguro guardião que o Flamengo não quiz mais quando elle estava em plena fórma, veio tambem com a delegação do America Mineiro.

Raymundo, além de bom footballer, é um cavalheiro amavel, que soube conquistar a estima da "torcida" rubra de Bello Horizonte como antes havia empolgado a do Flamengo.

Recebeu-nos elle no hotel com a fidalguia de velho amigo d'A NOITE.

— Habituei-me á vida de Bello Horizonte e gosto immenso do America, da cidade, da sua gente e principalmente da "torcida" americana.

Raymundo está com o seu velho amigo "Arrepiado", e Badú, o guapo zagueiro do America desta capital. Sorri quando falámos da excepcional fórma do Vasco, para adeantar:

— Sei que o Vasco está em grande fórma. Posso adeantar, porém, que elle terá como adversario o mesmo America Mineiro que fez successo no Rio.

Campeonato Suburbano

AS PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE

Para a tarde de hoje, estão marcadas mais quatro partidas em proseguimento ao campeonato do suburbio.

Todos os jogos inspiram os mais serios cuidados para os vanguardeiros, Mackenzie, Mavilis e Modesto empenham-se em prelios que são de muita importancia para as suas collocações.

O Mavilis, caso vença hoje, a partida dos segundos quadros, ficará firmado definitivamente na vanguarda, não sendo facil perdel-a.

Para as partidas de hoje, foram escolhidos os seguintes juizes:

Magno x Modesto — Juizes: (?) e Mario Machado da Silva (segundos). Chronometrista, José Rosas, e representante do Mackenzie.

River x Abolição — Juizes: Agarino Sant'Anna (primeiros) e Waldemar Rodrigues (segundos). Chronometrista, Armando Silva e representante do Opposição.

Mavilis x Del Castillo — Juizes: Agavino Sant'Anna (primeiros) e Gregorio Alves Teixeira (segundos). Chronometrista, João Lemos e representante do Central.

Argentino x Mackenzie — Juizes: Mario Alves Ferreira (primeiros) e João Marques Baptista (segundos). Chronometrista, José Catalino, e representante do Magno.

NOTAS DO TURF

A reunião turfista desta tarde

Animada por um programma de oito carreiras, realisa-se, esta tarde, no Hippodromo Brasileiro, mais uma reunião turfista, da temporada official.

Nas carreiras que serão disputadas deve ser destacada a dos perdedores de 2 annos e o classico "Cordeiro da Graça", em vista da primeira seleccionar parelheiros para as futuras competições e a segunda offerecer mais uma opportunidade de se defrontarem valores já conhecidos

São as seguintes as montarias das oito carreiras:

1.ª *Carreira — Premio "Yolanda" — 1.400 metros.*

		Kilos
1	Estrellita, Canales	53
2	Kassico, Alfonso	55
3	Itatinga, Molina	53
4	Laila, Walter	53
5	Casanova, Geraldo	55
6	Tendy, A. Brito	53
7	Electrica, H. Soares	53
"	Egro, Ignacio	55

2.ª *Carreira — Premio "Maimará" — 800 metros.*

		Kilos
1	Tapir, Canales	54
2	Grato, Flavio	54
3	Faceirice, Molina	52
4	Sinforosa, Wlter	52
5	Braúna, Geraldo	52
6	Mexico, P. Vaz	54
7	Nababo, Mesquita	51
8	Quillandina, Ignacio	52

3.ª *Carreira — Premio "Therezina" — 1.600 metros.*

		Kilos
1	Lucky Strike, Molina	55
2	Caciula, Alfonso	53
3	Marape, Herrera	55
4	Ugerê, Salustiano	53
5	Barnabé, Allendez	55
6	Pieuby, Mesquita	55

4.ª *Carreira — Premio Classico "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros.*

		Kilos
1	Krebelina, Molina	52
2	Organdi, Alfonso	56
3	Alubia, Herrera	57
4	Madreperola, Ignacio	51
5	Maimará, Salustiano	61
"	Volcanica, J. Santos	58
"	Guitarrita, d/correr	—

5.ª *Carreira — Premio "Uberaba" — 1.500 metros (Betting).*

		Kilos
1	Bill, Rojas	51
2	Tinteiro, Reduzino	51
3	Zarda, Mezaros	55
4	Mary, Walter	57
5	Esplin, Geraldo	54
6	Franceza, Canales	53
7	Anonymo, Salustiano	52
8	Papae Noel, Herrera	52
9	Ubatim, Molina	58
10	Brazino, P. Vaz	57
11	Punhal, Cosme	58

6.ª *Carreira — Premio "Xangô" — 1.500 metros (Betting).*

		Kilos
1	Ijuhy, Mesquita	58
2	Utú, Geraldo	56
3	Miss Bá, Alfonso	50
4	Realengo, Reduzino	54
5	Euio, Ignacio	53
6	Soissons, Canales	61
7	Lutador, Molina	52
8	Torpedo, Herrera	54

7.ª *Carreira — Premio "Sing-Sing" — 1.600 metros (Betting).*

		Kilos
1	Lorraine, Geraldo	53
2	Triste Vida, Mesquita	57
3	Effectivo, Salustiano	52
4	Tia King, Molina	56
5	Favorito, Reduzino	58
6	Churrasco, Walter	53
7	Joker, P. Vaz	58

8.ª *Carreira — Premio "Lakin" — 2.000 metros.*

		Kilos
1	Lumine, Geraldo	53
2	Xuri, Molina	55
3	Oyapock, Alfonso	50
4	Viboron, Walter	58
5	Oswaldo Aranha, Salustiano	51

NOSSOS PROGNOSTICOS

Indicámos para a corrida de hoje os seguintes palpites:

Itatinga — Estrellita — Tendy
Braúna — Tapir — Nababo
Lucky Strike — Ugerê — Caciula
Alubia — Organdy — Krebelina
Zarda — Tinteiro — Franceza
Ijuhy — Utú — Torpedo
Tia King — Lorraine — Favorito
Xuri — Oyapock — Viboron

O possante carro de Von stuck

Um box especialmente construido para trazel-o ao Brasil - Cinco homens a postos!

O possante carro de Von Stuck, o volante que a Auto-Union mandará para correr na Gavea

A preença de Von Stuck no Circuito da Gavea cerca-se cada vez mais do maior sensacionalismo.

As noticias desencontradas quanto á presença do famoso volante allemão na grande prova do "Trampolim do Diabo" deixa os "fans" do auto-sport em angustiosa expectativa.

VON STUCK VIRA'

A noticia colhida hontem no Automovel Club pela reportagem d'A NOITE é de que Von Stuck estará entre os disputantes do "G. P. Cidade do Rio de Janeiro".

E o reporter soube ainda, detalhes interessantes obre as condições em que actuará no Rio o conhecido "as" europeu.

FECHADO A SETE CHAVES...

A Auto-Union, poucos sabem, só fabrica carros de corrida para as suas proprias equipes.

E esses carros são tratados com o maximo cuidado requerendo um pequeno exercito de technicos para preparal-os.

Para que se tenha uma idéa de como são tratadas as possantes machinas basta citar o caso do carro com que Von Stuck correrá.

Para trazel-o ao Brasil, a fabrica mandou construir sobre um caminhão um box hermeticamente fechado.

Durante a viagem e na sua permanencia no Brasil o carro será conservado dentro do caminhão, fechado a chave, saindo, apenas, para os treinos indispensaveis.

E para cuidar do carro virão acompanhando Von Stuck, nada menos de cinco homens, quatro dos quaes se incumbirão durante a corrida de tudo quanto for necessario desde que sejam preciso mudar rodas, reabastecimento de gazolina, oleo, etc.

Com todas essas precauções é facil prever o que deve ser a machina com que Von Stuck correrá na Gavea

Chegam hoje os basketballers paulistas

Hoje, ás 9 horas, chegarão a esta capital os basketballers paulistas, que a convite do C. R. Boqueirão do Passeio, vem disputar dois encontros amistosos. Formando o team do Esperia, um dos mais fortes de São Paulo, vem reencetar os sempre apreciados cotejos entre cariocas e paulistas. Farão esses encontros interestaduaes, parte do programma com que o Boqueirão commemora este mez, o seu 40º anniversario.

A recepção aos asketballers bandeirantes

Directores, associados e paredros sportivos, aguardarão o desembarque da representação esperiota, acompanhando-a até á séde do club "garrafa", onde o grupo "Trem de Luxo", offerecerá um chocolate.

A' noite, um espectaculo de gala no Recreio, será proporcionado aos visitantes.

Os jogos e preliminares

Amanhã á noite, no rink da Esplanada, os paulistas estrearão contra a nova equipe do Boqueirão. A partida preliminar será feita pelos "fives" do Flamengo e Botafogo. Haroldo Oest e Jacomo Montá, dirigirão os embates Terça-feira, no mesmo local, o Esperia jogará com o Fluminense, a sua ultima partida nesta capital. Para esses dois jogos, a casa Lavadeira offereceu as necessarias bolas.

Filmagem dos jogos

Duas companhias cinematographicas vão filmar as sequencias dos embates acima, o que constituirá optimo elemento de propaganda para o basketball.

O 3º Concurso de Natação no Remo Club do Brasil

Para hoje, nas aguas fronteiras á sua séde, o Remo Club do Brasil fará realisar a parte final do 3º Concurso Aquatico, dedicado aos homens.

No ultimo domingo competiram os infantis e hoje os "fortes" do gremio da faixa ouro disputarão a primazia dos premios.

O programma, composto de 8 pareos, dedicados as classes de estreantes e novissimos, abrange os tres nados.

Para a interessante competição, foram designados os seguintes juizes:

Direcção geral — Galdino Lima. Arbitro geral — Abrahão Saliture. Juiz de partida — Aêdo Machado. Chegada — Delio Mello, Noel Machado e Aluisio Leite. Chronometrista — Leopoldo Magalhães. Annunciador — Joaquim Cruz.

Do apuro dos seus nadadores, já sob a orientação do conhecido campeão Abrahão Saliture, o Remo Club do Brasil dá os ultimos retoques no tocante ao ingresso na Liga Carioca de Natação.

Mais uma vez, os remistas dão a nota sportiva da cidade.

Casa desarrumada

S. C. Dramatico e Piedade F. C. jogam hoje

Succo, ponta direita do Dramatico

Realisando-se o jogo acima no campo do segundo a direcção de sports, do Dramatico escalou os teams abaixo cujos jogadores devem estar na séde na seguinte ordem:

1º teams — ás 14 horas, Gravino, Vivinho e Jayme I. José, Nonô (cap.) e Didi, Succo, Cuia, Tião, Maquinho, Scaporelli; 2º team, ás 12 horas, Chiquinho, Walter e Joãozinho (cap); Reynaldo, Ovidio e Vadinho, Jorge, Real, Bianco, Domingos e Jayme II.

Reservas: todos os jogadores não escalados.

Preparando o proximo Campeonato Latino-Americano em São Paulo

O Conselho Nacional de Athletismo enviou os convites aos athletas cariocas da L. C. A.

Confirmando o noticiario em primeira mão que A NOITE divulgara na ultima sexta-feira, o Conselho Nacional de Athletismo enviou hontem os convites individuaes aos athletas pertencentes aos clubs não filiados á C. B. D., incluindo-os entre os cariocas que concorrerão em S. Paulo ás eliminatorias finaes para a escolha da equipe brasileira ao proximo Campeonato Latino Americano de Athletismo. Completa-se com todos os seus valores reaes, estejam em que campo estiverem, defendendo apenas o ideal de uma participação condigna no grande certame que nos cabe promover em Maio proximo.

A respeito desse importante passo na accommodação provisoria do athletismo local, o Conselho Nacional de Athletismo distribuiu hontem o seguinte communicado official:

"O Conselho Nacional de Athletismo com o intuito profundamente patriotico e imparcial, de organisar a equipe brasileira que disputará o proximo Campeonato Sul Americano, com a força maxima do nosso athletismo, convida, alem dos athletas das entidades confederadas, os seguintes athletas que não se acham vinculados á Confederação Brasileira de Desportos, afim de tomarem parte nos treinos preparatorios e consequentes eliminatorias:

Tte. Antonio Pereira Lyra, Egon Falkenberg, José Xavier de Almeida, Jarbas Barboso, Homero Amaral, Francisco Luiz Inneco, Frederico Zink, Helio Dias Pereira, Newton Nascimento, João Gaudencio, Elysio Pimenta de Mello Passos, José da Silva Campos, José Simões e Francisco Nogueira de Oliveira.

O convite ora feito, extende-se a todos os demais athletas que estejam em condições technicas de cumprir os indices a serem estabelecidos brevemente.

O Conselho Nacional de Athletismo, solicita aos athletas que acceitarem o presente convite, que se apresentem na séde da Confederação Brasileira de Desportos, ou directamente no estadio do C. R. Vasco da Gama, a partir de terça-feira proxima, 20 do corrente, das 16 ás 19 horas, procurando o technico da Confederação, afim de receberem as necessarias instrucções.

(ass.) — Dr. João Corrêa da Costa, Dr. Mario de Araujo Marques e Tte. Abel Camlbell de Barros.

O C. R. BOTAFOGO ABANDONOU O CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

Um empolgante e decisivo cotejo de invictos

A NOITE

VASCO E AMERICA MINEIRO

numa das maiores pelejas interestaduaes

Oscarino, o excellente half do Vasco em um flagrante expressivo

Dentro de algumas horas o Vasco e o America Mineiro farão uma das maiores pelejas do anno. Não se póde negar que o bando cruzmaltino possue presentemente um dos melhores esquadrões do paiz. O Vasco, o Fluminense e o Palestra Italia (de São Paulo) estão na ponta entre os possuidores dos mais perfeitos teams. E o America Mineiro, sem duvida, enquadra-se entre os bons quadros. A invencibilidade do rubro montanhez nesta capital, quando elle ainda se encontrava nas Especialisadas fala bem alto do seu valor.

RESOLVIDO O MAGNO PROBLEMA DO VASCO

O estadio da rua Abilio será o theatro dessa contenda interestadual. Os dois bandos disputantes entrarão na "cancha" ostentando um titulo de invicto que tem dado o que falar. Já A NOITE abordou a questão do preparo dos dois teams. Do Vasco, póde-se adeantar que os ultimos treinos impressionaram fortemente aos technicos e entendidos. Finalmente a inclusão de Raul, Mamede e Lindo na offensiva e a effectivação de Orlando na ponta esquerda, resolveram o magno problema do "onze "do estadio.

PROVA DECISIVA PARA OS CRUZMALTINOS

A contenda será uma prova decisiva e difficil para os rapazes do Vasco. Elles não poderão confiar na figura feita deante do Madureira e Botafogo. O bando da camizeta encarnada, será para o da camizeta negra, o mais serio dos adversarios, uma vez que visita o Rio, volta a pelejar num gramado carioca com um cartaz dos mais invejaveis.

OS TEAMS

Os dois teams, provavelmente serão os seguintes:

Vasco — Rey; Poroto e Italia: Oscarino, Zarzur e Marcelino Perez; Lindo, Mamede, Raul, Feitiço (Luiz de Carvalho no 2º tempo) e Orlando.

America Mineiro — Raymundo; Juvenal e Lima; Jacyr, Moacyr e Rapha; Rebolo, Celeste, Barrilotti, Nelson e Alcides.

O JUIZ

O juiz do grandioso match interestadual será o Sr. Oscar Monte, de Bello Horizonte.

A preliminar começará ás 13.30 horas e será realisada entre os quadros de juvenis do Vasco e Botafogo.

Escolhida a piscina do Tijuca para o final do certame da L. C. N.

Um Fla-Flu aquatico em que o Fluminense deve levar vantagem -- Prognosticos

NÃO SE CONFORMOU

Por que o Botafogo abandonou o campeonato - O que resolveu a L. C. N.

Flagrante dos directores do Botafogo com o representante d'A NOITE quando deliberavam sobre a attitude a tomar e que, afinal resultou na desistencia do club de intervir na segunda parte do Campeonato

A directoria do Club de Regatas Botafogo, não se conformando com a decisão dos juizes, que deu ao Flamengo a victoria no revezamento de 4 x 100, nado livre, reuniu-se extraordinariamente, hontem, á tarde, afim de deliberar qual a attitude a tomar.

Em virtude de não se poder annullar aquella decisão, o Botafogo conforme a nota distribuida á imprensa hontem á tarde, e por nós publicada na edição final, em primeira mão, resolveu, em signal de protesto daquella decisão retirar sua equipe do certame, não disputando, portanto, a segunda parte do campeonato.

A nota official do Botafogo

E' do seguinte teôr a nota official do C. R. Botafogo a que nos referimos e que torna publico a deliberação da sua directoria de abandonar o campeonato de natação:

"A directoria do Club de Regatas Botafogo, hoje reunida em sessão extraordinaria, resolveu, por acclamação, deixar de se fazer representar na parte final do Campeonato Carioca de Natação, em virtude do esbulho de que foi victima a sua turma de 4 x 100 metros. Assim torna publico o Club de Regatas Botafogo o seu vehemente protesto pela injustiça soffrida de modo tão flagrante, justamente em um dos ramos de "sport" até aquelle momento tido como exemplar em sua organisação.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1937. — A directoria."

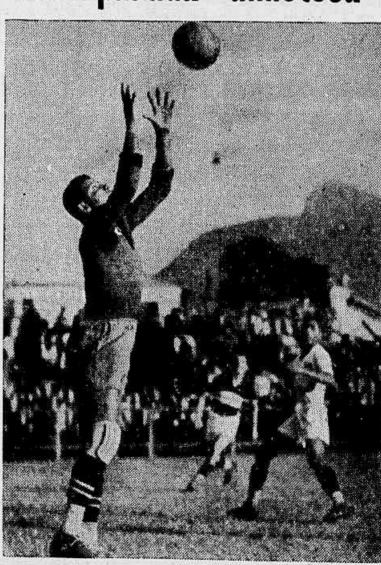
As providencias da Liga Carioca de Natação

Ao ter conhecimento daquella circular do Botafogo, publicada n'A NOITE, reuniram-se extraordinariamente hontem, os Srs. João Gomes da Rocha, presidente, Julio Havelange, secretario e Abilio Teixeira, presidente da commissão technica afim de deliberarem sobre o que deveriam fazer em face da attitude do gremio da estrella solitaria.

Ficou resolvido, então, que a competição ao invés de se realisar na piscina do Botafogo o fosse na do Tijuca, iniciando-se a primeira prova ás 16 horas, conforme o estabelecido.

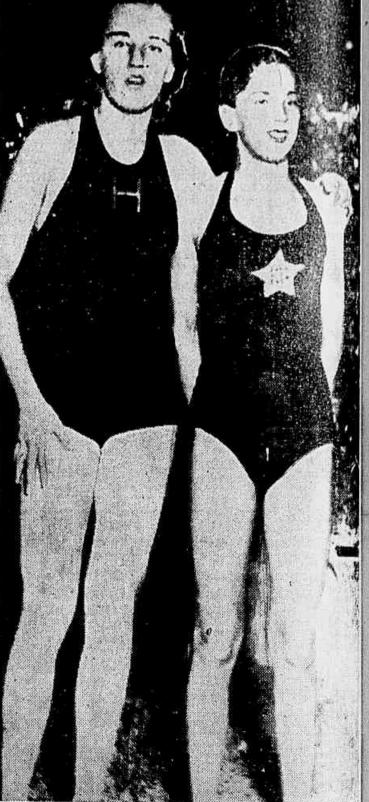
Em torno do assumpto a Liga Carioca de Natação distribuiu á imprensa a seguinte nota official:

"De ordem do Sr. presidente da Liga Carioca de Natação, torno publico que a segunda parte do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro será realisada em 18 do corrente, na piscina do Tijuca Tennis Club, com inicio marcado para ás 16 horas. Outrosim a L. C. N. communica aos sportistas cariocas que não ha mais ingressos á venda e isto em virtude da grande procura verificada nesta data. — Rio de Janeiro, 17 de abril de 1937. — Julio F. Havelange, secretario."

MADUREIRA E ANDARAHY em partida amistosa

Francisco que actuará no arco do Andarahy

Será realizado, hoje, no campo da rua Domingos Lopes, uma partida amistosa entre as equipes profissionaes do Andarahy e do Madureira. O encontro será interessante, pois ambos os quadros estão bem treinados, podendo realizar uma bôa partida. Os teams apresentar-se-ão assim constituidos:

ANDARAHY — Francisco; Magalhães e Dondon; Pintado, Carlos e Adão; Mellinho, Miro, Balciro, Sandoval e Aderne.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Popó.

Herta e Dulce, as duas rivaes do nado de costas cujo encontro hoje não se verificará devido á desistencia do Botafogo

A atttitude dos dirigentes do C. R. Botafogo, retirando sua equipe do campeonato de natação da Liga Carioca de Natação, veiu de certo modo tirar o brilho á 2ª parte daquella competição, pois conforme acontecera, na primeira, uma magnifica tarde aquatica poderia ter sido hoje presenciada pelo publico, em virtude do equilibrio e preparo dos concorrentes ... ...

O FLUMINENSE VENCERIA

Mesmo se o Botafogo tivesse continuado competindo, o Fluminense seria o vencedor, não só pela vantagem obtida na primeira parte como pelar suas possibilidades no final da tarde de hoje.

A ausencia do Botafogo, se de algum modo diminue o brilho da competição, não será bastante para arrefecer a ansiedade com que é esperada a segunda parte, pois o Fluminense e o Flamengo, decidirão a quem cabe a hegemonia da aquatica carioca no mais disputado campeonato até agora realisado.

Não fôra a decisão por todos os titulos lamentavel do club de Lamego, e todos assistiriam amanhã a um final empolganate e que registaria um dos mais brilhantes periodos da natação.

A nosso ver as provas de hoje devem assignalar o seguinte destecho:

200 metros — homens — nado livre — Lage, Flu; Athenar, Fla; J. Carvalho, Tij; Peter, Flu.

100 metros — moças — nado de costas — Heita, Flu; Cecilia, Flu; Nylza, Flu; Neuza, Fla.

200 metros — homens — nada de peito — Piolho, Flu; Julio, Flu; Moacyr, Fla; Cadoxa, Grag.

4 x 100 metros — homens — nado livre — Flamengo, Fluminense Tijuca.

400 metros — homens — nado livre — Havelange, Flu; Juco, Fla; Cesar, Flamengo.

200 metros — moças — nado de peito — Carmen, Flamengo; Gipsy, Fluminense; Ayrea, Tijuca.

200 metros — homens, nado de costas — Hugo, Fla; Alencar, Flu; Edmundo, Flu; Ramon, Flu.

400 metros — moças — nado livre — Lygia, Fla; Isis, Flu; Alda, Grag; Gyesa, Fla.

4 x 200 metros — homens — nado livre — Flu , Fla., Tij., Flu.

Pelo exposto, os clubs ficarão com o seguinte numero de pontos:

Fluminense	98 pontos
Flamengo	63 pontos
Tijuca	18 pontos
Gragoatá	4 pontos

O LOCAL

A L. C. N. resolveu que a 2ª parte de natação de hoje, fosse realisada na piscina do Tijuca com inicio ás 16 horas.